A LEI ESTÁ ERRADA, NÃO OS JUIZES: INCLINA-SE O GOVÊRNO PELO PROJETO OLIVEIRA BRITO PARA IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS (LEIA NA 3.ª PAG.)

POR FALTA DE DÓLARES:

O Lixo se Amontoa Nas Ruas da Cidade

Sem Fundamento as Notícias de Que Seria Adiada a Solução do Problema

AUMENTO MUNICIPAL: EM DEZ DIAS NAS MÃOS DO PREFEITO!

IMORAL E VERGONHOSA A PRETENSÃO DE BALEEIRO

Falam a ULTIMA HORA os Diretores do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — Unanimidade Contra o Indecoroso Pedido de Transferência do Deputado Baiano — "É a Imensa Vaidade...", Afirma um Universitário — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Alarmado Com o Número de Queixas, o Diretor da Limpeza Urbana Confessa:

Não Tenho Carros; Nada Posso Fazer!

"CIDADE MARAVILHOSA, MAS COMO FEDE!" — Esta exclamação, atribuida a um turista cuja sensível pituitária repeliu o mau-cheiroso espetáculo da sujeira do Rio, é, hoje, o "slogan" talvez mais ouvido nas ruas desta abandonada cidade de São Sebastião. O Rio tornou-se uma das metrópoles mais sujas do mundo. O lixo acumula-se nas ruas, às portas das casas, nos quintais, desde o subúrbio mais distante às grã-finas praias da zona sul. Mas pouca gente sabe que o problema da escassez de nossas divisas em dólares está diretamente ligada à solução do problema. E' que faltam dólares para a importação de caminhões para a limpesa pública, embora sobrem para a importação de artigos de luxo...

A Limpeza Pública Não Dispõe, Sequer, de Metade Dos Caminhões de Que Precisa — Todos os Detritos de Uma População de Três Milhões e Meio de Habitantes Removidos Por 70 Veículos — Não há Peças Nem Acessórios Para os Consertos na Superintendência Dos Transportes (Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 80.020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1956 — N. 1 469

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA · Fundador: SAMUEL WAINER · Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Sr. Negrão de Lima Vetará Todos os Dispositivos Que Importem em Reclassificação de Cargos e Funções — Duas Modificações Apenas na Comissão Nomeada Pelo ex-Prefeito Sá Lessa — As Conclusões Alcançadas ao Tempo do Sr. Júlio Catalano — As Diferenças Dos Padrões Mais Altos e a Questão Dos Quinquênios — Declarações do Secretário de Administração — (Na 2.ª Página)

O DRAMA DA FAMÍLIA BURGOS, PROPRIETÁRIA DE 35 MUNICÍPIOS EM TRÊS ESTADOS

Com Uma Herança de Dois Bilhões e Meio Não Tem Dinheiro Para Pagar Impostos...

Desinterêsse Dos Capitais (Nacional e Estrangeiro) Para a Fabulosa Exploração Que Pretendem Fazer Nas Terras Férteis do Rio São Francisco — O Prestamista Gabriel, Representante Dos Herdeiros Nesta Praça, Não Arrefeceu Seu Entusiasmo — Trabalhou 12 Anos na Batalha Judicial Para Provar a Autenticidade da Herança Que Data de Três Séculos — Reportagem de PERI AUGUSTO — Exclusivo de ULTIMA HORA (Leia na Oitava Página)

MAIS UMA PROMESSA CONTRA A BUROCRACIA:

Em Dezembro, Água Com Fartura na Zona Sul

Em Portos Estrangeiros Equipamento Para os Trabalhos de Abertura do Túnel Engenho Novo-Macacos — O Dinheiro (12 Milhões) Está na Caixa Econômica, à Espera de um Expediente do Banco da Prefeitura — 160 Milhões de Litros Diários Para a Zona Sul (Na 5.ª Página)

NOVO MARIDO PARA ZSA ZSA GABOR — A mais glamorosa representante da famosa e namoradeira estirpe das Gabors, é vista aqui, à esquerda, com Hal B. Hayes, milionário de Los Angeles com quem se casará a 15 de abril. Com os noivos estão a mamãe Gabor (Jolie para os amigos e para seus ex-maridos) e o pianista Liberace. Duas outras irmãs Gabor anunciaram novos planos casamenteiros nos últimos dias, mas a turma de Hollywood, que já as conhece bem, dá para suas novas tentativas matrimoniais um curto e turbulento prazo. — (I.N.S.)

Amaral Peixoto, Depois do Encontro Com JK:

"O GOVÊRNO NÃO PRETENDE IMPOR NENHUMA REFORMA CONSTITUCIONAL"

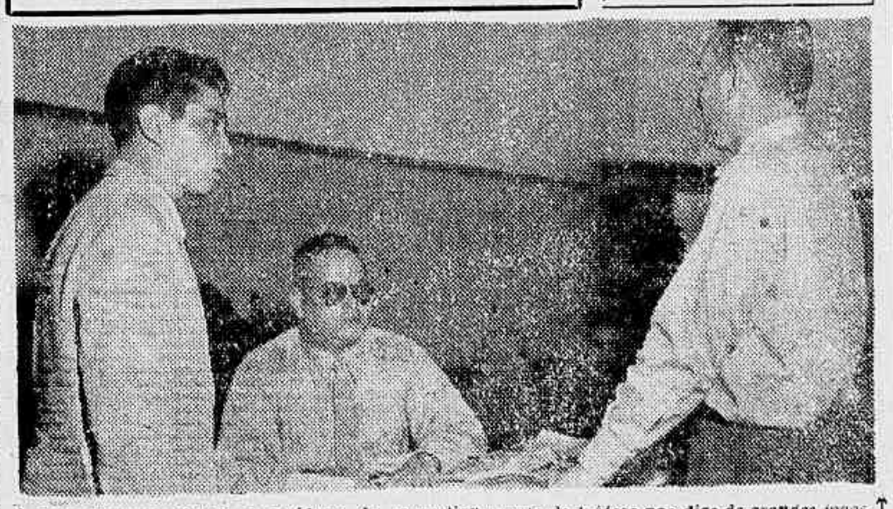
(Leia no "DIÁRIO DO CATETE", na 3.ª Pág.)

Diante de 50 Futuros Brigadeiros na ECEMAR:

DESFRALDA O MINISTRO FLEIUSS A BANDEIRA DA DISCIPLINA NA F.A.B.

(Leia Texto na Página 9 Dêste Caderno)

"Daqui sairá ao encontro da juventude da FAB a cruzada da disciplina, da coragem e do respeito", declara o Ministro Fleiuss



Êstes homens solverão o problema do congestionamento do tráfego nos dias de grandes jogos

Crime Contra a Cidade e Contra o Esporte

MARACANÃ, O ESTÁDIO SITIADO

FALA À NOSSA REPORTAGEM O DIRETOR DO TRÂNSITO, MAJOR ANTÔNIO JOÃO — AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS, DOMINGO ÚLTIMO, JÁ COMEÇARAM A SURTIR EFEITO — INDISPENSÁVEL A ABERTURA DE NOVOS PORTÕES — LEVANTAR O CÊRCO DE CARROS E CAMINHÕES QUE DURANTE OS DIAS DE JÔGO BLOQUEIAM O MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO, FOI O PROPÓSITO DE "ULTIMA HORA" — (LEIA REPORTAGEM NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Revela o Correspondente da "Gazette de Lausanne" em Buenos Aires:

Deportado Por Aramburu na Terra do Fogo o Maior Criador da Indústria Argentina!

Paira Ameaça de Morte Sôbre o Diretor da Mercedes-Benz de Buenos Aires, Cujo Processo Foi Interrompido Malgrado os Protestos do Juiz — O Conselheiro Econômico do Govêrno Argentino Deseja Basear a Situação Financeira do País na Espoliação de Emprêsas Industriais — Os Bancos Americanos Estão Emprestando Aos Comerciantes Argentinos o Próprio Dinheiro Por Êles Depositado em Nova York Desde o Advento do Regime Peronista — Revelações de Henry Janières, Correspondente do Autorizado Jornal Suiço (Leia "A Crise de Crescimento na América Latina", na Sétima Página)

ZERO HORA

OS IRMÃOS ROCKEFELLER NO BRASIL

Nelson Rockefeller, Presidente da International Basic Economy Corporation e David Rockefeller, Vice-Presidente Executivo do Chase Bank, chegarão ao Rio na quarta-feira de manhã procedente de Caracas. Nelson Rockefeller irá aos Estados de São Paulo e Paraná em visita às organizações subsidiárias da International Basic Corporation — Sementes Agroceres S.A., Emprêsa de Mecanização Agrícola S.A. e Cargill Agrícola e Comercial S.A. — e inspecionará os trabalhos do IBEC Research Institute na Fazenda Cambuí, município de Matão, Estado de São Paulo. Em seguida prosseguirá viagem para Minas Gerais onde apreciará os trabalhos da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), organização de assistência técnica e crédito supervisionado para lavradores, dos qual o Govêrno do Estado participa juntamente com a American International Association, fundada por Nelson Rockefeller e seus irmãos. David Rockefeller acompanhará seu irmão em parte da viagem pelo interior.

O TESOURO COMEÇOU A PAGAR O AUMENTO

Hoje, às 11,30 horas, o Tesouro Nacional iniciou o pagamento do aumento ao funcionalismo civil da União, juntamente com os vencimentos do mês de março e os atrazados de janeiro e fevereiro.

Desde as 11 horas diversas filas eram formadas no saguão do Ministério da Fazenda, onde a pagadoria do Tesouro fica instalada. A guarda do Ministério da Fazenda, em face do pagamento do aumento, foi reforçada, já que o mais humilde "barnabé" deverá receber cêrca de 10 mil cruzeiros.

O pagamento de hoje foi feito ao pessoal pertencente ao Quadro Permanente dos Ministérios e Órgãos Subordinados à Presidência. Amanhã, será o dia dos extranumerários.

OS JUIZES PROCESSAM SEUS CALUNIADORES!

O Juiz Elmano Cruz, titular da 2.ª Vara de Fazenda Pública, encaminhou, ontem, ao Procurador Geral do Distrito Federal, Dr. Victor Nunes Leal, um ofício pleiteando fôssem tomadas as devidas providências para responsabilizar, criminalmente, por ataques infamantes, diretores-responsáveis dos jornais que o caluniaram, a êle e a outros Juizes.

O ofício foi devidamente instruído com recortes dos órgãos caluniadores, sobretudo dos "Diários Associados".

O TEMPO

As previsões do tempo fornecidas pelo Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal: tempo bom, temperatura elevada.

REVISTA DOS JORNAIS

Não ha vinho que embriague como a verdade. — MACHADO DE ASSIS

TÊRÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1956

O CASO ADIL

O "Correio da Manhã" coloca bem o novo caso Adil. Êste coronel-aviador agrediu moralmente, no curso de seu depoimento judicial, o General Maurell Filho. O agredido não tomou nenhuma vindita pessoal. Transferiu, como um grande soldado que é, para as altas autoridades militares, a resposta ao agravo. Diz o "Correio":

"Situando-se estritamente nas normas e regulamentos militares, o General Maurell encaminhou ao Ministro da Guerra sua representação contra o desabusado agressor. Seguindo a mesma linha impessoal de respeito à disciplina e à hierarquia, o General Lott dirigiu-se ao Ministro Fleiuss do qual é subordinado o Coronel Adil. Com esta conduta, o Ministro da Guerra estava resguardando inclusive o espírito de camaradagem entre as duas armas, colocando a questão nos seus exatos têrmos: de punição a uma atitude de desrespeito e provocação pública".

Neste ponto, o Ministro da Aeronáutica determinou que Adil confirmasse ou não as palavras proferidas em juízo contra o General Maurell. Mas, Adil está negaceando, o que parece ser, no Coronel-Aviador, um hábito antigo... e mau! Adianta o "Correio":

"Até o momento, o oficial aviador não deu ao seu Ministro a resposta categórica que êste lhe exigiu. Invocando aprêço a verdade, o Coronel Adil vem procurando desde ontem escapar à chamada da responsabilidade. Hoje, o Ministro da Aeronáutica novamente o irá interpelar".

Naturalmente, Adil pretendeu formar um rôlo militar com a sua atitude de indisciplina. Mas, por que rôlo quando o valente está fugindo, fugindo moralmente — o que significa a pior das fugas?

"Hoje, como publica o "Correio", deve estar selada a sorte do Coronel provocador". E não tem cabimento a exploração política... Nenhum!

■

O BIRUTA

Na "Diario Carioca", o Pompeu de Sousa diz:

"...Que o jornalista João Duarte, filho, diretor de redação da "Tribuna da Imprensa", iniciou ontem, naquele jornal, uma revolução política, a qual, guardadas as proporções, tem o mesmo relêvo e a mesma importância da revolução política que Kruchtschev vem realizando na Rússia..."

Lacerda, o heroizinho de barro cozido (daí o brilho...) é espatifado na piedosa carta de D. Helder, outem publicada na "TI". De piedade e ironia é êste trecho:

"Você que, em contato pessoal, é tão sereno, equilibrado e razoável, diante do teclado de uma máquina ou diante de um microfone ganha embalagem e, em breve, rompe tôdas as medidas, é capaz de todos os excessos, tanto no louvor quando quer bem (haja vista o artigo sôbre **Êsse padre franzino**, que tanto tem de amigo quanto de exagerado), como no ataque quando está de mal. Creio, sinceramente, que a intenção é boa; mas as conseqüências são terríveis. Estou pensando não só em jovens amigos seus, que vão às últimas consequências das asserções que você levanta, mas também e sobretudo em venerandas senhoras que o escutam à distância: boas e piedosas matronas, incapazes de matar uma mósca, e que se tomam de ódio, se enchem de rancor".

D. Helder pinta, com tintas brandas, o retrato do biruta que é o Lacerda. E lhe dá conselhos cristãos.

Para D. Helder, Lacerda faz panfleto e não jornalismo. Não tem espírito democrático nem cristão. Só vê o lado negativo e mau das criaturas. Vem denegrindo o Brasil no estrangeiro. Especializa-se cada vez mais em destruir e derrubar.

E a "Tribuna da Imprensa" publica a carta na íntegra, o que leva o Pompeu de Sousa a afirmar:

"...Que a dita revolução consistiu na publicação da carta de Dom Helder Câmara contra o Sr. Carlos Lacerda, numa primeira demonstração de que se dispõe o diretor atual da "Tribuna" a liquidar ali dentro o "culto da personalidade", para atingir possivelmente à etapa da "direção coletiva"..."

Para que mais?

O. M.

APESAR DO VETO

RECEBERÃO HOJE COM O AUMENTO OS FUNCIONÁRIOS DO TRIBUNAL

Quatro Vagas de Desembargadores — Garantida a Promoção do Juiz Hugo Auler — Quatro Juízes Substitutos Nas Varas da Fazenda

Depois da sessão de instalação do Tribunal de Justiça, que culminou com o discurso do desembargador Homero Pinho, os desembargadores voltaram a reunir-se, tendo tomado as seguintes resoluções:

Mandar estender aos funcionários de sua Secretaria, bem como aos servidores das Varas de Menores e de Acidentes de Trabalho, nomeados pelo presidente do Tribunal de Justiça, os benefícios da recente lei do aumento;

Designar o Desembargador Sady Gusmão para a Comissão que examinará os candidatos inscritos, no concurso, para juiz substituto. Integram, ainda, esta Comissão os Desembargadores Guilherme Estelita e Narcélio Queiroz e os Advogados José Ferreira de Sousa e Cândido Oliveira Neto;

Indicar os Juízes Roberto Medeiros, Hugo Auler e Xenócrates Calmon de Aguiar para concorrer à vaga, deixada com a promoção do Ministro Ary Franco. A propósito, podemos informar que existem, no Tribunal, quatro vagas, resultantes das aposentadorias dos Desembargadores Martins Teixeira, Duque Estrada e Adelmar Tavares. Assim, o Juiz Hugo Auler, há muito convocado, se não fôr promovido por merecimento, o será por antiguidade.

Finalmente, resolveu o Tribunal designar os Juízes João Fontes Faria, Osvaldo Goulart Pires, Ivanio da Costa Caubi e Clovis Rodrigues, para, em virtude da convocação dos respectivos titulares, funcionarem, na 1a., 2a., 3.a e 4a. Varas de Fazenda Pública.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrução das linhas de bonde na Praça Saens Peña, a partir da próxima quarta-feira, dia 4 e até o término das obras, os bondes da linha 67 - Alto da Boa Vista, quando em viagem para o ponto, serão desviados pelas Ruas Major Ávila, Barão de Mesquita e Uruguai.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1956.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100 % normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

SEM FUNDAMENTO AS NOTÍCIAS DE QUE SERIA ADIADA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Aumento Municipal: Em 10 Dias Nas Mãos do Prefeito

O Sr. Negrão de Lima Vetará Todos os Dispositivos Que Importem em Reclassificação de Cargos e Funções — Duas Modificações Apenas na Comissão Nomeada Pelo ex-Prefeito Sá Lessa — As Conclusões Alcançadas ao Tempo do Sr. Júlio Catalano — As Diferenças Dos Padrões Mais Altos e a Questão Dos Quinquênios — Declarações do Secretário de Administração

— "Dentro de um prazo de 10 dias, aproximadamente, espero estejam concluídos, em definitivo, os estudos para a elaboração da Mensagem que o Prefeito Negrão de Lima enviará à Câmara Municipal, solicitando autorização legislativa para dar o aumento aos funcionários municipais", foi o que declarou, na manhã de hoje, a ULTIMA HORA, o Sr. José de Sá Freire Alvim, Secretário de Administração.

A uma observação do repórter, declarou o Secretário:

— "Com efeito, a Comissão do Aumento apresentou ao ex-Prefeito Sá Lessa as suas conclusões, às quais passarão, agora, por um reexame. Contudo, tenho a impressão de que as normas apontadas sejam as que mais se adaptem ao caso".

E concluindo, disse, ainda, o Sr. Sá Freire Alvim:

— "Tudo indica que não mudaremos de orientação, em relação ao que já foi apresentado, ficando, como é claro, a orientação final para ser dada pelo Prefeito Negrão de Lima".

Comissão

A comissão de Aumento é, hoje, praticamente, a mesma nomeada pelo ex-Prefeito Sá Lessa. Duas modificações, apenas, se processaram, a primeira com o sr. Sá Freire Alvim, que substitue o sr. Júlio Catalano, ex-Secretário de Administração e a outra, com o sr. Mario Lourenço Fernandes, que, representando a Secretaria de Finanças, substitue o sr. Roberto Pilgueiras, que continua como assessor técnico do Prefeito.

Veto

Ao que a reportagem apurou, em fontes ligadas ao Palácio Guanabara, o sr. Negrão de Lima está no firme propósito de vetar todo e qualquer dispositivo que se traduza em reclassificação de funcionários. Essa atitude está em perfeita coerência com o procedimento do Presidente da República, no pronunciamento sôbre o projeto de aumento para os servidores civis da União.

Dessa forma, não adianta os funcionários irem para a Câmara solicitar emendas e reclassificação, nem a Câmara aprovar dispositivos dessa natureza.

Conclusões

O trabalho realizado pela Comissão, ao tempo do Sr. Júlio Catalano na Secretaria de Administração, apresenta as seguintes conclusões: 1) — aumento na base do que foi concedido ao funcionalismo civil e militar da União; 2) — Manutenção das diferenças atuais entre o Padrão "O" e os padrões superiores, isto é, "P", "Q", "R" e "S"; 3) — redução de taxa de quinquênios, de 20% para 10%; 4) — redução da taxa de gratificações (serviços que incorrem em risco de vida) de 30% para 10%; 5) — extinção dos dois abonos, o de emergência, (953) e o especial temporário, (955). Quanto à vigência, a Comissão deixa o critério da Secretaria de Finanças, pois só aquele órgão poderá, de acôrdo com as possibilidades financeiras da Prefeitura, saber se o aumento poderá ser pago a partir de 1.º de janeiro ou a começar da data da aprovação da lei.

Diferenças

Conforme divulgamos várias vezes e o funcionalismo está perfeitamente a par, das letras "A" a "O", os vencimentos serão elevados em cifras rigorosamente iguais aos atuais vencimentos dos funcionários da União. No caso das diferenças, os padrões superiores ao padrão "O" ficarão com os seguintes vencimentos: "P", ... 17.200,00; "Q", 18.200,00, "R", 19.200,00 e "S", 20.200,00.

Quinquênios

A permanência dos quinquênios na base dos 20% elevaria a despesa a cifras astronômicas, às quais, sem dúvida, não alcançariam os cofres da Prefeitura. Por isso a Comissão resolveu propor a redução da taxa para 10%. Tomemos como exemplo um funcionário, padrão "O", que tenha cinco quinquênios. Com a taxa de 20%, êsse funcionário (e outros milhares de colegas) teriam .... 17.000,00 de vencimento e mais 17.000,00 de quinquênios, perfazendo 34.000,00. Com a redução da taxa para 10%, funcionários em tais condições terão ..... 17.000,00 de vencimentos e .... 8.500,00 de quinquênios, atingindo à cifra de 25.500,00. O teto do quinquênio passando para 8.500,00, representa um aumento de 100 cruzeiros, porque, atualmente, êsse teto é de 8.400 cruzeiros, o que representa cinco vezes 20% o atual vencimento do padrão "O". Dessa forma, os quinquênios não desaparecem, não serão criadas situações que levem funcionários às portas da Justiça e o aumento, na parte dêsses mesmos quinquênios, é na base de 100 cruzeiros em 25 anos, ou seja 20 cruzeiros por quinquênio ou, com mais rigor, 4 cruzeiros por ano.

Negrão Visita, Hoje, a Câmara Dos Vereadores:

Porta-Vozes Políticos Estão Retirando Pedras do Caminho

O Sr. Rubem Cardoso Apresentou Uma Fórmula de Critério Partidário na Consolidação do Novo Govêrno

Às 15 horas de hoje, acompanhado dos Secretários Gerais, do Chefe de Gabinete e de outras figuras da alta administração municipal, o Prefeito Negrão de Lima visitará, oficialmente, a Câmara Municipal, segundo anunciou, ontem, da Presidência daquela Casa Legislativa, o Sr. Luiz Pais Leme.

Esse fato, além do clássico caráter protocolar que encerra, está sendo encarado, também, pelos observadores da política do Distrito Federal como a primeira ducha no ambiente de tensão que, há dias, vinha sendo formado na Câmara, contra o Sr. Negrão de Lima. A propósito, na tarde de ontem, o Sr. Alvaro Dias iniciou, definitivamente, as suas funções de líder da maioria, às quais, nêsse início de sessão legislativa, se resume em amaciar os colegas mais rebeldes, chamando-os para a formação de um bloco de apoio ao Chefe do Executivo. Outra não foi, evidentemente, a missão do Sr. Rubem Cardoso, ontem, na Câmara Municipal, sabendo-se que a sua função no Gabinete do Prefeito é estabelecer ligações e contatos políticos. Com aquêle seu jeito de todos conhecido, o Sr. Rubem Cardoso manteve longas conversações, ora no plenário, ora na Sala Inglêsa, ora na Sala do Café, chegando, de motu-próprio, segundo apuramos com alguns vereadores, a aventar uma fórmula de cooperação entre o Prefeito e os vereadores. Essa fórmula consiste no Prefeito reservar determinados Departamentos, para algumas bancadas, que apontarão nomes, os quais serão escolhidos pelo Sr. Negrão de Lima. Os vereadores consultados consideraram, em princípio, a idéia do Sr. Rubem Cardoso digna de apreciação. Essa fórmula terá, além do mais, o sentido de fortalecimento, não individual, mas partidário, na composição do govêrno da cidade. E' possível que nêsse esquema sejam, até, incluídos os nomes que comporão o pequeno secretariado (autarquias) grupo êsse que até agora, só tem um nome considerado certo, isto é, o Dr. Euclides de Carvalho, ex-Secretário de Saúde, para o Banco da Prefeitura.

CLUBE DOS DIRETORES DE LOJAS

Realizou-se ontem mais uma reunião do Clube de Diretores de Lojas, que já conta com 14 associados. Entre muitas coisas decididas pelo Clube está a Centralização do Cadastro dos diversos crediários o que importa em dizer que os maus crediaristas das diversas lojas desta Capital cujos débitos não sejam saldados não poderão mais comprar à crédito até que os mesmos sejam regularizados.

Sacramentado Pelo Ministro da Justiça

Funcionários Públicos os Serventuários da Justiça

O escrevente juramentado Heleno Pereira Nunes da Primeira Vara da Fazenda Pública, e outros, requereram ao Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, uma ação declaratória contra a União Federal a fim de serem considerados funcionário público.

O Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública decidiu que os serventuários da Fazenda Pública "são funcionários públicos com todos os direitos e vantagens atribuídos aos funcionários públicos em geral".

O Tribunal de Recursos confirmou a referida decisão.

Os interessados requereram então, ao Ministro da Justiça a apostila de seus títulos.

E o Ministro Nerêu Rámos deferiu a medida requerida, determinando que os títulos dos serventuários da Justiça fôssem apostilados de acôrdo com o decidido pelo Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública.

Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

A Pedido do Próprio Inspetor da Guardamoria.

A Polícia Vasculhará a Alfândega Para Descobrir o Desvio de Autos

Revelação Dos Têrmos da Denúncia do Inspetor ao Chefe de Polícia — Há Longa Data Vem Agindo a Quadrilha — Na Delegacia de Roubo e Falsificações, o Inquérito

O inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. Armando Corrêa da Costa, em 1 de março do corrente ano, enviou um ofício ao Chefe de Polícia cujo têrmos exatos, somente agora conseguimos revelar. No referido ofício o inspetor pede que se inicie um processo policial para apurar as responsabilidades dos autores dos desvios na Alfândega de vários processos e documentos relacionados com o desembaraço de automóveis de procedência estrangeira, acrescentando que essa solicitação foi feita em conseqüência do inquérito administrativo ali levado a efeito quando será revelada uma série de irregularidades atinentes à entrada ilegal de carros de luxo no país.

O processo policial correrá paralelo ao processo administrativo, baseado nos têrmos do artigo n. 226 de 28 de outubro de 1952

Acrescenta mais o inspetor Corrêa que "uma quadrilha de longa data vem agindo criminosamente na Alfândega na importação de tais veículos e termina pedindo que o inquérito seja sigiloso e rigoroso, devendo ser avocado ao gabinete do próprio Chefe de Polícia. Para que as autoridades policiais possam ter a maior facilidade na elucidação do caso, o Sr. Armando Corrêa, colocou à disposição da Polícia, tôdas as dependências da Alfândega bem como a vasculhação de livros e papéis que forem julgados necessários para o processo policial, os quais se encontram em poder do presidente da Comissão de Inquérito Administrativo Sr. Francisco Badennes.

Na Delegacia de Roubos e Falsificações

O Chefe de Polícia, General Magessi, não obstante o pedido para que o inquérito fôsse avocado ao seu gabinete, enviou-o ao Delegado Mário Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações que, por sua vez, oficiou ao inspetor da Alfândega fotocopias da documentação e cópias e declarações já tomadas no início do processo administrativo. As outras diligências serão realizadas na própria guardamoria.

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado.

AVENIDA GOMES FREIRE, 559

NADA SÔBRE REFORMA CAMBIAL

Categóricas Declarações do Ministro da Fazenda Sôbre a Reunião na SUMOC

Podemos informar, com segurança, que não têm fundamento os rumores correntes sôbre a reunião de hoje da SUMOC.

Declarou-nos o Ministro da Fazenda, Sr. José Maria de Alkmim, que se trata de reunião de rotina.

— Antigamente, disse, reuníamo-nos sòmente às sextas-feiras; atrasando-se o expediente, resolvemos estabelecer reuniões também às têrças-feiras.

Reforma Cambial

Desmentiu também o Ministro da Fazenda que, da agenda dos trabalhos da SUMOC, constasse qualquer tópico referente à reforma cambial.

ADIL PRATICOU CRIME AO OFENDER O GEN. MAURELL

Enquadrado o Coronel Nos Dispositivos do Regulamento Disciplinar da F.A.B. e do Estatuto Dos Militares — Possivelmente, Hoje, o Ministro Aplicará a Punição de Acôrdo Com a Lei

Possivelmente hoje o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Henrique Fleuiss, aplicará as sanções disciplinares ao Coronel João Adil, por ter êste oficial desrespeitado com palavras o General Maurell Filho, ao prestar depoimento na 8.ª Vara Criminal no processo da carta Brandi.

Além de se encontrar o Coronel Adil enquadrado em vários artigos do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica, o Estatuto dos Militares (Dec. Lei n.º 9.698, de 2-8-1946) nos dispositivos em que trata da disciplina nas Fôrças Armadas, estabelece o seguinte:

"Art. 13 — A disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos em todas as circunstâncias da vida, entre militares da ativa ou da reserva, reformados ou asilados.

Art. 14 — A conduta exemplar decorrente da ética militar deve ser mantida nas assembléias, reuniões e associações militares ou civis, de que os militares façam parte ou a que compareçam.

Art. 25...

g — São deveres do militar: ser discreto em suas atitudes de maneira, em sua linguagem falada ou escrita, principalmente quando se tratar de assunto técnico ou disciplinar.

I — Ser leal em todas as circunstâncias.

Art. 27 — O militar deve conduzir-se, mesmo fora do serviço, de modo que não sejam prejudicados os princípios da disciplina, educação e respeito.

Art. 28 — A violação do dever militar, na sua mais elementar e simples manifestação, é transgressão prevista nos Regulamentos Disciplinares. A ofensa a êsse dever, na sua expressão mais complexa, é crime militar, constante os Códigos e leis penais".

Como sevê, transgrediu o Coronel Adil dispositivos dos Regulamentos Disciplinares, do Estatuto dos Militares e praticou crime militar ao ofender com palavras um General.

INFORMA O IAPETC:

NORMAL O ADIANTAMENTO NAS VIAGENS A SERVIÇO

A Presidência do IAPETC, está divulgando a seguinte nota:

"A propósito de um comentário divulgado na edição da última sexta-feira, 30 de março p. findo, de um dos matutinos desta Capital a Presidência do IAPETC esclarece o seguinte:

1 — O atual Diretor do Departamento de Arrecadação, sr. Abel dos Santos Lima, é servidor do IAPETC desde 1936, com mais de 20 anos de serviço. Sua fôlha funcional não registra punição de qualquer caráter. Pelo contrário, tem êle exercido diversas comissões onde tem feito jus a elogios.

2 — Nas viagens, em objeto de serviço, a prática adotada, pelas diversas administrações, é o adiantamento da importância necessária às despesas, que se resumem às passagens, e às diárias, fixadas em lei. A prestação de contas só pode ser feita posteriormente, pois não se poderia passar recibo, definitivo, em despesas ainda a realizar.

3 — O Serviço de Contabilidade do IAPETC, não requisitou passagens, nem o faz habitualmente. Estas são adquiridas pelo funcionário em viagem e são pagas à bôca do cofre, na Companhia de aviação, com os recursos do adiantamento acima referido.

4 — A publicação prévia, no Boletim de Serviço, do adiantamentos em espécie, dizem bem da normalidade e da lisura dos mesmos.

MORE no que é seu!
Seja seu próprio SENHORIO!
• pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!
Ultimas Ofertas!
COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00 Entrega das chaves dentro de 6 meses.
LAGÔA
Av. Epitácio Pessôa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.
Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% a longo prazo
PEDRA FILL
Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 à 17,30 hs. - Aos sábados das 8,15 às 11 hs.
PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

LUÍS ALÍPIO Informa

NA HORA H

QUANDO O COLUNISTA FUNCIONA POR TRÁS DOS BASTIDORES DO I.A.A., SEMPRE ENCONTRA MUITA COISA CURIOSA PARA CONTAR...

DO esquema de aproximação entre o Govêrno de Pernambuco e o Govêrno Federal (desenvolvido através do Senador Apolônio Sales, ontem chegado do Recife) consta a entrega do Instituto do Açúcar e do Alcool ao grupo do General Cordeiro de Farias, falando-se, inclusive, no nome do ex-Deputado federal Paulo Pessoa Guerra (atualmente deputado estadual) para a presidência do autarquia açucareira.

Outro ponto básico do acôrdo, é a permanência do ex-Deputado João Roma numa das diretorias do Banco do Nordeste e que está sendo disputada pelos deputados federais Pontes Vieira e Herculito Rêgo.

■

A Associação dos Fornecedores de Cana de Açúcar de Pernambuco fêz constar da ata de sua última reunião, um voto de protesto contra as recentes e numerosas nomeações que estão sendo feitas no Instituto do Açúcar e do Alcool. O Serviço Médico da Delegacia Regional do I.A.A. em Pernambuco, está examinando uma média de três nomeados por dia.

Entre os nomeados, há um filho de usineiro pernambucano que está sendo chamado por edital, nos jornais do Recife, para assumir o cargo. Nem o próprio beneficiado sabia da sua nomeação...

Outra nota curiosa de tôda esta história, é que não chegou ao I.A.A. a circular da Presidência da República proibindo nomeações.

■

SOMENTE dentro de mais ou menos uns 60 dias estará funcionando o "rim artificial" adquirido pelo Hospital dos Servidores do Estado (HSE), e que já se encontra em fase experimental.

■

O SENHOR Djalma Monte, concessionário da "boite" do Hotel Serrador ("Night-and-Day") não teve uma Semana Santa muito boa. É que o seu filho mais moço foi atropelado, na sexta-feira da Paixão à noite, por uma motocicleta, ao atravessar a rua, na frente de sua residência, na Lagoa. O jovem Djalma, que conta seis anos de idade, internou-se na Clínica São Bento, e felizmente, está reagindo bem ao impacto que sofreu.

■

O SR. H. A. Prosser, presidente da Federação Nacional dos Cabeleireiros da Grã-Bretanha, agitou o Congresso dos Cabeleireiros Britânicos, que se realiza em Malvern, Worcestershire, Inglaterra, ao afirmar dramàticamente que "a grande maioria das inglesas não cuida dos cabelos, ou seja, do seu mais eficaz atrativo, e os seus maridos são responsáveis por essa indiscutível ignorância..."

Lançou a sua assertiva o Sr. Prosser e apresentou cifras acabrunhadoras: 63 por cento das mulheres inglesas jamais foram ao cabeleireiro. Um inquérito feito no plano nacional, demonstrou que apenas 5 milhões e 500 mil mulheres inglesas fazem uma "permanente" por ano, que 3 milhões e 500 mil não botam os pés em um salão de cabeleireiro e que 4 milhões tratam em casa da própria cabeleira".

E voltando a salientar que os homens ingleses são os assassinos da moda", e que êles "são muito prosáicos, imitadores e pesadões", termina por dizer que, "felizmente a nossa esperança repousa nas jovens em que se manifesta inegável renovação do interêsse pela nossa arte"...

LIMA Barreto, o consagrado cineasta brasileiro, continua a batalha pela realização do seu filme "O Sertanejo". O autor e diretor de "O Cangaceiro", declarou à imprensa paulista que nada o liga mais com a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, e que já dispõe de 13 milhões de cruzeiros para a produção de "O Sertanejo", que, segundo palavras do próprio cineasta, "será o único filme capaz de quebrar os recordes de "O Cangaceiro"...

■

COMPLETARÁ 25 anos de fundação no próximo dia 2 de maio a Orquestra do Teatro Municipal, que teve como seu primeiro maestro-regente o Professor Francisco Braga, e seus membros fundadores os antigos componentes da Sociedade de Concertos Sinfônicos do Distrito Federal. Quase cem maestros já regeram a Orquestra, que já executou peças de todos os grandes compositores nacionais e estrangeiros.

■

Augusto (Borges) Rodrigues, o nosso Augustinho, ultima os preparativos de sua exposição de desenhos, que será inaugurada depois de amanhã, na Galeria OCA (Rua dos Jangadeiros, Praça General Osório). Augustinho vai apresentar seus trabalhos realizados na Europa, onde permaneceu durante dois anos, em gôzo de um prêmio de viagem.

■

O Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército vai mandar celebrar missa, na Igreja da Candelaria, depois de amanhã, às 11 horas, em ação de graças pelo restabelecimento do General Zenóbio da Costa, que é sócio honorário daquela prestigiosa agremiação de militares.

■

INICIAM-SE hoje, dia 3, às 8,30 horas, no aterro de Santa Luzia, os cursos do Museu de Arte Moderna referentes a êste ano letivo. Sete cursos funcionarão: Composição e Análise Crítica, (Fayga Ostrower); Pintura para adultos (Ivan Serpa); Desenho Básico (André Le Blanc); Pintura para crianças (Ivan Serpa); Decoração de Interiores (Wladimir Alves de Souza); Ateliê de Abstração (Sanson Flexor); Iniciação e Orientação (Zélia Salgado). Cada curso terá um só dia por semana de aulas, que variarão, quanto à duração, de hora e meia a quatro horas.

Hoje, dia 3 (com o dedo no nariz...), mais uma vez e sempre, em sinal de protesto contra a sujeira em que se afoga a cidade, onde o lixo se avoluma matreiramente num afrontoso desafio à pituitária do carioca e dos escassos turistas que aqui aparecem, esperando, neste transe, a população do Rio, que os dólares criminosamente gastos em artigos de luxo sejam poupados para a compra de caminhões para Limpeza Pública...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ABUSO E VERGONHA

E' tão perigoso criticar impiedosamente quanto louvar desmedidamente. O equilíbrio necessário ao colunista para a formação construtiva da opinião pública está em criticar ou louvar os responsáveis com isenção de ânimo, sem que o elemento pessoa em si, venha interferir no julgamento com o fator preponderante da simpatia ou da antipatia humana. O homem público é mais exposto e é fixado de forma especial nos julgamentos onde as complacências ou os rancores pessoais não devem orientar o jornalista honesto, pois dos erros e dos acertos dos governantes resultam prejuízos ou benefícios para a coletividade. Daí a preocupação desta coluna em fazer com que a crítica não se vicie no terreno unilateral da impiedade ou da absolvição. Para provar a nossa conduta imparcial vamos hoje comentar um êrro do Ministério da Agricultura, sabendo o leitor quanto merece o nosso respeito e a nossa admiração, o Ministro Ernesto Dornelles. Um tal Renato Maciel de Sá, chefe do Departamento de Missão e Revenda, alugou para o mencionado ministério, cinco salas no Edifício da Casa Carvalho, por 68 mil cruzeiros mensais e pagou 3 meses adiantados. Além disso adquiriu dois automóveis "Ford" por 680 mil-cruzeiros cada, e não contente com a farra, em vez de emplacá-los com chapa branca, como manda a lei, paspegou naquele que reservou para si, uma placa amarelíssima. Queremos saber como foi feita esta mágica se é proibido um carro oficial transitar como particular? Ficou então o maroto Renato Maciel de Sá com um "Ford" novinho comprado com dinheiros do Ministério da Agricultura como se fôsse coisa da sua propriedade, comprada com o suor de seu trabalho honesto. Pode o Renatinho transgredir com essa facilidade uma medida preventiva aos abusos dessa ordem? Não pode. E por quê alugou salas ao preço de 13 mil cruzeiros cada uma, e em lugar de depositar num banco a quantia correspondente aos três meses, lucrando o ministério os juros dêsse dinheiro, foi logo entregando nas mãos do dono das salas de ouro, tudo de uma vez? Pode fazer isso? Não pode. Um ministério que vive de migalhas do orçamento, que diz não possuir verba para a aquisição de máquinas agrícolas, nem sementes para distribuir ao homem do campo, pode gastar fartamente em aluguéis dêsse preço e comprar automóveis para confôrto de um funcionário, sem atender em primeiro lugar às necessidades prementes dos problemas do Ministério da Agricultura? Mas em que país estamos que um Renato Maciel continua a praticar os mesmos absurdos dos que o antecederam e ninguém põe côbro nessa liberdade de ação perniciosa aos dinheiros públicos? Será que o cérebro do Maciel, sem um automóvel novo, com placa amarela, não funciona com eficiência no cumprimento dos deveres do seu departamento? Pelo detalhe da placa amarela podemos bem avaliar tôda a inconsciência e tôda a tendência em agir marotamente, dêsse chefe de seção de Comissões e Revenda do Ministério da Agricultura, e não convém ao digno Ernesto Dornelles, homem reconhecidamente portador de qualidades morais, deixar ao seu lado funcionários que deviam estar de enxada nas mãos para sentir o que é trabalho honesto e verificar quanto custou aos outros o pagamento de impostos que não devem ser dissolvidos em compra de "Fords" para o regalo e a satisfação burguêsa do "seu" Maciel. Essa história não pode ficar sem uma advertência. Não conhecemos o Renato Maciel de Sá. A pessoa não interessa. O que interessa é a conduta que como vemos, pede uma correção para que outros com as facilidades do cargo dêste funcionário, não se julguem com o mesmo direito de praticar infrações à custa das atividades honestas de milhares de cidadãos que pagam sem alternativas uma quota para a arrecadação do Estado. Imaginemos se todos os chefes de serviço fizessem êsses absurdos e ninguém gritasse! Gritando é o que vemos! O Ministro Dornelles é pessoa da nossa mais alta consideração mas, deixará de ser se depois de ter conhecimento dessa maroteira não tomar as devidas providências à favor da moralidade pública. Não gostaríamos de julgá-lo aquiescente de arbitrariedades e foi por êsse intuito que tomamos a deliberação de expor a quem tem responsabilidade máxima no Ministério da Agricultura, o comportamento do Renato Maciel de Sá. Êstes chefes de serviço não podem de maneira nenhuma fazer o que entendem. Quanto mais Presidente da República, Ministro de Estado, Chefe de repartição, político, amigo ou mandão no govêrno, menos liberdade têm para agir mal. Cargo público não é sinônimo de felicidade total nem dá passaporte à irregularidades. Quem quiser se dedicar a êsse gênero de vida que se retire do clima de govêrno e vá sulancar por si. Quem tomará conta dêsses galatos será a Polícia. Vamos colocar com urgência uma placa branca nesse "Ford" que o Renato Maciel separou para a sua vida particular. Que história é essa? Vamos ter vergonha uma vez ao menos!

P.S. — Acidentalmente encontrei-me com o Deputado Olavo Drumond, e depois de algumas conversas verifiquei a má interpretação de um P.S. a êle, em que eu dizia: "antes de publicar a sua carta em seu próprio benefício, seria melhor conversar comigo." Pareceu à muitos que o deputado me havia escrito uma carta pouco amável, ou mesmo grosseira. Nada disso. A carta é de um homem educado que deseja apenas esclarecer pontos sôbre o meu primeiro artigo.

CRIME CONTRA A CIDADE E CONTRA O ESPORTE

Maracanã, o Estádio Sitiado

Fala à Nossa Reportagem o Diretor do Trânsito, Major Antônio João — As Providências Adotadas Domingo p.p. já Começaram a Surtir Efeito — Indispensável a Abertura de Novos Portões — Levantar o Cêrco de Carros e Caminhões Que Durante os Dias de Jôgo Bloqueiam o Maior Estádio do Mundo, Foi o Propósito de ULTIMA HORA

Rep. de **Ariel Weiner** - Foto de **Hilton de Almeida**, Exclusivos de ULTIMA HORA

ULTIMA HORA publicou há dias, a respeito do congestionamento infernal do tráfego, quando das grandes partidas, nas imediações do "Maior Estádio do Mundo": "Crime Contra a Cidade e Contra o Esporte".

Nossa denúncia calou profundamente no espírito das autoridades competentes. O diretor da Inspetoria de Trânsito falando à reportagem prometeu, por nosso intermédio, ao carioca sofredor:

—"Solução dentro de dias no tráfego do Maracanã".

E, ao que tudo indica, o Major Antônio João cumprirá o compromisso publicamente assumido: homens de grande capacidade estão sendo mobilizados pelo novo diretor da I. T. para traçar os planos de solução do problema que, apesar do aspecto aterrador, segundo a própria opinião do Major Antônio, é de fácil solução.

Já Foram Tomadas Medidas

As primeiras medidas tomadas pelas autoridades parecem terem surtido o desejado efeito. Tanto é verdade que no último grande jôgo (América x Flamengo) os flamengos sofreram apenas dentro do Estádio: o trânsito de veículos não se congestionou a ponto de causar desespêro como sistemàticamente vinha acontecendo.

Declarou ao repórter o Major João:

— "As medidas que tomamos foram quase ideais. Surtiram efeito".

Em Contato Com o Comandante em Chefe

O novo diretor da I.T. põe o repórter em contato com o homem que por êle foi indicado para solver a questão. Major Antônio Dalmas, filho, que expôs as medidas primeiras por êle adotadas:

— "Fechei o tráfego da Rua Arthur Menezes. Muito procurada pelos proprietários de carros, em demanda ao portão 18, evita uma longa volta em tôrno do Estádio. Explico: os carros congestionavam-se na Rua Arthur Menezes e tudo se refletia na Rua São Francisco Xavier. Outra medida: desviei o tráfego (por portaria do diretor é claro) da Av. 28 de Setembro, pela Rua Pereira Nunes. A providência surtiu ótimo efeito."

Novos Portões

A solução ideal porém só poderá vir com a abertura de novos portões. Garantiu-nos o Major Antônio João. De fato, o imenso Maracanã parece ser um descomunal castelo medieval, com suas muralhas de cimento pontilhadas por poquíssimos portões.

Sair é Bom

Então, pode-se perguntar qual a razão de, na saída dos jogos, não haver confusão? E' simples: os carros só podem sair um a um. O público que passa provoca interrupção na saída o que afasta os carros. Mas, para entrar, é que são elas. Todos querem fazê-lo de uma vez e pelo único portão de carros particulares o 18. Resultado: os carros abrem-se em leque esparramando-se pelas ruas adjacentes. Afunilam-se porém na entrada do Estádio que só dá passagem para um carro. Os "tickets" ao serem entregues ainda mais atrasam o tráfego. Solução: abrir mais 4 ou 5 portões ao lado do 18.

Cambistas Atrapalham

Ainda que pareça incrível os cambistas são também responsáveis pelo congestionamento. E' que param no meio das ruas, abordando os motoristas em marcha lenta.

A Solução

A I. T. já executou as medidas que lhe cabiam. ULTIMA HORA denunciou o fato e as autoridades tomaram conhecimento. Agora só resta esperar a palavra do Prefeito ordenando a abertura de novos portões. Ai sim, tudo estará resolvido.

Diário do CATETE

JK ESTUDA A REFORMA CONSTITUCIONAL

— O Govêrno não terá a iniciativa de enviar ao Congresso mensagem propondo a reforma da Constituição. As declarações do Ministro Nereu Ramos e outros trabalhos nêsse sentido representam tão sòmente um esfôrço de colaboração do Executivo para a solução do problema da adaptação de alguns dispositivos constitucionais à realidade brasileira — declarou ao repórter o Comandante Ernani do Amaral Peixoto, cêrca das oito horas da noite de ontem, pouco depois de participar de importante reunião presidida pelo Sr. Juscelino Kubitschek, no Catete. Nessa reunião, que se prolongou por quase duas horas, tomaram parte, ainda, o presidente da Câmara, Sr. Ulisses Guimarães, os Senadores Filinto Muller e Bernardes Filho, o Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkmim, e os líderes Vieira de Melo e Fernando Ferrari.

Sabe-se ainda que, no delorrer da reunião, foram tratadas ainda as questões relativas à mudança da capital, a resposta do Govêrno (discurso hoje do líder Vieira de Melo) ao discurso de ontem do Sr. Prado Kelly, etc.

■

FIM À IMPORTAÇÃO DOS "CADILLACS"

Podemos ainda informar com segurança, que partiu do próprio Presidente da República, durante a reunião de ontem no Catete, a recomendação no sentido de que se impõe uma ação conjunta do Executivo, do Legislativo e do Judiciário para pôr um fim à importação clandestina de automóveis tão lesiva aos interêsses do país.

O Sr. Juscelino Kubitschek estudou com seus assessores e os líderes partidários um esquema para servir de base à elaboração de uma mensagem governamental ao Congresso, propondo a alteração da legislação em vigor, acabando com o chamado "escândalo dos "Cadillacs".

ALVES SECO NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O Brigadeiro Alves Seco, ex-Ministro da Aeronáutica, foi nomeado comandante da Escola Superior de Guerra.

A BONECA MARAVILHOSA

Uma menina da Austrália, que coleciona bonecas de todo o mundo, escreveu a JK pedindo-lhe uma boneca brasileira, que falta em sua curiosa coleção. A resposta do Presidente foi favorável. A fábrica "Estrêla", de São Paulo, encarregou-se de executar, então a mais perfeita bone do Brasil: anda, fala, canta, dança, dorme e tem cabelos penteáveis com 75 centímetros de altura. E' de matéria plástica lavável, representando uma legítima baiana, com todos os seus balangandãs.

Essa maravilhosa boneca será entregue ao Presidente nos próximos dias a fim de que êle presenteie a menina australiana.

CONTRADIÇÕES DA POLÍTICA

Quando o sr. Juscelino Kubitschek anunciou sua visita ao Espírito Santos, a seção do PSD naquêle Estado ensaiou um protesto, criando um princípio de desentendimento com o govêrno federal, por considerar a viagem "politicamente inconveniente". Mas o Presidente foi.

Agora o sr. Kubitschek pretende visitar o Rio Grande do Sul atendendo a um duplo convite: das classes produtoras e do governador Ildo Meneghetti. Mas dessa vez o protesto é o do PTB de Pôrto Alegre, que declarou guerra ao PSD local e considera o sr. Meneghetti "faccioso e moralmente insensível".

Contradições de política.

FLEUISS E A DISCIPLINA NA F. A. B.

O brigadeiro Henrique Fleiuss foi uma das primeiras pessoas recebidas ontem pelo Presidente, ao retomar, logo pela manhã, suas atividades no Catete. A conferência durou cêrca de meia hora.

O Ministro da Aeronáutica pouco depois compareceu à solenidade de reabertura dos cursos do Estado Maior da Aeronáutica, lançando em discurso que foi muito aplaudido, a Campanha do Respeito e da Disciplina na FAB.

BIAS FORTES: "TUDO BEM"

Durante quase uma hora o sr. Bias Fortes conferenciou ontem com o sr. Kubitschek. O governador mineiro, que, segundo certos rumores, estaria algo afastado com o Catete, saiu sorridente do encontro e disse ao repórter:

Tudo bem.

UMA EMPRÊSA TIPO "PETROBRÁS" PARA MUDAR A CAPITAL

Há quem pense que essa história de mudança da capital é demagogia do Govêrno, mas o certo é que, como a coisa vai, um belo dia o carioca desperta "descapitalizado", ou seja, com a sede do Govêrno funcionando no Planalto goiano. Não é à tôa que lá em Goiás o povo costuma perguntar assim às pessoas que viajam para o Rio:

— Você vai à provisória?

Não há dúvida nenhuma de que o Sr. Juscelino Kubitschek está realmente entusiasmado com a idéia da mudança, como revelou ontem na reunião convocada especialmente para tratar do assunto.

O Executivo constituirá uma sociedade, nos moldes da "Petrobrás", e da qual o Govêrno será o único acionista, para realizar o plano de mudança. Essa emprêsa (quinhentos milhões de capital integralizado) funcionará como concessionária dos serviços de água, luz, esgotos, telefones, etc., e terá todos os encargos relativos à construção da nova metrópole.

DISPOSTO O CONGRESSO A CORRIGIR AS INJUSTIÇAS CONTRA OS SARGENTOS

Com Algumas Emendas ao Projeto de Reorganização do Exército, em Tramitação no Senado, o Problema Será Solucionado — Opinam Sôbre o Assunto os Deputados Fernando Ferrari, José Guiomar e Rogê Ferreira — Ameaça Voltar a "Lei Dos 9 Anos", Adverte o Representante Socialista

Os deputados foram surpreendidos, não há dúvida, com a reação dos tenentes, subtenentes e sargentos prejudicados com a rejeição do veto ao projeto de criação do Quadro de Auxiliares de Administração. Muitos dêles, pode-se mesmo dizer a maioria, votaram a matéria certos de que estavam beneficiando, além dos oficiais da reserva do QAO, os oficiais oriundos da tropa e os sargentos em geral. Não sabiam, por desconhecerem a legislação específica, que estavam diminuindo o efetivo do quadro e ao mesmo tempo vedando o ingresso, por muitos anos, dos sargentos capazes ao oficialato.

E tanto isso é verdade que deputados como o Sr. Fernando Ferrari, que na Câmara tem sido um defensor intransigente dos projetos que beneficiam sargentos votaram pela rejeição do veto.

Também o representante socialista de São Paulo, Sr. Rogê Ferreira, ao tomar conhecimento de que o QAA. prejudica tanto os tenentes da tropa como os subtenentes e sargentos, ficou surprêso.

Ontem conversamos demoradamente com numerosos deputados sôbre o assunto. Todos foram unânimes em se declarar dispostos a reparar qualquer injustiça que o Legislativo tenha praticado involuntàriamente contra os tenentes da tropa e os sargentos.

A Palavra do Líder do PTB

— Estou disposto, com alto espírito democrático, a corrigir tôdas as proposições que aqui na Câmara tenham sido apreciadas de maneira incompleta. Estou certo, também, que o Congresso Nacional não pensou nem de leve em prejudicar a gloriosa classe dos sargentos do Exército. Se o fêz, no entanto, não tenho dúvida de que estará disposto a rever seu ato, frisou o Deputado Fernando Ferrari.

Solução Através do Congresso

O Deputado José Guiomard, que é Coronel do Exército e membro da Comissão de Segurança Nacional, como relator do projeto do QAA deu parecer contrário a sua aprovação. Eis agora o que êle aconselha:

— O Govêrno tem à mão a solução do problema do QAO atual. Existe no Senado projeto de lei visando reorganizar o Exército. Consta do mesmo projeto a subdivisão do QAO em dois outros quadros: de Administração e de Especialistas, possibilitando, assim, o acesso dos subtenentes e sargentos ao oficialato. Bastaria emendar naquela Casa do Congresso o projeto em andamento, ressalvando-se os possíveis direitos dos oficiais, subtenentes e sargentos que se consideram prejudicados. Poderia também o Govêrno enviar ao Congresso nova mensagem. Aliás, li há poucos dias que existe uma Comissão no Exército examinando a matéria. O primeiro caminho seria, no entanto, mais rápido.

Contra a Lei Dos 9 Anos

O Deputado Rogê Ferreira declarou:

— Tenho muitos amigos sargentos. E aqui na Câmara estou disposto a servi-los principalmente defendendo seus direitos. Aliás, fui informado da existência, aqui no Palácio Tiradentes, de um projeto do Executivo que restabelece a famosa Lei dos 9 anos. Vou levantá-lo para destruí-lo no plenário. Quanto ao QAA, sou de opinião que através de nova mensagem ou de emendas ao projeto de reorganização do Exército que se encontra no Senado, as injustiças que tenham sido praticadas contra tenentes oriundos da tropa e sargentos, serão sanadas.

Podemos informar, porém, que os tenentes e sargentos continuam mobilizados e dispostos a bater às portas do Supremo Tribunal Federal para resguardar seus direitos feridos, embora confiantes na ação do Congresso Nacional.

Inclina-se o Govêrno Pelo Projeto Oliveira Brito Para Importação de Automóveis:

A LEI ESTÁ ERRADA E NÃO OS JUÍZES!

Na reunião de ontem, no Palácio do Catete, na qual o Presidente da República debateu com os ministros da Fazenda e da Viação, e com os líderes do Senado e da Câmara, senadores Filinto Muller e Bernardes Filho e deputados Vieira de Melo e Fernando Ferrari, os meios mais indicados para impedir a importação de automóveis — o projeto Oliveira Brito foi o que reuniu as preferências gerais para a solução do assunto.

O Projeto

O projeto do representante baiano, deputado Oliveira Brito, é do seguinte teor:

Art. 1.º — Nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza, que visem à liberação de mercadorias, bens ou coisas de qualquer espécie, procedente do estrangeiro, não se concederá, em caso algum, medida preventiva ou liminar que, direta ou indiretamente, importe na entrega da mercadoria, bem ou coisa.

Art. 2.º — No curso da lide ou enquanto pender recurso, mesmo sem efeito suspensivo, da sentença ou acórdão, a execução do julgado que determinar a entrega ou a vinda do exterior de mercadorias, bens ou coisas de qualquer natureza, só será ordenada pelo Juiz ou Tribunal se o autor ou requerente prestar garantias de restituição do respectivo valor, para o caso de, afinal, decair da ação ou procedimento.

Parágrafo 1.º — As garantias referidas nêste artigo consistirão no oferecimento de fiança bancária idônea, a juízo da autoridade alfandegária competente, ou de caução em títulos da dívida pública federal, de valor nominal correspondente a 150% ad-valorem das mercadorias, bens ou coisas, objeto do litígio, na forma do art. 6.º, parágrafo 4.º, da lei número 2.145, de 29/12/1953.

Parágrafo 2.º — O valor exigível, tanto para a fiança bancária, quanto para a caução de que trata o § 1.º dêste artigo, será comprovado com documento expedido pela Carteira do Comércio Exterior, do Banco do Brasil, do qual constarão todos os dados indispensáveis à precisa caracterização das mercadorias, bens ou coisas.

Art. 3.º — Das sentenças que julgarem a liquidação por arbitramento ou por artigos nas causões de sentenças ilíquidas proferidas contra a União, o Estado ou o Município, haverá apelação necessária com efeito suspensivo.

Art. 4.º — As disposições desta lei, que entrará em vigor na data da sua publicação, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos estados estrangeiros, revogados, para êste efeito, o parágrafo 1.º do art. 1.º do decreto-lei n.º 4.657, de 4/9/42, se aplicam aos processos em curso.

Vitória do Juiz

Ao ser fixado o ponto de vista de que cumpre alterar a lei para a solução do problema de importação de automóveis — as altas autoridades do país consagraram as teses defendidas pelos juízes Aguiar Dias e Elmano Cruz: a lei estava errada; o projeto Oliveira Brito fará as correções necessárias.

O GENERAL GÓIS PASSOU BEM A NOITE

Depois da grave crise que o acometeu, ontem, no Supremo Tribunal Militar, quando se julgou impedido para funcionar no pedido de "habeas-corpus" defendido oralmente pelo Almirante de Esquadra Pena Boto, o General Góis Monteiro passou a noite na Clínica São Vicente, aos cuidados dos Drs. Genival Londres e Arnaldo Siqueira. Passou bem a noite e esta manhã seu estado era considerado bem melhor.

CONVERSA do Dia

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Marques Rebêlo

O atual Ministro da Saúde serviu ao govêrno de três mêses de Nereu e como em tempo récorde, exatamente três meses, tivesse extinguido no Brasil a tuberculose, a lepra, o câncer, a sífilis, a malária, a unha encravada, o sapinho, a dança de São Guido, etc., etc., fêz-se figura indispensável e permaneceu no jovem ministério da recuperação nacional, escolhido pelo Presidente Juscelino.

No primeiro mês juscelinico, quando o Presidente orava na tribuna e nas naves, e o ministério dormia, o acadêmico Medeiros dava ao Brasil dois mil hospitais, quinze mil créches, sessenta e dois mil ambulatórios, e ainda comparecia pessoalmente a concursos para catedrático, para torcer por velhos amigos, o que, entre parêntesis, não é muito elegante para um ministro.

Depois dessa arrancada construtiva, o ministro amoitou, e após um silêncio de quase dois meses de exercício ministerial, o ilustre acadêmico entrou novamente em dinamismo e determinou ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, o rigoroso cumprimento da lei que proíbe a venda de determinados remédios sem prescrição médica, entre êles a penicilina, os derivados de sulfa e os produtos hormonais.

Naturalmente alguns espíritos de porco tentaram gozar a idéia do ministro, mas êle respondeu que graças a Deus, nunca tinha tido nenhuma idéia e que a lei em questão era lei velha, do ano 31.

Seguramente a lei que proíbe a venda sem receita de determinados medicamentos, é justa e aplicada em muitas partes do mundo civilizado. Mas nas partes do mundo civilizado que eu conheço, em que tal lei tenha cabimento, não falta médico. Há médicos para tôda a população. Ora, o senhor ministro devia ler pelo menos as estatísticas do IBGE para exigir o cumprimento de uma lei de 31 que, se não era cumprida, era porque havia talvez razões para isso. Ficaria então sabendo que em quase metade dos municípios brasileiros não existem médicos. Quem irá dar as receitas para aquisição de penicilina? Será que em caso de necessidade o doente tem que vir ao Rio de Janeiro para conseguir seus medicamentos?

Ilustre ministro e acadêmico, deixe as leis em paz. O nosso mal é ter tantas leis, principalmente aquelas que obrigam a coisas como se o Brasil fôsse o Rio de Janeiro e não esta vastidão que conhecemos, desprovida de tudo, carente de tudo.

REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Das 9 às 18 horas

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A
Caixa Postal 435 - Tel.: 52-4165
RIO DE JANEIRO

chá Musical
Mesbla
6.º pavimento

Kelly, na Câmara, Inicia os Debates Sôbre a Reforma da Constituição

ELOY DUTRA EM SUA POSSE NO IAPI:

'Não Basta o Que Temos: Precisamos Ampliar Nossa Previdência Social'

O Colunista de "Atire a Primeira Pedra", Foi Ontem, Empossado, Como Diretor do Departamento de Serviços Gerais da Importante Autarquia

Foi empossado, ontem, no cargo de Diretor do Departamento de Serviços Gerais do IAPI, o nosso companheiro Eloy Dutra, colunista de "Atire a Primeira Pedra". Jornalista dos mais combativos, Eloy Dutra já por diversas vêzes exerceu cargos de confiança no Serviço Público, sobressaindo-se, por último, o de Diretor na Caixa Econômica Federal, de onde é funcionário.

A posse de Eloy Dutra compareceram figuras do mundo político, além de amigos e admiradores do nosso companheiro, que foi saudado por diversos funcionários do Instituto.

Discurso:

Acima de Conceitos

Eloy Dutra fêz o seguinte discurso ao empossar-se no cargo:

"Considero honra excepcional fazer parte do corpo administrativo dêste grande Instituto, cuja presidência é ocupada pelo ilustre deputado Dr. José Maria Alkmim, homem de dever e de saber, e a quem pretendo unir os meus esforços dentro de sincero e irrestrito sentido de lealdade.

Tomo posse no cargo de Diretor do Departamento de Serviços Gerais do IAPI, sentindo-me como visita que, ao entrar numa grande casa, pretende com todas as veras do coração cooperar no embelezamento da mesma, sem personalismos pernósticos ou quaisquer outros sentimentos que não estejam rigorosamente enquadrados nas leis da ética que regem a vida das coletividades.

São públicos e o foram concretamente expostos através da imprensa falada e escrita, os meus conceitos políticos, mas quero deixar bem claro que, acima dêsses conceitos estão situados os valores morais que definem as criaturas. É básico no regime democrático a liberdade de pensamento desde que essa liberdade não afete a tranquilidade coletiva nem tente ferir os dispositivos da lei até porque é de Ruy a sentença de que "fora da lei, sem a lei ou contra a lei, nada é possível".

Serei nesta Diretoria um modesto colaborador do Senhor Presidente do Instituto que representa o pensamento do govêrno já definido pelo ilustre Ministro do Trabalho, Senador Parsifal Barroso, quando se referiu à linha de ponderação e eficiência a ser observada em tôda máquina da Previdência Social. Sabemos o quanto o Brasil avançou nesse campo e sabemos o quanto deve avançar ainda. Antes de 1914 todas as questões relacionadas com a Previdência Social eram reguladas pela lei civil e já vai uma grande distância entre a frágil proteção representada naquela época pelas irmandades das Santas Casas de Misericórdia, pelas diversas ordens terceiras, etc, à substanciosa assistência prestada ao trabalhador pelos grandes institutos hodiernos que são a expressão máxima da política social que Getúlio Vargas implantou no Brasil.

Entro para a família inspiaria de coração aberto e disposto a colaborar com ela na evolução do seu grande destino. Acredito que o "bem comum" deva estar acima de questiúnculas pessoais e ódios estereis. E, acredito também, que trabalhando pelo bem-estar da coletividade estaremos trabalhando por uma causa especialmente superior que se nos apresentará o princípio como um ponto luminoso, até desabrochar como um lotus de mil pétalas, aos olhos extasiados dos que lutaram por ela.

Ao finalizar prestо minha singela homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e ao Exmo. Sr. Vice-presidente da República e Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Dr. João Goulart, cujas atitudes cívicas são um estímulo a quem deseje, ainda que modestamente cooperar no engrandecimento dêste grande e generoso país. Muito obrigado a todos os presentes".

Comissão de Juristas e Delegação de Poderes — Esclarecimentos Completos do Líder Vieira de Melo — Reforma Presidencialista de Líderes Parlamentaristas — Jango Nos Estados Unidos — Reacionarismo (de Othon Mader) em Crescimento

— Isso até está parecendo Parlamento inglês, comentou alguém na tribuna da imprensa.

Ao descer da tribuna, o líder da oposição, deputado Prado Kelly, foi cumprimentado, em primeiro lugar, pelo líder da maioria, deputado Vieira de Melo.

Nêsse clima de divergências amenas, começaram os debates sôbre a reforma constitucional.

A oposição, ou antes, a UDN, pela palavra de seu líder, tomou como ponto de partida de seus ataques, a entrevista do ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos.

Dentro dela, ressaltou o trecho em que o titular da pasta da Justiça, se referiu à incumbência que recebeu do Presidente da República de "redigir as emendas constitucionais".

Em tôrno dêsse ponto, o sr. Prado Kelly estendeu-se longamente, mostrando-se bastante zeloso dos melindres parlamentares.

A "claque" udenista, naturalmente, interrompeu o líder, nessa ocasião, para aplaudi-lo, por diversas vêzes.

O Sr. Vieira de Melo, então, em apartes, mostrou a discordância em que incidia o Sr. Prado Kelly ao atribuir ao Presidente da República propósitos, que não eram os dêle, de invasão nas atribuições do Congresso Nacional."

Especificamente, sôbre a Comissão de juristas encarregada de promover os estudos preliminares da reforma, disse o líder Vieira de Melo:

— Fui ouvido pelo Ministro da Justiça, em companhia do então líder da maioria no Senado, Sr. Apolônio Sales; quando pretendeu tomar a iniciativa da organização dessa comissão. Não vi inconveniente algum. Nada impedia que o govêrno se colocasse presente, através do Ministério da Justiça convocando homens de notório saber jurídico para a triagem preliminar dos estudos e sugestões.

E continuando:

— O govêrno visa apenas colaborar com o Congresso, e que mal há nisso? As emendas a que se referiu o Ministro da Justiça serão encaminhadas à apreciação dos partidos políticos, através de suas bancadas nesta Casa. Nesse sentido, aliás, tenho declaração expressa do Ministro Nereu Ramos.

Delegação de Poderes

Na segunda parte do seu discurso, o Deputado Prado Kelly apreciou, objetivamente, os capítulos principais da reforma: distribuição de rendas, maioria absoluta e delegação de poderes.

Sôbre os dois primeiros declarou-se de acôrdo, com a ressalva de que não acreditava se concretizasse a alteração no sistema de distribuição de rendas, porque a União não poderia fazer concessões aos Estados e Municípios, pois que seus recursos eram insuficientes para suas despesas.

De referência à delegação de poderes, criticou-a largamente, com abundância de citações jurídicas — tôdas elas justas na sua essência, suas improcedentes, na sua objetivação como declarou o Sr. Vieira de Melo, a delegação de poderes não seria feita do Legislativo ao Executivo, mas ao próprio Legislativo, através de Comissões Especiais, às quais incumbiria a elaboração técnica das leis.

— E' uma questão, sobretudo de adequação, acentuou o líder da maioria.

Parlamentarista

Uma curiosidade a ser registrada na presente reforma é a de que todos os líderes atuais, do govêrno e da oposição, são parlamentaristas, enquanto a reforma continuará na trilha presidencialista.

Ontem, foi o Sr. Prado Kelly, que se declarou advogado do regime parlamentar, comungando suas idéias com as do Ministro Nereu Ramos e do líder Vieira de Melo.

Amigo da Onça?

No decorrer do discurso do Deputado Prado Kelly, o representante do PTB gaúcho, Sr. Croaci de Oliveira, deu um aparte de inteiro apoio ao orador e contrário ao líder Vieira de Melo (a propósito da delegação de poderes).

Houve quem visse nesse pronunciamento uma conseqüência da luta que se esboça, no Sul, entre PTB e PSD. Mas, essa opinião não prevaleceu, cedendo lugar a de que "o Deputado Croaci de Oliveira é assim mesmo... sem perceber."

Jango Nos Estados Unidos

Informava-se ontem, com segurança, que o Sr. João Goulart embarcará para os Estados Unidos, no fim do mês corrente.

Secretário de Fazenda

O Deputado Mário Gomes, do PSP parnense comunicou à Mesa que se afastará da Câmara para assumir o lugar de Secretário da Fazenda do govêrno do Sr. Moisés Lupion.

MAIS QUE REACIONÁRIO

O reacionarismo do Senador Othon Mader caracterizou-se desde a sua luta contra a tese nacionalista da exploração do petróleo. Mas, o representante paranaense acha que ainda não basta. Agora atira-se contra os operários. Acredita o Sr. Mader que o operariado está precisando é de aumentar a produtividade. Em outras palavras: precisa trabalhar mais; está fazendo muito pouco. Em vez de aumento de dinheiro, aumento de serviço.

Os números estatísticos desmentem o senador udenista. Ainda agora, num relatório da Companhia Siderúrgica Nacional, que vai ser apresentado à assembléia geral, está provado que o operário deu em 1955 um rendimento muitas vezes mais alto do que dava em 1947.

De acôrdo com essas estatísticas, pode-se dizer o seguinte:

Se em 1947, — 100 operários faziam 100,
em 1955 — 128 operários fizeram 543.

Isto demonstra que com quase o mesmo número de pessoas, em nove anos, o rendimento cresceu quatro vezes mais.

JK QUER MESMO TRANSFERIR A CAPITAL PARA GOIAS

A Reforma da Constituição Foge ao Controle de Nereu

MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA

A tarefa de levar a efeito a reforma constitucional, a que se impôs Nereu Ramos, ao aceitar o convite que lhe foi dirigido para participar do Govêrno, parece sèriamente ameaçada. Não queremos dizer com isto que não se faça a reforma. Apenas já não acreditamos, em face de certos indícios muito evidentes, que ela se proceda sob a supervisão do Ministro da Justiça, como era de seu desejo e agrado. Não estamos a êsse respeito impressionados com o discurso ontem pronunciado por Prado Kelly, líder da oposição, ao reinvidicar, como de direito, para o Congresso a iniciativa exclusiva do movimento reformista. Kelly, sob muitos aspectos — e isto é que nos parece importante e grave — emitiu opiniões e conceitos que estão na vaz mesmo do pensamento de muitas das correntes que na Câmara integram a maioria parlamentar do Govêrno. A rebelião contra a oposição assumida por Nereu não parte exclusivamente dos setores da oposição, cujo pensamento é por demais conhecido. Não há temeridade ao se afirmar que êsse gesto encontra receptividade dentro do próprio Partido de que Nereu é uma das personalidades mais preeminentes. Quais as secretas razões que explicam êsse curioso episódio? Eis a pergunta que se fazem políticos e observadores.

Quando Amaral Peixoto, agradecendo manifestação que lhe foi prestada por seus correligionários em Niterói, tomou a iniciativa de levantar o debate da reforma constitucional, pôs, deliberadamente ou não, em cheque a posição do ministro da Justiça, obrigando-o a convocar precipitadamente uma entrevista coletiva que por certo não estava em suas cogitações no momento. Nereu veio para o debate de forma nem sempre feliz. Assumindo praticamente a paternidade da iniciativa, quando esperava conduzir discretamente sua ação, chocou-se não apenas com os grupos mais atuantes da oposição, com os quais esperava contar, como também com correntes ponderável da maioria entre as quais se incluem setores respeitáveis do nacionalismo e tôda a representação trabalhista nas duas casas do Congresso. Dificilmente essas fôrças, agora seguidas pelo côro da oposição, se mostrarão inclinadas a uma delegação de poderes com relação a elaboração do anteprojeto de reforma constitucional. Ao contrário, tudo indica que reivindicarão com ardor a iniciativa da matéria.

Comissão Mista

O Presidente reuniu, ontem no Palácio do Catete, os líderes dos partidos nas duas Casas do Congresso, juntamente com os presidentes do PSD e do PR, respectivamente Amaral Peixoto e Arthur Bernardes Filho. Examinou-se, por essa ocasião, a formação de uma comissão mista para elaboração do anteprojeto de reforma constitucional. O assunto será hoje objeto de novo exame através de reunião dos líderes do PSD na Câmara. Mas desde já podemos adiantar que o espírito predominante entre os legisladores é o de não abrir mão de nenhuma de suas prerrogativas em matéria de tamanha magnitude. A média dêsse movimento pode ser avaliada por esta expressão ouvida ontem por êste colunista, de categorizado representante pessedista ao deixar o Catete: "Não seremos em hipótese alguma no Congresso simples tropa de chancela. Queremos ser ouvidos e influir diretamente na reforma constitucional".

Parece-nos haver nessas expressões um retrato bastante vivo da luta que se trava nos bastidores, por motivos ainda pouco claros entre a representação pessedista no Congresso e o Ministro da Justiça. E' possível que se trate dos primeiros sinais de uma crise até então dissimulada mas que já agora se tornou irrefreável. E' isto que veremos com o correr dos próximos acontecimentos.

Mudança da Capital

Kubitschek, que além da reforma constitucional tem pela frente alguns problemas graves, sobretudo de ordem econômica e financeira, mostra-se sèriamente impressionado com a mudança da Capital da República. Ao que tudo indica está firmemente disposto a transformar em realidade suas declarações recentes de transferir muito em breve a sede do Govêrno para o Planalto Central de Goiás. E' difícil saber até que ponto poderá ou não conciliar seus desejos com a dura realidade. Mas ontem êsse foi um dos assuntos que mais vivamente o interessaram no decurso de sua conferência com os líderes dos partidos que o apoiam. Kubitschek compareceu à reunião trazendo cópias de um projeto de lei que pretende enviar ao Congresso acompanhado de mensagem, em que se solicita autorizar o Poder Executivo a praticar os atos necessários à localização e à construção da futura capital.

De acôrdo com o projeto em questão os serviços de localização, urbanização, construção e comunicação da nova Capital da República serão planejados e executados por uma companhia concessionária, que o Executivo constituirá na forma da lei a ser aprovada. O capital da emprêsa será fixado inicialmente em cento e vinte bilhões de cruzeiros, integralmente subscrito pela União, que para êsse fim transferirá os recursos destinados à desapropriação de áreas no futuro D. F., constantes da Verba I — Investimentos — Subconsignação 4.901 — atribuída ao Ministério da Justiça no Orçamento da União para 1956.

O capital da companhia urbanizadora será dividido em ações pertencentes à União, em sua totalidade, podendo, no entanto, ser aumentado mediante novos recursos destinados por lei. Essas ações, por sua vez, poderão ser subscritas ou adquiridas, com autorização do Presidente da República, por pessoas jurídicas de direito público interno.

Quanto ao nome da nova capital foi deixado em branco. As preferências, nesse sentido de pêso com a sugestão do Cardeal Mota, se fixam na denominação de Brasília.

Há quem acredite que a simples venda de terreno no Planalto atingirá fàcilmente a casa dos 10 bilhões, quantia considerada suficiente para a instalação da nova cidade, que se tornaria assim autofinanciável. Kubitschek dispõe-se dessa maneira a cumprir um dos pontos de sua campanha eleitoral e que até agora tem desafiado tôdas as administrações do país desde que o problema foi colocado pelos constituintes de 91. É preciso não se ter muitas ilusões a respeito. As disposições do Presidente são conhecidas, mas não se pode dizer com segurança que êste seja o momento mais propício para assumir tal iniciativa, o que pode acarretar sérias resistências.

Todavia não devemos afastar a hipótese de que com o envio dessa mensagem Kubitschek pretenda armar igualmente um golpe psicológico, visando reduzir parte dos investimentos que atualmente se observam no setor imobiliário do Rio de Janeiro.

Agitada a Assembléia de Acionistas da Panair do Brasil

Em agitada reunião que se prolongou das 16 até às 24 horas, os acionistas da Panair do Brasil S. A. decidiram, ontem, renovar o mandato de tôda a diretoria. Foi reeleito diretor-presidente o Sr. Argemiro de Hungria Machado, tendo sido ainda reconduzido os membros do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, bem como os respectivos suplentes. O resultado final, da eleição para a renovação da diretoria, é bastante significativo no que se refere às fôrças em choque: o grupo Hungria Machado somou 286.654 ações e o grupo Paulo Sampaio 45.354 ações.

Durante a assembléia (onde foram também aprovadas as contas e o relatório da diretoria referente ao exercício de 1955) o Sr. Fernando Osório criticou a administração do Sr. Hungria Machado, sendo porém vivamente aparteado. O Sr. Paulo Sampaio, durante a assembléia, limitou-se a fazer uma exposição sôbre a compra dos "Comets" durante sua administração. Revelou-se, por outro lado, que as modernas aeronaves DC-7C, que a Panair adquiriu, irão custar 140 milhões de cruzeiros cada uma, ou seja, um total de 560 milhões de cruzeiros. Finalmente, ao encerrar-se a assembléia, admitiu-se francamente que a emprêsa venha a se recuperar plenamente, no corrente ano, dos prejuízos sofridos em 1955, e que montaram a 51 milhões de cruzeiros.

IMORAL E VERGONHOSA A PRETENSÃO DE BALEEIRO

Falam a ULTIMA HORA os Diretores do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — Unanimidade Contra o Indecoroso Pedido de Transferência do Deputado Baiano — "É a Imensa Vaidade...", Afirma um Universitário

Mais uma vez abrimos nossas colunas para que os próprios alunos da Faculdade Nacional de Direito tenham oportunidade de defender sua Escola, ameaçada pela imoral pretensão do deputado Aliomar Baleeiro que quer, sem prestar qualquer concurso, apossar-se da cadeira de Finanças por intermédio de uma Lei da Ditadura e seus remanescentes no Regimento da Universidade do Brasil e no Regulamento da Faculdade.

Hoje entregamos a palavra aos diretores do CACO (Centro Acadêmico Cândido de Oliveira), órgão que congrega o corpo discente da FND e que tomou posição radicalmente contrária à consumação da despudorada pretensão do político baiano, tanto pela inequívoca imoralidade do ato em si, como pelo perigoso precedente que seria aberto.

Incoerência

Falou inicialmente o 1.º Secretário do CACO, José Antônio Aliverti que, assim, expressou sua desaprovação à tensão de Baleeiro:

"Tendo em vista o costume que lá se impôs nesta Faculdade, segundo o qual devem os professôres que almejam galgar a cátedra concorrerem em pé de igualdade com seus adversários prestando exame e considerando ser a Lei que permitirá a entrada do Sr. Baleeiro por transferência um produto da extinta ditadura tão combatida por êle, quero crer que seria mais altivo de sua parte renegá-la numa demonstração inequívoca de coerência. Acreditamos mesmo que, caso consiga seu intento de ingressar sem concurso que será alvo por parte dos alunos da admiração tributada aos demais catedráticos".

"Essa sua pretensão desaponta-nos. Principalmente tendo em vista do seu conhecido zêlo em apontar e até mesmo em esmiuçar as fraquezas daqueles que procuram por meios não bastante honrosos, ainda que legais, alcançar cargos cuja tradição exigem concurso numa demonstração de decôro e capacidade intelectual".

"E' a imensa vaidade..."

Prosseguindo em nossa enquete ouvimos o universitário Pedro Paulo Bandeira, Secretário Geral do CACO.

"A vinda de Baleeiro não trará nenhum benefício para a Faculdade" — iniciou, para afirmar em seguida:

"Servirá apenas para satisfazer sua imensa vaidade pessoal. A aspiração do corpo discente é de professôres que realmente tenham interêsse pelo currículo e êle, por ser deputado não poderá dar aulas. Se deseja ver satisfeita sua vaidade que faça concurso".

Inconveniente

Por outro lado, o 1.º tesoureiro do órgão dos alunos da FND, preferiu situar o assunto tendo em vista a conveniência da medida, afirmando:

"O caso Baleeiro é uma questão de conveniência. Acho que não será conveniente a transferência apenas porque o Sr. Baleeiro não poderá lecionar como deputados que é e nós precisamos, em que pese o valor no campo das finanças do deputado Baleeiro, de um professor de Finanças que exerça efetivamente a cátedra".

Imoral e Vergonhoso

O segundo tesoureiro do Centro Cândido de Oliveira universitário Flávio Teixeira Mendes, foi um dos alunos da FND entrevistado por nossa reportagem. E afirmou:

"Se é realmente competente que faça o concurso. Caso consiga o que pretende e como está pretendendo, não merecerá o nosso respeito".

E continuou:

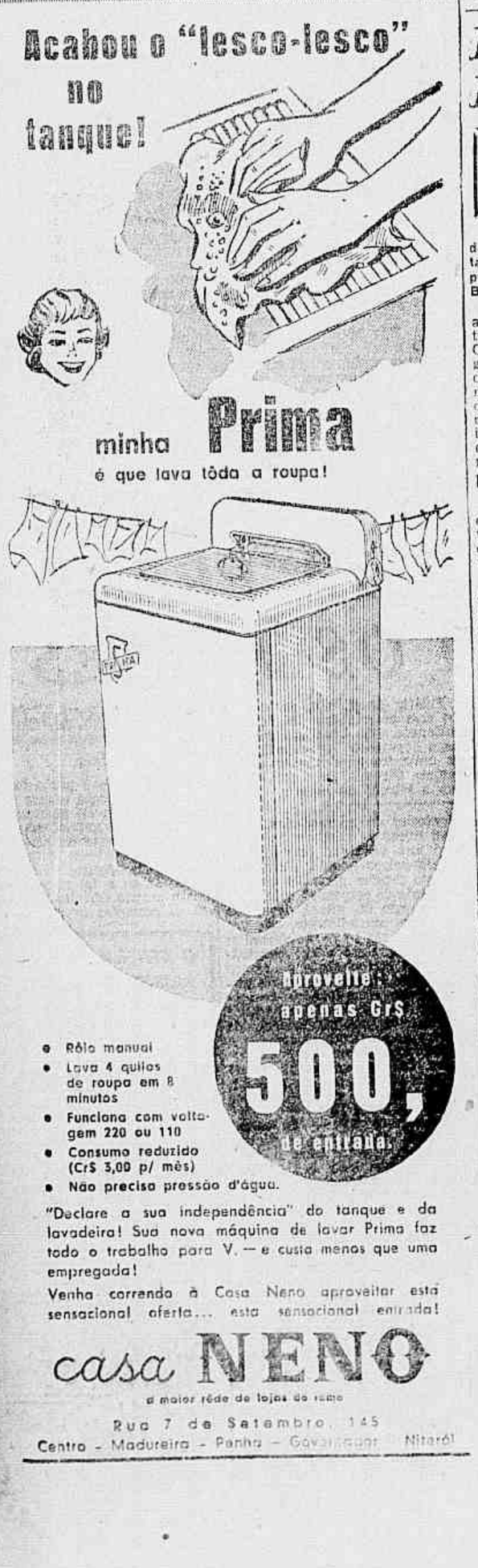
"Parece-me imoral, vergonhoso mesmo, êle pretender usar uma Lei da ditadura para conseguir uma cátedra. Além disso sua atitude prejudica sèriamente vários outros professôres que honestamente pretendem fazer concurso. Acredito, pela confiança que temos na Congregação que o pedido não será aprovado. Entretanto, caso o seja, não ficaremos apenas em lamentos..."

Finalizando nesse enquete, o diretor de Intercâmbio do CACO, estudante Danilo Guilhermino, afirmou:

"De acôrdo com o pensamento moderado do corpo discente da Faculdade, teria orgulho em ser seu aluno desde que êle seja professor por concurso. Quanto à sua pretensão é injusto tanto por estar baseada em uma lei tipicamente ditatorial, quanto por estar um precedente perigoso para esta Casa que por si só é tradição".

Visita o Brasil o Presidente da A. O. Smith Corp.

Em viagem de estudos e negócio, chegou ao Rio de Janeiro, na última semana, o sr. L. B. Smith, Presidente da A. O. Smith Corp. Desde os fins da última guerra, essa firma tem tido uma participação destacada no desenvolvimento industrial brasileiro. Mais de 10.000 toneladas de produtos de aço soldado, foram fornecidas para empreendimentos como as usinas hidrelétricas de Cubatão e Nilo Peçanha, e refinarias de petróleo de Manguinhos, Capuava e Cubatão. A foto acima mostra os srs. Walter H. Porth, Diretor da Divisão Internacional da A. O. Smith Corp., sr. L. B. Smith, Presidente dessa Organização e sr. R. G. Sutherland, presidente da Grant Advertising, Publicidade S. A.


Acabou o "lesco-lesco" no tanque!
minha Prima
é que lava tôda a roupa!
Aproveite: apenas Cr$ 500,- de entrada
• Rôlo manual
• Lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
• Funciona com voltagem 220 ou 110
• Consumo reduzido (Cr$ 3,00 p/ mês)
• Não precisa pressão d'água.
"Declare a sua independência" do tanque e da lavadeira! Sua nova máquina de lavar Prima faz todo o trabalho para V. — e custa menos que uma empregada!
Venha correndo à Casa Neno aproveitar esta sensacional oferta... esta sensacional entrada!
casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo
Rua 7 de Setembro, 145
Centro - Madureira - Penha - Govêrnador - Niterói

AURORA MIRANDA
na Rádio Mayrink Veiga
3as feiras 22 hs
Urg. VICTOR COSTA
APROCINADO PELOS LABORATORIOS ENO-SCOTT
Fabricantes do "SAL DE FRUTA ENO" e "EMULSÃO DE SCOTT"
São Paulo • Radio Nacional e TV Paulista Canal 5 Segunda feira as 20 hs.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 ESTUDO DA "CEPAL" SÔBRE AS EXPORTAÇÕES LATINO-AMERICANAS DE CARNE

2 BANCO DO BRASIL: SUSPENSA A TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

3 PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA MANNESMANN

4 ALGODÃO EM PAUTA NOS TRABALHOS DA "SUMOC"

Em seu primeiro número, o Boletim Econômico da América Latina editado pela CEPAL, examina o comércio exterior de carnes, afirmando que dentro do movimento ascendente dêste comércio, no mundo inteiro, os latino-americanos constituem a única exceção. Suas exportações de carnes diminuem com persistência, tendo chegado em 1952 e 1954 a cifras equivalentes a menos de metade das registradas antes da guerra.

Isso não é, aliás, mais do que um reflexo do que ocorre na Argentina, principal país exportador. Com efeito, das 480.000 toneladas correspondentes à redução nas exportações totais da América Latina, 268.000 toneladas se referem à Argentina. Acrescente-se a isso o desaparecimento do Brasil como exportador de carne e a forte redução nas vendas do Uruguai. O Reino Unido continua sendo o principal comprador de carnes da América Latina, e êsse mercado absorve mais de 80% das exportações argentinas de carnes congeladas de vacum.

Com a entrada da União Soviética nas correntes do intercâmbio com a América Latina — diz o Boletim da CEPAL — produziu-se uma mudança significativa: a Argentina exportou para êsse país em 1954 mais de 34.000 toneladas de carne, enquanto que no ano anterior não chegou a exportar 6.000 toneladas e antes não exportava quantidade alguma. Sôbre o Brasil, diz o Boletim que nossas exportações de carnes chegaram a alcançar importância, atingindo antes da guerra as 30.000 toneladas. Mas o aumento do consumo interno e o crescimento mais lento da produção fizeram com que o Brasil tivesse de importar em 1953 e 1954 mais de 6.000 toneladas, principalmente de gado em pé proveniente em sua maior parte do Uruguai. Evidentemente, a situação no momento se apresenta diversa, pois existem possibilidades comprovadas de exportarmos excedentes no valor anual de 20 milhões de dólares, segundo proposta apresentada pelos frigoríficos à CACEX, e que ainda se encontra em estudos.

ASSEMBLÉIA DE ACIONISTAS DA BRAZTURK

No próximo dia 30, realizar-se-á uma assembléia geral ordinária dos acionistas da Brazturk Importação e Exportação S. A., firma fundada recentemente com o objetivo de incrementar o comércio entre o nosso país e a Turquia.

CRS 20 MILHÕES: LUCRO DE "O DRAGÃO"

"O Dragão — Louças e Ferragens S.A.", vem de publicar seu balanço geral sôbre o exercício de 1955, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas. Segundo o relatório que acompanha êsses documentos, foram "os *resultados obtidos bastante compensadores, a despeito de permanecerem as dificuldades que atingem o país influindo em tôdas as suas atividades*". Assim, é que sòmente de lucro bruto verificado nas vendas de mercadorias, apurou-se o total de .. Cr$ 19.897.235.40, tendo sido creditada aos acionistas a importância de Cr$ 5.624.263.60.

PROJETO PARA FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS DE COSTURA

A firma "The New Yorker Sewing Machine Company", de Cuba, projeta a fabricação de suas máquinas de costura em indústrias brasileiras. Trata-se de marca internacional, que se produz nos EE.UU., Japão e Espanha, estando a emprêsa em condições de transferir patentes, modelos e técnica industrial a uma fábrica brasileira que se dedique ao negócio de máquinas de costura totalmente produzidas ou simplesmente montadas.

ALGODÃO EM PAUTA NOS TRABALHOS DA "SUMOC"

Esperava-se para ontem a realização de uma reunião do Conselho da SUMOC, onde seria aprovada — segundo consta — uma resolução relativa a uma maior liberdade de câmbio para as exportações de algodão. A reunião, porém, não se realizou, e em tôrno do assunto as autoridades continuam reservadas, embora extra-oficialmente saiba-se que o dólar-algodão será fixado em tôrno dos Cr$ 60.00.

PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA MANNESMANN

Os dirigentes da Cia. Siderúrgica Mannesmann preparam-se para inaugurar oficialmente as instalações completas de sua grande usina montada no Barreiro. A inauguração parcial da Mannesmann foi realizada poucos dias antes da morte do presidente Vargas, a 14 de agôsto de 1954.

Agora, completada a edificação da usina, o importante acontecimento será objeto de grandes comemorações. Um avião especial virá da Alemanha ocidental dentro de alguns dias, trazendo os dirigentes máximos da emprêsa alemã, os quais aqui virão assistir às festas, marcadas para os dias 20 e 21 de abril.

BANCO DO BRASIL: SUSPENSA A TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Como era natural, a notícia da próxima realização da assembléia de acionistas do Banco do Brasil (dia 6) despertou interêsse nos círculos econômico-financeiros. Ha mais de 15 dias, aliás, já revelávamos desta coluna que na assembléia seria decidido o aumento de capital do Banco, de 100 milhões para 200 milhões de cruzeiros.

O aumento será feito sob a forma de distribuição de reservas e, dessa maneira, quem possuir uma ação, receberá também uma de graça. Após a notícia, oficial, da realização da assembléia, houve como que uma espécie de corrida, para a compra de ações do Banco do Brasil. Tarde, porém, visto que a transferência já se encontra suspensa, restando sòmente aguardar sexta-feira, quando terá lugar a assembléia.

SE A BUROCRACIA NÃO ATRAPALHAR:

Em Dezembro, Água Com Fartura na Zona Sul

Em Portos Estrangeiros Equipamento Para os Trabalhos de Abertura do Túnel Engenho Novo-Macacos — O Dinheiro (12 Milhões) Está na Caixa Econômica, à Espera de um Expediente do Banco da Prefeitura — 160 Milhões de Litros Diários Para a Zona Sul

12 milhões de cruzeiros e quanto custará à Prefeitura o equipamento necessário ao andamento mais rápido do túnel Engenho Novo-Macacos, do qual depende a solução do abastecimento de água da Zona Sul.

Esse equipamento já se encontra em portos norte-americanos, franceses, suiços e suecos, só sendo possível o seu embarque para o Rio, após algumas providências de ordem burocrática por parte da Prefeitura.

Essas providências visam, por sua vez, a abertura do crédito no exterior, para o qual existem os 12 milhões a que nos referimos, como parte do empréstimo de 500 milhões concedido pela Caixa Econômica à Prefeitura, dos quais já foram consumidos, em números redondos, 220 milhões de cruzeiros.

Tudo se resume em um expediente do Banco da Prefeitura junto à Caixa Econômica e, posteriormente, junto ao Banco do Brasil, a fim que seja aberto o referido crédito no exterior. Êsse expediente, que ainda não foi feito até agora, poderá ser concretizado em uma semana, no máximo, apressando, consideràvelmente, a concretização de obra tão importante e tão necessária.

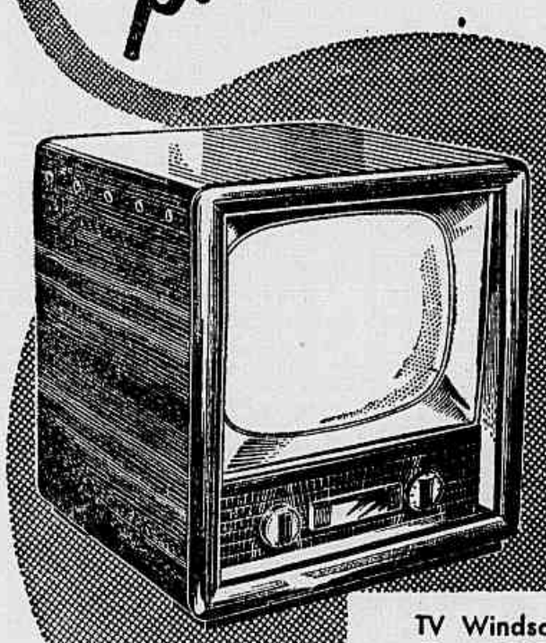
Túnel

O túnel Engenho Novo-Macacos foi planejado como necessidade imperiosa de solucionar-se, uma vez por tôdas, o problema do abastecimento de água na Zona Sul. Isso porque não tendo a elevatória de Guacurus, capacidade para adusar maior quantidade de água para a Zona Sul, ficaram os bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon, pràticamente, sujeitos à represa de Macacos, à qual é abastecida pelas chuvas. Dessa forma, nas estiagens mais rigorosas, essa represa fica completamente vazia. Daí a idéia de levar à mesma, água do Guandu, mas isso só será possível, através dêsse túnel, de 7 quilômetros de cumprimento, pelo qual passarão, diàriamente, com destino à represa de Macacos, 160 milhões de litros, diàriamente.

Morosidade

Até o momento, as obras de construção do túnel estão sendo realizadas com ritmo lento, em consequência do material obsoleto e gasto que está sendo empregado. Com um poder mínimo de perfuração, isto é, 5 metros por dia, até agora só foram abertos 500 metros de túnel. Com a aplicação de novo equipamento, o que existe de mais moderno e eficiente no assunto, poderão, no mínimo, ser perfurados, 30 metros por dia, calculando-se, consequentemente, que, em dezembro do corrente ano esteja concluído o túnel. Nessa época estará terminado o maior suplício do morador da Zona Sul — falta de água.

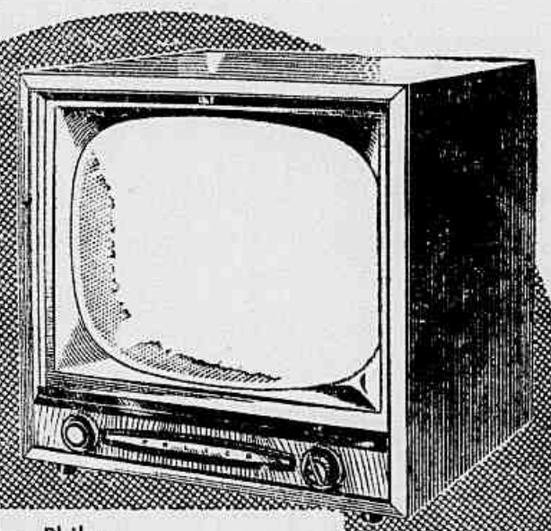
Duvidamos que você compre uma Televisão em condições de preço melhores que as nossas!



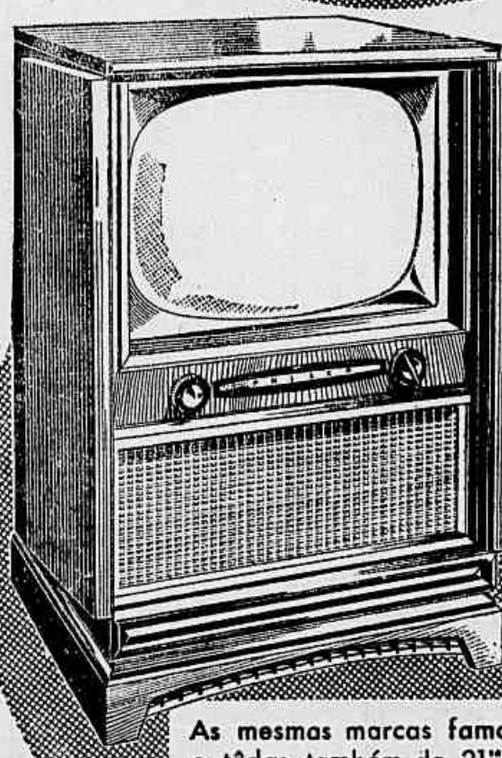
TV Windsor 21"
Cr$ 1.800,00
por mês
em 22 meses

Porque como todo o comércio legal e tradicional, não temos nada recondicionado ou importado já com uso. Todos os nossos aparelhos são absolutamente novos e legítimos, adquiridos diretamente das fábricas das marcas mais famosas... e têm porisso a garantia da própria fábrica.

Nossas condições são as seguintes:



Televisões Philco, General Electric, Invictus, Admiral, Zenith, Capehart e Strômberg-Carlson, tôdas de 21"
Cr$ 1.900,00 por mês
em 23 meses



As mesmas marcas famosas, e tôdas também de 21"
Cr$ 2.300,00 por mês
em 23 meses

...e mais essas vantagens:

- INSTALAMOS SUA ANTENA EXTERNA GRATUITAMENTE e isso corresponde a uma economia de Cr$ 2.500,00 para você.
- Asseguramos assistência técnica, eficiente, rápida e GRATUITA (POR 6 MESES)
- Entregamos o aparelho NO MESMO DIA DA COMPRA

BF COPACABANA 3.ª e 6.ª feiras aberta até as 22 horas

Barbosa Freitas

BF da Avenida

Av. Copacabana - Esq. de Santa Clara — Av. Rio Branco, 136

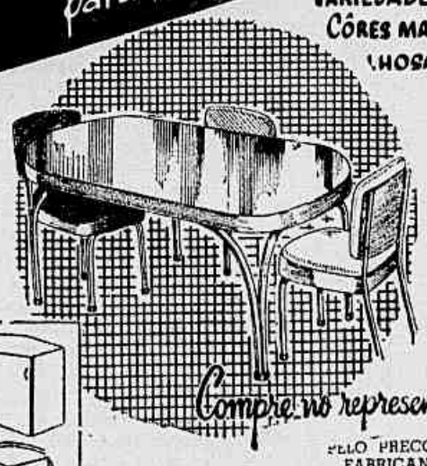
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

pecas MoPar legítimas

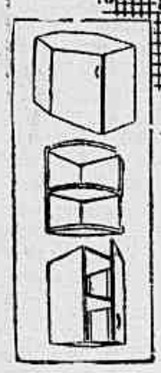
Aqui estamos para bem servi-lo.
Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

Móveis Cromados para copas

VARIEDADES! CÔRES MARAVILHOSAS!



Compre no representante



PELO PREÇO DE FABRICANTE
Cozinhas americanas - Peças Avulsas - Montagem grátis - Orçamentos sem compromisso
Móveis para jardins, e varandas, espreguiçadeiras, etc. — Facilidade de pagamento — Visite na exposição sem compromisso.

TOPÁZIO

Av. Franklin Roosevelt 126, 2.º andar sala 209 — Telefone 52-4876 — RIO

POR FALTA DE DÓLARES O LIXO SE AMONTOA NAS RUAS DA CIDADE

O POVO TEM RAZÃO: NADA POSSO FAZER!

A Limpeza Pública Não Dispõe Sequer de Metade Dos Carros de Que Necessita — Todos os Detritos da Cidade Transportados Por 70 Veículos — Só há Uma Solução: Alugar Carros — Não há Peças Nem Acessórios Para Reparações na Superintendência Dos Transportes — (Reportagem de AROLDO WALL — Exclusivo de ULTIMA HORA)

"O Departamento de Limpeza Urbana está trabalhando apenas com 65 viaturas (70, no máximo) para fazer o recolhimento diário do lixo em todo o Distrito Federal. O povo está com a razão quando reclama mas tenho as mãos atadas. Sem carros não posso fazer o recolhimento do lixo". Com essas incisivas declarações o Dr. Edgard Sotello, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, recebeu a reportagem de ULTIMA HORA que ali fôra especialmente para ouvi-lo, face ao grande número de queixas da população carioca contra aquele serviço público.

O Povo Está Com a Razão

Em seu aprazível gabinete no Departamento de Limpeza Urbana, no Largo do Estácio, o Dr. Edgard Sotelo não se cansou de afirmar que a população estava cheia de razões quando se queixava da falta de recolhimento do lixo, por parte do Departamento. A reportagem pôde constatar o grande número de telefonemas que o Departamento para funcionar normalmente recebendo; todos reclamando que no bairro tal, na rua tal, há semanas não se faz o recolhimento do lixo. O Diretor da Limpeza foi franco: — "O Departamento, necessita de 150 carros em perfeitas condições. Em lugar disso funcionamos com a média de 65 carros, menos 50% do que necessitamos, fora os que se escangalham no meio do caminho e levam 3 a 4 dias para serem consertados".

Há 6 Meses a Superintendência Cruzou os Braços...

Durante o transcurso da palestra com a reportagem de ULTIMA HORA o Dr. Edgard Sotelo fêz cerradas críticas à Superintendência de Transportes da Prefeitura dizendo que "há 6 meses (desde outubro de 55) essa repartição está praticamente de braços cruzados, desde que não forneceu novas viaturas nem procede o conserto nas que acusem defeito". Indagado se todos os transtornos do serviço eram motivados pela falta de viaturas o Dr. Sotelo, respondeu: — "Tenho pessoal bastante, e a única coisa que realmente falta são os carros. Fornecam-me viaturas em quantidade suficiente, ou verba para alugá-las, e tudo voltará à normalidade".

Uma Solução: Alugar Carros

Até fevereiro o Departamento de Limpeza Urbana alugava cêrca de 50 carros, diàriamente, para fazer o recolhimento do lixo do Distrito Federal. Essa informação, que já era do conhecimento do reporter, foi confirmada pelo Dr. Edgard Sotelo que acrescentou: "Em fevereiro suspendemos o aluguel por falta de verba. As despesas subiam e não havia mais numerário de modo que fui obrigado a acabar com a providência que vinha salvando o serviço de um colapso total e que agora está causando, ao carioca, sérias dificuldades". Ao que foi informada a reportagem esta providência, de alugar carros para recolhimento do lixo, foi instaurada na administração do Prefeito Sá Lessa, mas com as mudanças administrativas e a Prefeitura passando por fase de transição nenhuma medida foi tomada para resolver o cruciante problema. Durante a palestra o Dr. Sotelo, em tom patético exclamou — "Como o Sr. vê, o povo tem razão! — Não tenho viaturas em [illegible] sem verba para alugá-las em outras repartições".

A Superintendência Não Tem Culpa

O próprio Dr. Sotelo inocentou em parte a Superintendência dos Transportes ao afirmar: "As peças de carro subiram muito e tudo se resume na dificuldade de obtenção de dólares para importá-las.

A reportagem apurou que inúmeros veículos estão paralisados na Superintendência de Transportes por faltarem determinadas peças que só podem ser importadas dos Estados Unidos. Como se vê a crise brasileira está tão forte que daqui alguns dias o carioca vai ter que suportar o cheiro do lixo em casa até que o problema das divisas brasileiras seja resolvido.

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORRÓIDAS

BLENORRAGIA – PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA – FRIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ — com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8h 30m. às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 10
TEL. 22-0707 • 37-1512

A ESPÔSA NEGA E O MEDICO ACHA IMPROVÁVEL:

Não Existe Nenhum Indício Concreto de Envenenamento

Aguardam as Autoridades o Exame Toxicológico de Walter Dewing — Tranquila a Espôsa — Precedentes de Debilidade Mental — As Declarações do Médico José Sanches

Serena e confiante a doméstica Teresa Araújo Dewing, espera o resultado do exame tóxicológico que está sendo realizado nos restos mortais de Valter Carneiro da Silva Dewing, seu marido, e que, momentos antes de expirar, num leito do Hospital da Ordem Terceira da Penitência, onde estava internado, solicitou a presença do médico de plantão, Dr. Sanches. Diante do facultativo declarou que sua espôsa o havia envenenado. Para que as declarações do homem fôssem confirmadas por outras pessoas, achou por bem chamar os enfermeiros Hermenegildo Gonçalves Ferreira e Paulo César da Silva. Com a chegada dos auxiliares do Dr. Sanches o paciente confirmou o que havia dito anteriormente, e acrescentou mais que, achava que sua companheira assim havia agido, para livrar-se de sua pessoa, pois, na realidade, amava um seu cunhado.

"Nada Temo"

Nossa reportagem rumou para o prédio número 156, da Rua Elizeu Visconti, em Santa Tereza, onde residia o casal. Lá foi atendida por D. Tereza Dewing. Esta não aparentava nenhuma inquietude, e com a fisionômia calma, declarou que sòmente aguarda o resultado do exame para que fique de uma vez comprovada a sua inocência, uma vez que fôra acusada pelo espôso, quando em vida, de o ter envenenado.

Fala à Reportagem o Dr. Sanches

Na noite de ontem, estivemos na residência do médico José Bernardino Sanches, na Rua Carlos Vasconcelos, 155 apto 202, na Tijuca, que, trabalha no Hospital da Ordem Terceira da Penitência e foi quem atendeu à Valter quando êste solicitou a presença do médico de plantão para confessar ter suspeita de haver sido envenenado pela sua espôsa e o cunhado dela.

Inicialmente, o Dr. Sanches relatou que o doente Valter tinha sido recebido por outro plantonista, Dr. Isaac Abrãao, na quarta-feira, sendo submetido logo a medicação de urgência. Até então ninguém suspeitava da hipótese de envenenamento porque o paciente nada dissera. Se soubessem disso, o hospital encaminharia o doente ao Pronto Socorro pois não costuma tratar de casos dessa natureza.

E' o Dr. Sanches quem nos conta:

— Na quinta-feira pela manhã fui examinar o doente. Constatei peritonite difusa consequente de obstrução intestinal. Quando finalizei o exame, o paciente chamou-me e disse: "Olhe doutor, eu estou desconfiado de que há tempos venho sendo envenenado por minha espôsa e o seu cunhado. Estou emagrecendo progressivamente. Acho estranha a comida que me dão assim como o café que tem um gôsto esquisitamente amargo".

— Diante disso — continua o Dr. Sanches — chamei dois enfermeiros e fiz o doente fazer novas declarações, repetir tudo, juntamente para que êles Hermenegildo Gonçalves Ferreira e Paulo César da Silva testemunhassem a denúncia, de maior gravidade. Relatei em seguida o caso ao detective Caruso, da Ordem, o qual foi ao 17.º Distrito Policial e voltou com o comissário.

Não Tinha Certeza

— Chegando o comissário, o paciente voltou a repetir tudo — prossegue o médico. — Mas, quando a autoridade perguntou se êle tinha certeza de que tinha sido envenenado pela espôsa, Valter retrucou que êle suspeitava sòmente. Não podia acusá-la frontalmente porquanto não estava certo disso...

Diante dessas declarações, o comissário deixou instruções com a direção do Hospital para que se o doente viesse a falecer, seu corpo deveria ser remetido para o Instituto Médico Legal, a fim de ser feito exame toxicológico nas vísceras, para ver se descobririam vestígios de veneno. Entretanto, sôbre o atestado de óbito não havia dúvida em que êle fôsse passado, em virtude do diagnóstico firmado clinicamente: peritonite difusa em consequência de obstrução intestinal.

Não Podia Ser Provocada Por Envenenamento!

Foi a essa altura das declarações do nosso entrevistado, que fizemos a pergunta para se saber se Valter foi ou não envenenado.

— Dr. Sanches, a obstrução intestinal poderia ser causada por envenenamento?

E êle respondeu-nos, sem titubear:

— A obstrução intestinal como é o caso presente, não provocada por torção da alça, pode ter etiologia por intoxicação exógena. A peritonite por envenamento dar-se-ia em caso de o veneno ser corrosivo e produzir a perfuração de uma alça. A peritonite por vólvulo ou torção da alça intestinal, conforme o legista declarou, não tem mecanismo cabível por envenamento. Pode haver outrossim, a concomitância dos dois processos, mas essa possibilidade é muito remota.

Seria Debilidade Mental?

De qualquer maneira, não se pode asseverar nada com certeza, antes do laudo do exame toxicológico que dirá se foi ou não encontrado vestígio de veneno nas vísceras do corpo.

Diante das declarações do Dr. Sanches, nas quais êle achou que a obstrução intestinal não pode ter sido causada por envenamento, é o caso de se perguntar se Valter não apresentava mesmo sinais de debilidade mental, pois para isso não faltam antecedentes familiares (2) bastante convincentes.

A Polícia do 17.º D. P está à espera do laudo. Se ficar provado que houve emprêgo de veneno, abre-se o inquérito. Se não, o caso será necessàriamente arquivado.

JOVEM DESAPARECEU DE CASA

AFLITIVO APÊLO DE SEUS PARENTES AOS NOSSOS LEITORES

Desapareceu, há dois dias, da casa de seus avós, onde residia, na Rua Tenente Garro, 306, o menor Jerson Leão, de 14 anos de idade, medindo 1,50b de altura, de côr clara, cabelos crespos, trajando, no momento em que deixou su aresidência, uma camisa xadrez e calças compridas de gabardine.

Sua avó, d. Maria de Almeida, esteve na redação de ULTIMA HORA na manhã de hoje, para fazer um aflitivo apêlo a quem tiver notícias do paradeiro do menor. Qualquer notícia poderá ser comunicada à Rua 24 de Maio, 1187, apartamento 101.

TOMBARAM MORTOS DEPOIS DO DUELO

Rixa Entre Duas Famílias — Haviam Discutido no Dia Anterior — Caídos ao Solo ao Lado de Duas Barras de Ferro e de Uma Faca — Ninguém Assistiu à Briga

Isaias Dias Quelos

Adelino Jacinto da Silva

Por questões de família desavieram-se o operário da Ilha do Viana, Adelino Jacinto da Silva, (50 anos, casado, Travessa Zulmira, 354, Município de São Gonçalo) e Isaias Dias Guedes, (26 anos, casado, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador na mesma Travessa, 458).

Os dois homens, por causa de uma vala represada de águas estagnadas, discutiram sèriamente, entrando na discussão Tereza Gonçalves Guedes, espôsa de Isaias e sobrinha de Adelino. Tudo, entretanto, ficou serenado, parecendo até nada mais existir entre os dois homens.

Ontem, porém, Isaias e Adelino se encontraram na mesma Travessa, um pouco distantes das residências. Voltaram a discutir o caso da véspera, discussão que tomou rumo violento. Ambos se empenharam em luta corporal, rolando pelo chão, sem que aparecesse alguém para separá-los ou mesmo testemunhar o fato. Depois da luta corporal, os dois rivais se agrediram a barra de ferro e a faca, de tal maneira, que acabaram caindo mortos, um para cada lado. Isaias apresentva um ferimento produzido por faca no peito e outros nas costas e na cabeça, por barra de ferro, sendo que Adelino também estava ferido à faca e por barra de ferro.

Comunicada a ocorrência à Delegacia do 4.º Distrito de São Gonçalo, compareceu ali, acompanhado da perícia, o investigador Miranda que, após as formalidades legais, providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério.

Na Delegacia foi aberto inquérito, embora não existam testemunhas.

Palco da Vida

SURROU A ESPÔSA E TENTOU MATÁ-LA

Noberto Cândido Leite, residente na Rua Mário Carpentier, 95, Bairro da Engenhoca, em Niterói, embora casado com Alaíde da Silva Lemos, é um dêstes homens que gosta da boemia. Anteontem, deixou a mulher em casa e caiu na farra, voltando ontem em andiantada hora do dia.

Alaíde, sua espôsa, não gostou do procedimento de Norberto e censurou aquela maneira de vida. Em consequência, ambos discutiram, sendo que Norberto indignado com as recriminações da mulher, deu-lhe uma surra, tentando, ainda matá-la, disparando um tiro de revólver, que foi atingi-la no pescoço.

A vítima, em estado grave, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os necessários curativos, ficando ali internada.

Norberto, após o delito, fugiu.

VIOLENTARAM A JOVEM E CORTARAM-LHE OS CABELOS

Num matagal existente no Morro do Arroz, em Niterói, cinco individuos abordaram a domestica Eloisa Maria do Espirito Santo, 18 anos, solteira), e, usando de violência, levaram a criatura para o lugar mais êrmo, brutalizaram-na impiedosamente, e depois de tamanha perversidade, cortaram-lhe os cabelos, deixando-a quase desacordada, fugindo em seguida.

A infeliz foi medicada no Pronto Socorro de Niterói, comparecendo mais tarde à Delegacia do 1.º Distrito, onde apresentou queixa.

Como lhe perguntássem se conhecia algum dos malfeitores, Eloisa disse que apenas identificou um conhecido por "Pedrinho".

MÃO ESMAGADA

Quando lidava com uma máquina de moer carne o menor Manoel Tomé que trabalha no "Açougue Novo Ideal", situado na Rua dos Coqueiros n. 71, teve a mão direita colhida pelas engrenagens, sofrendo esmagamento. A fim de ser medicado no Hospital Miguel Couto, foi necessário o desmonte do aparelho.

MORTE SOB AS RODAS

Ao passar pelo Largo do Pedregulho, na esquina da Rua Ana Neri, foi colhido por um auto, Aurélio Rodrigues, de 63 anos, morador na Rua da Prata n. 40. Quando era medicada, a vítima veio a falecer.

DOIS INSTRUMENTOS

O Sr. Bernardo Leite Cerqueira que reside no Morro de Santo Antônio, barracão s. n., possuia um acordeon de côr prêta e ainda um violão. Acontece que hoje quando chegou em casa não encontrou os instrumentos. Desconhecendo como a coisa se passou, solicita qualquer informação a respeito, que pode ser dada na portaria dêste jornal.

DISCUSSÃO NO BOTEQUIM

Estava o operário Jair Gonçalves da Silva, de 35 anos, morador na Rua Aquidabã n. 1881 tomando uma cerveja em um botequim próximo de sua residência quando ali deu entrada um motorista de lotação que atende pelo nome de Benjamim. Entre ambos houve discussão por motivo fútil, tendo o motorista agredido a Jair, causando-lhe ferimento penetrante no torax. O outro tratou de fugir, sendo êle medicado no Pôsto do Méier.

COLHIDO POR AUTO

Na Praia de Botafogo em frente ao n. 400, Celso Domingos, de 20 anos, residente no Morro da Liberdade s. n., foi atropelado por um auto, sofrendo fratura da perna direita. A vítima se acha internada no HPS.

OLHA O CERTIFICADO!

Um leitor entregou na portaria dêste jornal o Certificado de Reservista pertencente a Antônio Rocha, da classe de 1931.

Alivio, Frescor e Higiene
EM CADA GÔTA DE
LAVOLHO
PARA SEUS OLHOS

Doentes do Coração Limitados ao Regime de Repouso

ESTÁ FALTANDO ATÉ REMÉDIO NO HOSPITAL PEDRO ERNESTO

"Faz-se o Que se Pode" Afirma o Diretor, Dr. Armando Aydé — "Complot" de Grupos Particulares Para Tirar o Nosocomio da Órbita da Prefeitura — As Propostas Desonestas São Feitas Sem a Menor Cerimônia ao Médico Que Dirige o Hospital — Cada Ano a Câmara de Vereadores Está Votando Verbas Menores — Boa Vontade e Entusiasmo do Pessoal Interno, a Base de Vida do "Pedro Ernesto" — (Reportagem de HOMERO PAIVA)

Um ex-internado na enfermaria para doentes do coração no Hospital Pedro Ernesto nos deu a notícia: está faltando medicamentos para o tratamento na seção de cardiologia. Em vez de remédios, os médicos recomendam repouso.

O diretor do Hospital, Dr. Armando Aydé, confirma a denúncia, explicando que isso acontece em vista da pequena verba que recebe para a compra de medicamentos: Cr$ 3.278,00 por dia, para 240 internados.

E comenta:

— "A doença do coração foge as características das doenças comuns. Geralmente após o enfêrmo fazer um tratamento longo e chegar a um estado de saúde capaz de voltar à vida cotidiana, tem, por fôrça da própria moléstia, que levar um outro ritmo mais ameno de trabalho. Muitas vêzes, porém, não segue a prescrição médica, nor não poder econòmicamente ou simplesmente porque não quer. Sendo assim (salvo nos casos de agravamento da doença, o tratamento é via de regra remédios de rotina). Como os remédios não existem em grande quantidade entre nós, apelamos para o repouso, que é em última análise uma maneira de cura em determinados casos."

FAZ-SE O QUE SE PODE

— "O serviço no Pedro Ernesto, é passivel de muitas críticas — afirma o dr Armando — faz-se o que se pode. As dificuldades à começar por verba e terminar em espaço, deixa os que aqui trabalham na quase impossibilidade de desenvolver suas atividades. A boa vontade e o entusiasmo é o que nos salva." E cita o caso das oitenta operações de coração realizadas num só ano em condições técnicas capazes de normalmente permitir apenas umas trinta intervenções cirúrgicas.

Trata-se, segundo afirmou o dr. Aydé de uma cifra que dá ao "Pedro Ernesto" um recorde mundial no setor.

VERBAS MENORES CADA ANO

Enquanto em longo relato, feito à reportagem, o diretor do "Pedro Ernesto" vai contando uma por uma às peripécias que um grupo de idealistas teve de enfrentar durante 20 anos para poder fazer de seus sonhos, realidade, chama a atenção para um fato chocante: cada ano diminui a verba do hospital. Em 1955, à Câmara votava uma verba de 8 milhões de cruzeiros. Para êste ano, com o serviço aumentado (como em todos os hospitais da cidade), a verba foi diminuida para 7 milhões e 846 mil cruzeiros.

Para se ter a idéia da movimentação de um hospital da envergadura do "Pedro Ernesto", basta que se dê o número de pessoas que são atendidas no ambulatório (serviço afeto ao Pronto Socorro e à Cruz Vermelha). No ano de 1955, buscaram àquele hospital da Prefeitura nada menos de 53 mil pessoas, e êste ano é prevista a afluência de maior número.

QUEREM TOMAR O HOSPITAL

Sem querer denunciar os nomes, o dr. Armando Aydé deixa escapar que vários grupos, por trás de Instituições e mesmo em caráter particular, têm feito sérias investidas para ficar com o Hospital e tôda a sua aparelhagem. Vez por outra, propostas que o atual diretor taxa de desonestas lhe têm sido feitas. E comenta: "Geralmente, depois de rechaçadas as propostas, os proponentes se julgam injustiçados. Não é de amargar? Pois bem, os mais sérios inimigos do Hospital são geralmente ex-proponentes de "grandes negócios".

VERBA, A BARREIRA DE AÇO

A ampliação do Hospital Pedro Ernesto é motivo de dezenas de planos geralmente circulando pelas gavetas das várias seções da Prefeitura. Sòmente agora o "anexo 1" está tendo andamento normal. O restante, constante de mais seis pavilhões, ficará para quando houver verba.

Hoje, o "Pedro Ernesto" está com 240 internados. O plano para seu completo rendimento prevê 1.038 hospitalizados. Há, pois, uma grande diferença ainda a ser superada.

RIM ARTIFICIAL

Fazendo economia de pessoal, (existem apenas vinte e três servente para três turnos nos quatro andares do hospital, além de faltar enfermeiros e médicos), foi possível fazer a encomenda de um "rim artificial". Agora, já se sabe que não é possível ser pago com o recebimento da dotação de um só ano, Mesmo assim, foi uma iniciativa de coragem. As instalações para a colocação do aparêlho a vir de Boston já se transformaram num sério problema financeiro.

A FALTA DE FORÇA IMPEDE ATROPELAMENTO

A disposição do pessoal técnico servindo no hospital que tem o nome do último eleito do Distrito Federal, é de atender a todos os que ali cheguem procurando tratamento. Por isso mesmo, a situação já marchava para um verdadeiro atropelamento, com a quantidade de doentes bem maior que a capacidade de abrigo do nosocômio.

Isso não está se verificando, porém, "graças" à falta de fôrça, que veio impedir a colocação de mais um doente siquer. Está, pois, o Hospital Pedro Ernesto, desaparelhado e sem verba servindo já precàriamente aos que dêle necessitam.

RETIROU AS MERCADORIAS DO DEPÓSITO INCENDIADO

O Juiz a 5.ª Vara Cível, recebeu uma comunicação do Delegado do 21.º Distrito Policial, esclarecendo esta autoridade que se acha em curso naquela Delegacia um inquérito a fim de apurar as causas de um incêndio ocorrido no dia doze de fevereiro no depósito situado na Rua Costa Rica n. 214, de propriedade de Francisco Medelo Martins.

Achando que o sinistro teve sua origem em ação criminosa, a autoridade policial tomou várias providências, apreendendo inclusive várias mercadorias dos "salvados", armazenadas em um depósito clandestino existente no Município de Duque de Caxias.

Acresce ainda que Francisco resolveu esconder mais outras coisas nos depósitos das Ruas Montevidéu n. 1.328 e Teixeira de Castro 77-A ambos de sua propriedade, mas que êle colocou em nome de um empregado, Ramon Brea Bustelo e Jupira Hesman, sua companheira. Tais estabelecimentos se acham interditados e assim permanecerão até o final do inquérito.

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. HEKEL — Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina
Consultas — Diàriamente, das 14 às 17 horas, menos aos sábados.
Rua do Carmo, 6. Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José)
— Tel.: 32-7688 —

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

NOVA FÓRMULA de creme para barbear que lhe proporciona o máximo de confôrto

Amacia as barbas fortes... protege a pele sensível... permite barbas mais bem feitas, com maior confôrto.

O Creme de Barbear Williams tem uma nova fórmula – baseada no Extrato de Lanolina exclusivo – que lhe proporciona ambos os benefícios que Você deseja de um creme de barbear!

1.º – Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas fortes... proporcionando barbas bem escanhoadas.

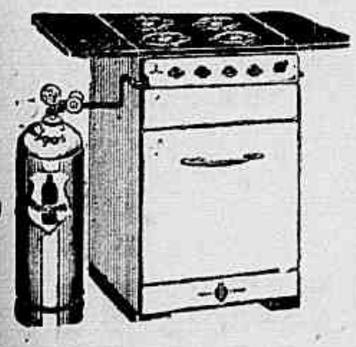
2.º – O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina exclusivo da Williams protege sua face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais bem feitas e mais confortáveis – compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

WILLIAMS creme de barbear

24.258

★ SENSACIONAL OFERTA! ★



FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO

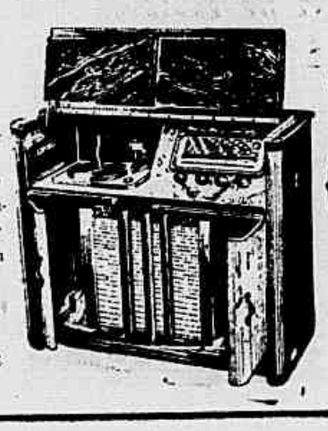
Cr$ 500,00 MENSAIS — SEM ENTRADA
Mais economia! Mais limpeza! Mais confôrto!

E' o que lhe oferece êste maravilhoso fogão com 2 bujões, 2 e 3 bôcas, com forno. Instalação imediata. — Assistência técnica permanente. — Entrega regular do gás em sua residência. ACEITAMOS COMO ENTRADA O SEU FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE USADO.

Eletrolas

Pau-Marfim Chirandaio Rústico, etc. 9 válvulas, auto-falante de 12", toca-discos "Thorens" com Long-Piaf.

Desde Cr$ 1.000,00 MENSAIS



BICICLETAS
Cr$ 350,00 MENSAIS

CROSTAR — ELITE — ELGIN — MINERVA — SUPER — VIGOR — VIGORELLI
Garantia de 10, 15 e 20 anos. Desde Cr$ 420,00 MENSAIS.

da
CASA MIGUEL
D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, N. 54
(CENTRO)
RUA FIGUEIREDO CAMARGO N. 137-A
(PADRE MIGUEL)

O Mundo em Marcha

FOTOGRAFADO O VIRUS DO TRACOMA

TOQUIO, 3 (AFP) — Dois cientistas japonêses conseguiram fotografar o virus do tracoma, mediante um microscópio eletrônico, fol anunciado no Congresso dos Oftalmologistas japonêses.

Os doutores Yukimiko Mitsui e Akinisa Susuki, empregaram para fotografar o virus um microscópio podendo aumentar 250.000 vêzes. O virus do tracoma mede sòmente 250 micrôna.

ANULADA A CONDENAÇÃO

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Por seis votos contra três, a Côrte Suprema dos Estados Unidos decidiu ontem anular uma condenação à vinte anos de prisão, pronunciada contra o lider comunista americano Steve Nelson, por um tribunal do Estado de Pensilvania, que aplicou a lei daquele Estado sôbre repressão de sedição contra o govêrno federal.

NOVA EXPERIÊNCIA

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — A Comissão Federal da Energia Atômica anunciou ontem que a União Soviética efetuou recentemente nova experiência de armas nucleares. E' a sexta notícia dos Estados Unidos, em oito meses, de experiências dêsse gênero pela Russia.

O Almirante Lewis Strauss, Presidente da Comissão não esclareceu se os russos procederam à experiência de um engenho atômico ou à hidrogênio.

MANIFESTAÇÕES DOS NORTE-AFRICANOS NA FRANÇA

PARIS, 3 (AFP) — Numerosos norte-africanos tentaram ontem manifestações em várias cidades do norte e do leste da França.

Em Metz a polícia dispersou um cortejo de cêrca de 700 norte-africanos. Três foram detidos por porte de armas e 50 para verificação de identidade. Muitos se desembaraçaram ràpidamente dos objetos contundentes que levavam. Houve 40 feridos.

Em Thionville, houve 20 feridos e um grave, ao serem dispersados 1.200 manifestantes. Muitas prisões, mas nenhuma foi mantida.

Em Maubeuge, numerosos norte-africanos vindos de diferentes bairros tentaram se reunir no centro da cidade. Detidos pela polícia, abandonaram navalhas, facas e paus.

Mais tarde, a polícia teve que intervir nos subúrbios de Mubeuge, onde os norte-africanos tentavam se reorganizar. No fim do dia, 600 manifestantes haviam sido presos.

Examinada a Possibilidade de Adiamento da Conferência Econômica Pan-Americana

Ano de Eleições Nos Estados Unidos — Recuo Para Setembro de 1957

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Conferência Econômica Pan-Americana, que devia ser realizada em setembro dêste ano, em Buenos Aires, será provàvelmente adiada de um ano, declara-se nos meios latino-americanos informados, desta capital.

Segundo êsses meios, o sr. José A. Mora, novo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, que assumiu oficialmente às funções na sede da Organização e que regressara de Montevidéu sexta-feira passada, teria examinado a possibilidade dêsse adiamento com as autoridades argentinas, quando de curta permanência que fêz em Buenos Aires, pouco antes de regressar aos Estados Unidos.

O principal motivo dêsse adiamento é que seria difícil, num ano de eleições nos Estados Unidos, solicitar que a delegação dêsse país tome na Conferência Econômica Pan-Americana decisões importantes ou posições categóricas.

Ainda não foi tomada a decisão final, mas pensa-se geralmente, nos meios informados, que a data dessa conferência poderia ser recuada pelo menos para setembro de 1957, realizando-se, como tinha sido previsto, em Buenos Aires.

"Alguns diplomatas deram a entender que seria talvez conveniente encarar-se a possibilidade de ser realizada a conferência numa cidade argentina, que não Buenos Aires, tendo sugerido, por exemplo, a grande estação balneária de Mar del Plata ou a grande cidade de Mendoza, na vertente oriental dos Andes.

Os diplomatas que apresentaram essa idéia, consideram, com efeito, que seria de desejar que a Organização dos Estados Americanos projete, para o futuro, realizar as reuniões pan-americanas em cidades que não as capitais, a fim de permitir aos delegados melhor conhecerem os países do Continente e desenvolver o sentimento pan-americano fora das capitais.

NOVO TRATAMENTO DO CÂNCER

HAMBURGO, 3 (AFP) — Um médico da clínica universitária de Hamburgo, Dr. Joachim Kuehnau, anuncia que conseguiu destruir em alguns dias, as células de uma variedade de câncer, o "carcinoma soshida". — mediante um preparado à base de iôdo e ácido acético. As experiências do Dr. Kuehnau, feitas em animais, tinham por finalidade impedir as células cancerosas de alimentar-se. Seu metabolismo diferente das células normais, seria parado instantâneamente pelo novo tratamento, segundo o cientista.

A SÍNTESE RESOLVERA O IMPASSE

LONDRES, 3 (A.F.P.) — Uma síntese das propostas soviéticas, franco-inglesas e americanas — único meio de se sair da atual impasse — poderia resultar dos debates da "Pequena Conferência" do Desarmamento, considera-se nos meios diplomáticos desta capital.

DESMENTIDO

CAIRO, 3 (AFP) — O encarregado de negócios da Embaixada da Alemanha Ocidental no Cairo desmentiu a informação publicada pela imprensa árabe, segundo a qual o Govêrno de Bonn tenciona reconhecer próximamente o Estado de Israel.

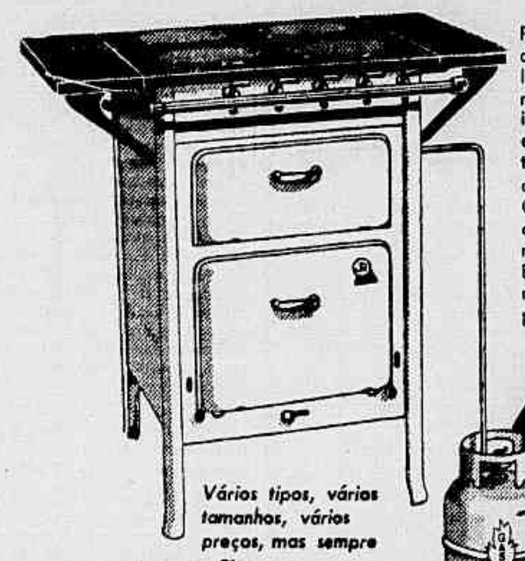
A SECRETÁRIA-TESOUREIRA DESVIARA QUASE TRÊS MILHÕES DE DÓLARES

NORFOLK (Virgínia), 3 (AFP) — A Sra. Minnie Mangum, funcionária de confiança de uma sociedade de crédito imobiliário, foi acusada de desvio de fundos, elevando-se à quantia de 2.884.957 dólares, cometido contra seus antigos empregadores.

A Sra. Mugum, de 52 anos de idade, é muito estimada pelos seus concidadãos, para com os quais era de uma generosidade sem limite. Foi acusada de ter imitado a assinatura do Presidente da sociedade, e igualmente de ter feito declarações falsas sôbre o estado financeiro da sociedade.

Paralelamente com a acusação da Sra. Mangum, o Serviço Federal de Crédito, moveu nove ações em justiça contra parentes e amigos da ex-secretária-tesoureira, que se beneficiaram de suas generosidades, para tentar recuperar 1.100.000 dólares dos fundos desviados.

A Sra. Mangum foi pôsta em liberdade sob fiança de 50.000 dólares.

em suaves prestações de
Cr$ 300,00
V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão
JUNKER RUH
Com GASBRÁS

Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluído nesta modalidade de pagamento:
O "click" e 2 botijões GASBRÁS com 13 quilos cada um.
Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre
FOGÕES JUNKER RUH
DISTRISA DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Atrás do Ministério da Fazenda)

Crise de Crescimento na América Latina

A Argentina, Como o Brasil, Enfrenta Grandes Incógnitas Político-Econômicas

Henry JANIÈRE, Correspondente em Buenos Ayres da "Gazette de Lausanne", Exclusivo de ULTIMA HORA

Este primeiro trimestre de 1956 assume aspectos que nos causam a maior preocupação. Deve determinar importantes modificações no setor meridional do continente sul-americano. Das margens tórridas do Amazonas até os gélidos contrafortes da Terra do Fogo, um mundo transtornado por uma evolução social bruscamente empreendida, por uma industrialização apressada de sua economia e uma inquietadora confusão política — sofre atualmente violenta crise de crescimento. O Brasil e a Argentina dão a nota no hemisfério e a estabilidade das vinte repúblicas latino-americanas se vê comandada por êsses dois polos que lhe asseguram equilíbrio político e econômico. Este fato explica a viagem de informação do Presidente Kubitschek aos Estados Unidos e à Europa Ocidental. Antes de assumir o encargo governamental, o novo Chefe de Estado do Brasil julgou indispensável levar certa tranquilidade à Casa Branca, à Côrte de St. James e ao Vaticano. No Brasil uma ação governamental sem unidade moral e política correria o risco de se tornar ràpidamente perigosa e poderia vir a provocar verdadeiras catástrofes.

Incerteza e Confusão na Argentina

Na Argentina a situação é bem mais incerta que no Brasil. O clima político permanece confuso. O Govêrno provisório do General Aramburu continua em presença dos mesmos problemas. Deve diàriamente enfrentar as conspirações mais ou menos sérias dos militantes peronistas hoje reduzidos à ação clandestina. E um problema grave. Cada dia assume êsse problema maior violência dentro do mal-estar econômico que perdura no país. Os imperativos econômicos e financeiros dominam aqui a própria vida da Nação. E, no entanto, as declarações oficiais, nessa matéria, são pelo menos muito singulares.

A Crise Mais Grave de Sua História

Em outubro último o Dr. Prebisch — conselheiro econômico e financeiro do Govêrno — iniciava o seu primeiro relatório com as seguintes palavras:

— "A Argentina atravessa a crise mais grave de suas história, mais grave do que àquela durante a qual foi preciso economizar à custa da fome e da sêde. A 11 de janeiro de 56, durante a sua estada nos Estados Unidos, antes de viajar com destino à Asia, dizia êle a um jornalista americano que "a situação na Argentina não é animadora, mas ainda assim somos otimista quanto ao futuro". Dois dias depois, à 13 de janeiro, passando por Londres, confiava ao representante da Agência France Press que "a situação iria melhorar ainda mais, porque em si própria era muito sadia".

O dr. Prebisch é financista precavido. Estabeleceu com absoluta objetividade o balanço do regime peronista. Desde outubro último, a posição econômica e financeira da Nação em nada mudou. O dr. Prebisch, entretanto, continua otimista, e reconhece que a situação atual é sadia, sem aliás detalhar os fundamentos em que baseia essa opinião. Os círculos governamentais explicam essa mudança de atitude pelo fato do estrangeiro conceder novamente a sua confiança à economia argentina e que a severidade do plano econômico apresentado ao Govêrno irá acentuar essa confiança.

Dinheiro Argentino Com Rótulo Americano

Os círculos diplomáticos habitualmente bem informados a êsse respeito, pensam porém que as recentes aberturas de crédito a curto prazo — oferecidas por bancos particulares norte-americanos aos industriais e comerciantes argentinos para financiar determinadas importações dos Estados Unidos da América do Norte — representam apenas parte dos capitais depositados desde o advento do regime peronista pelos próprios capitalistas argentinos, nos bancos de Nova York.

Confiança na Industrialização

Na realidade, o otimismo do dr. Prebisch tem outras razões mais concretas. Funda-se, sim, nas possibilidades de desenvolvimento do núcleo de industrialização argentino promovido pelo Govêrno Perón. Aí, as razões de ordem política vencem as econômicas. Nenhuma alusão, ainda que velada, pode ser feita às realizações úteis do govêrno anterior. E, entretanto, tais realizações existem. O embrião de indústria nacional não era apenas tema de propaganda do regime peronista e seria interessante saber com que valor figura no balanço da Nação. Observadores estrangeiros acompanham com atenção as atuais investigações das comissões incumbidas de diligenciar a recuperação do patrimônio nacional.

Grandes firmas mundialmente apreciadas — Fiat, Kayser e Mercedes Benz — para só citar as mais importantes no setor da fabricação de automóveis — participaram da industrialização da Argentina. Instalaram imensas fábricas e oficinas, empregando milhares de operários. Sua atividade, durante anos seguidos, foi proveitosa para o desenvolvimento da indústria local, possibilitando-lhe normalizar a produção tanto quanto ao redimento como à qualidade, graças à contribuição de material moderno. Basta citar um exemplo para se configurar esse problema.

A Prisão de Jorge Antônio

A instalação de Mercedes Benz, na Argentina, data de 1951. Essa Companhia, criada com um capital inicial de 9 milhões de pesos, representa atualmente um capital de cem milhões. Empregava um conjunto de 2.300 pessoas, quando foi sequestrada. Seu diretor argentino, Jorge Antonio, preso e depois deportado para a Terra do Fogo, (malgrado os protestos do juiz sob cuja jurisdição se encontrava, que nem pôde sequer terminar o inquérito de que se achava incumbido). Jorge Antonio era efetivamente amigo pessoal de Perón e disso não fazia segredo.

Esse homem representa na Argentina o mesmo que Renault representou para a França. Talvez venha a ter o mesmo destino, isto é, talvez venha a morrer. Mas a indústria criada por sua companhia será certamente desenvolvida num futuro muito próximo. Numerosas companhias comerciais e industriais ou financeiras se acham atualmente na mesma situação da Mercedes Benz. A lista completa já foi publicada pela imprensa argentina. Sua atividade compreende o conjunto do setor econômico. Elas representam a sólida base do otimismo demonstrado pelo Dr. Prebisch o qual, de volta a Buenos Aires, acaba de fazer agora alusão, pela primeira vez, ao seu próximo desenvolvimento.

Uma crônica econômica, assinada pelo correspondente em Buenos Aires do Jornal "Gazeta de Lusanne", consegue mostrar, nas entrelinhas, o perigo de vida que está correndo uma das personalidades mais importantes dentre os criadores de riqueza da América do Sul. Trata-se de Jorge Antônio, grande capitão de indústria, que conseguiu realizar a fabricação dos automóveis Mercedes-Benz no país amigo, contribuindo, assim, para libertar a economia argentina do pêso de importações onerosíssimas. Está êle, conforme revela o jornalista, atualmente deportado na Terra do Fogo e segundo o leitor poderá verificar pelo artigo publicado em meio a considerações de maior interêsse sôbre a situação financeira da Argentina de hoje, ameaçado de morte.

Também morreu no cárcere, louco ou assassinado, o maior criador da indústria automobilística francesa-Louis Renault.

Absolutamente INÉDITO no Brasil!
SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA
POR Cr$ 1.000,00
Uma apólice anual que cobre os grandes riscos que atormentam o Chefe de Família

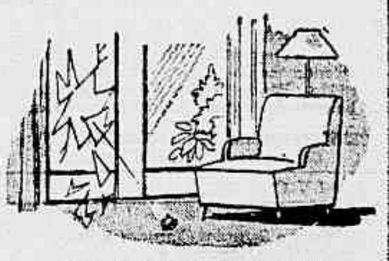
DANOS MATERIAIS AO MOBILIÁRIO E OBJETOS DE USO PESSOAL:

Fogo, Raio, Explosão
Até Cr$ 100.000,00

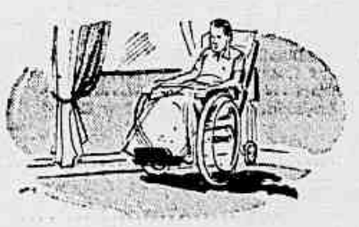
Alagamento por água encanada, chuvas e inundações
Até Cr$ 50.000,00

Temporais, desabamentos, barreiras
Até Cr$ 50.000,00

Queda de aeronaves
Até Cr$ 50.000,00

Furto
Até Cr$ 20.000,00

Quebra de vidros e espelhos
Até Cr$ 10.000,00
OUTRAS COBERTURAS:

Acidentes de Tráfego do Chefe de Família
Até Cr$ 50.000,00

Responsabilidade civil por danos corporais a uma ou mais pessoas ou coisas pertencentes a terceiros
Até Cr$ 50.000,00

Paralisia Infantil em membros da família
Até Cr$ 50.000,00
SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE Cr$ 2,74 POR DIA!
Uma apólice simples, sem quaisquer formalidades e cuja ampla cobertura o Sr. e sua família poderão gozar imediatamente!
Informações sem qualquer compromisso:
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
Rua do Ouvidor, 59/61 — Tel.: 23-2002 — Rio de Janeiro
SUL AMÉRICA - TERRESTRES COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E ACIDENTES
18 - 2773

O ACASO E O AMOR
empolgante história vivida
COMO CONSERVA-LO FIEL — DO CINEMA AO TRONO — FÉRIAS PARA DUAS
Acaricia-me Como o Mar — O Que "Ele" Não Suporta
Nas Garras da Ambição — Ajudo Seu Marido a Ter Sucesso — As Crianças Que Sempre Tem Fome — O Barômetro do Amor — Ninho Abandonado — Uma Atriz Famosa Nos Visita, etc.
Leia o n.º 454 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas.

POR FALTA DE DÓLARES O LIXO SE AMONTOA NAS RUAS DA CIDADE

O POVO TEM RAZÃO: NADA POSSO FAZER!

A Limpeza Pública Não Dispõe Sequer de Metade Dos Carros de Que Necessita — Todos os Detritos da Cidade Transportados Por 70 Veículos — Só há Uma Solução: Alugar Carros — Não há Peças Nem Acessórios Para Reparações na Superintendência Dos Transportes — (Reportagem de AROLDO WALL — Exclusivo de ULTIMA HORA)

"O Departamento de Limpeza Urbana está trabalhando apenas com 65 viaturas (70, no máximo) para fazer o recolhimento diário do lixo em todo o Distrito Federal. O povo está com a razão quando reclama mas tenho as mãos atadas. Sem carros não posso fazer o recolhimento do lixo". Com essas incisivas declarações o Dr. Edgard Sotello, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, recebeu a reportagem de ULTIMA HORA que ali fôra especialmente para ouvi-lo, face ao grande número de queixas da população carioca contra aquele serviço público.

O Povo Está Com a Razão

Em seu aprazível gabinete no Departamento de Limpeza Urbana, no Largo do Estácio, o Dr. Edgard Sotelo não se cansou de afirmar que a população estava cheia de razões quando se queixava da falta de recolhimento do lixo, por parte do Departamento. A reportagem pôde constatar o grande número de telefonemas que o Departamento para funcionar normalmente necessita de 150 carros em perfeitas condições. Em luger disso funcionamos com a média de 65 carros, menos 50% do que necessitamos, fora os que se escangalham no meio do caminho e levam 3 a 4 dias para serem consertados".

Há 6 Meses a Superintendência Cruzou os Braços...

Durante o transcurso da palestra com a reportagem de ULTIMA HORA o Dr. Edgard Sotelo fêz cerradas críticas à Superintendência de Transportes da Prefeitura dizendo que "há 6 meses (desde outubro de 55) essa repartição está praticamente de braços cruzados, desde que não fornece novas viaturas nem procede o conserto nas que acusem defeito". Indagado se todos os transtornos do serviço eram motivados pela falta de viaturas o Dr. Sotelo, respondeu: —"Tenho pessoal bastante, e a única coisa que realmente falta são os carros. Fornecam-me viaturas em quantidade suficiente, ou verba para alugá-las, e tudo voltará à normalidade".

Uma Solução: Alugar Carros

Até fevereiro o Departamento de Limpeza Urbana alugava cêrca de 50 carros, diàriamente, para fazer o recolhimento do lixo do Distrito Federal. Essa informação, que já era do conhecimento do reporter, foi confirmada pelo Dr. Edgard Sotelo que acrescentou: "Em fevereiro suspendemos o aluguel por falta de verba. As despesas subiam e não havia mais numerário de modo que fui obrigado a acabar com a providência que vinha salvando o serviço de um colapso total e que agora está causando, ao carioca, sérias dificuldades". Ao que foi informada a reportagem esta providência, de alugar carros para recolhimento do lixo, foi instaurada na administração do Prefeito Sá Lessa, mas com as mudanças administrativas e a Prefeitura passando por fase de transição nenhuma medida foi tomada para resolver o cruciante problema. Durante a palestra o Dr. Sotelo, em tom patético exclamou — "Como o Sr. vê, o povo tem razão! — Não tenho viaturas [illegible] sem verba para alugá-las em outras repartições".

A Superintendência Não Tem Culpa

O próprio Dr. Sotelo inocentou em parte a Superintendência dos Transportes ao afirmar: "As peças de carro subiram muito e tudo se resume na dificuldade de obtenção de dólares para importá-las.

A reportagem apurou que inúmeros veículos estão paralisados na Superintendência de Transportes por faltarem determinadas peças que só podem ser importadas dos Estados Unidos. Como se vê a crise brasileira está tão forte que daqui alguns dias o carioca vai ter que suportar o cheiro do lixo em casa até que o problema das divisas brasileiras seja resolvido.

A ESPOSA NEGA E O MEDICO ACHA IMPROVÁVEL:

Não Existe Nenhum Indício Concreto de Envenenamento

Aguardam as Autoridades o Exame Toxicológico de Walter Dewing — Tranquila a Espôsa — Precedentes de Debilidade Mental — As Declarações do Médico José Sanches

Serena e confiante a doméstica Teresa Araújo Dewing, espera o resultado do exame tóxicológico que está sendo realizado nos restos mortais de Valter Carneiro da Silva Dewing, seu marido, e que, momentos antes de expirar, num leito do Hospital da Ordem Terceira da Penitência, onde estava internado, solicitou a presença do médico de plantão, Dr. Sanches. Diante do facultativo declarou que sua espôsa o havia envenenado. Para que as declarações do homem fôssem confirmadas por outras pessoas, achou por bem chamar os enfermeiros Hermenegildo Gonçalves Ferreira e Paulo César da Silva. Com a chegada dos auxiliares do Dr. Sanches o paciente confirmou o que havia dito anteriormente, e acrescentou mais que, achava que sua companheira assim havia agido, para livrar-se de sua pessoa, pois, na realidade, amava um seu cunhado.

"Nada Temo"

Nossa reportagem rumou para o prédio número 156, da Rua Elizeu Visconti, em Santa Tereza, onde residia o casal. Lá foi atendida por D. Tereza Dewing. Esta não aparentava nenhuma inquietude, e com a fisionômia calma, declarou que sòmente aguarda o resultado do exame para que fique de uma vez comprovada a sua inocência, uma vez que fôra acusada pelo espôso, quando em vida, de o ter envenenado.

Fala à Reportagem o Dr. Sanches

Na noite de ontem, estivemos na residência do médico José Bernardino Sanches, na Rua Carlos Vasconcelos, 155 apt.º 202, na Tijuca, que, trabalha no Hospital da Ordem Tercelra da Penitência e foi quem atendeu à Valter quando êste solicitou a presença do médico de plantão para confessar ter suspeita de haver sido envenenado pela sua espôsa e o cunhado dela.

Inicialmente, o Dr. Sanches relatou que o doente Valter tinha sido recebido por outro plantonista, Dr. Isaac Abrão, na quarta-feira, sendo submetido logo a medicação de urgência. Até então ninguém suspeitava da hipótese de envenenamento porque o paciente nada dissera. Se soubessem disso, o hospital encaminharia o doente ao Pronto Socorro pois não costuma tratar de casos dessa natureza.

E' o Dr. Sanches quem nos conta:

— Na quinta-feira pela manhã fui examinar o doente. Constatei peritonite difusa consequente de obstrução intestinal. Quando finalizei o exame, o paciente chamou-me e disse: "Olhe doutor, eu estou desconfiado de que há tempos venho sendo envenenado por minha espôsa e o seu cunhado. Estou emagrecendo progressivamente. Acho estranha a comida que me dão assim como o café que tem um gôsto esquisitamente amargo".

— Diante disso — continuou o Dr. Sanches — chamei dois enfermeiros e fiz o doente fazer novas declarações, repetir tudo, juntamente para que êles Hermenegildo Gonçalves Ferreira e Paulo César da Silva testemunhassem a denúncia, de maior gravidade. Relatei em seguida o caso ao detective Caruso, da Ordem, o qual foi ao 17.º Distrito Policial e voltou com o comissário.

Não Tinha Certeza

— Chegando o comissário, o paciente voltou a repetir tudo — prossegue o médico. — Mas, quando a autoridade perguntou se êle tinha certeza de que tinha sido envenenado pela espôsa, Valter retrucou que êle suspeitava sòmente. Não **podia** acusá-la frontalmente porquanto não estava certo disso...

Diante dessas declarações, o comissário deixou instruções com a direção do Hospital para que se o doente viesse a falecer, seu corpo deveria ser remetido para o Instituto Médico Legal, a fim de ser feito exame toxicológico nas vísceras, para ver se descobririam vestígios de veneno. Entretanto, sôbre o atestado de óbito não havia dúvida em que êle fôsse passado, em virtude do diagnóstico firmado clinicamente: peritonite difusa em consequência de obstrução intestinal.

Não Podia Ser Provocada Por Envenenamento!

Foi a essa altura das declarações do nosso entrevistado, que fizemos a pergunta para se saber se Valter foi ou não envenenado.

— Dr. Sanches, a obstrução intestinal poderia ser causada por envenenamento?

E êle respondeu-nos, sem titubear:

— A obstrução intestinal como é o caso presente, não provocada por torção da alça, pode ter etiologia por intoxicação exógena. A peritonite por envenenamento dar-se-ia em caso de o veneno ser corrosivo e produzir a perfuração de uma alça. A peritonite por vólvulo ou torção da alça intestinal, conforme o legista declarou, não tem mecanismo cabível por envenenamento. Pode haver outrossim, a concomitância dos dois processos, mas essa possibilidade é muito remota.

Seria Debilidade Mental?

De qualquer maneira, não se pode asseverar nada com certeza, antes do laudo do exame toxicológico que dirá se foi ou não encontrado vestígio de veneno nas vísceras do corpo.

Diante das declarações do Dr. Sanches, nas quais êle achou que a obstrução intestinal não pode ter sido causada por envenenamento, é o caso de se perguntar se Valter não apresentava mesmo sinais de debilidade mental, pois para isso não faltam antecedentes familiares (2) bastante convincentes.

A Polícia do 17.º D. P. está à espera do laudo. Se ficar provado que houve emprêgo de veneno, abre-se o inquérito. Se não, o caso será necessàriamente arquivado.

JOVEM DESAPARECEU DE CASA

AFLITIVO APÊLO DE SEUS PARENTES AOS NOSSOS LEITORES

Desapareceu, há dois dias, da casa de seus avós, onde residia, na Rua Tenente Garro, 306, o menor Jerson Leão, de 14 anos de idade, medindo 1,50b de altura, de côr clara, cabelos crespos, trajando, no momento em que deixou su aresidência, uma camisa xadrez e calças compridas de gabardine.

Sua avó, d. Maria de Almeida, esteve na redação de ULTIMA HORA na manhã de hoje, para fazer um aflitivo apêlo a quem tiver notícias do paradeiro do menor. Qualquer notícia poderá ser comunicada à Rua 24 de Maio, 1187, apartamento 101.

TOMBARAM MORTOS DEPOIS DO DUELO

Rixa Entre Duas Famílias — Haviam Discutido no Dia Anterior — Caídos ao Solo ao Lado de Duas Barras de Ferro e de Uma Faca — Ninguém Assistiu à Briga

Isaias Dias Quelos

Adelino Jacinto da Silva

Por questões de família desavieram-se o operário da Ilha do Viana, Adelino Jacinto da Silva, (50 anos, casado, Travessa Zulmira, 354, Município de São Gonçalo) e Isaias Dias Guedes, (26 anos, casado, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador na mesma Travessa, 458).

Os dois homens, por causa de uma vala represada de águas estagnadas, discutiram seriamente, entrando na discussão Tereza Gonçalves Guedes, espôsa de Isaias e sobrinha de Adelino. Tudo, entretanto, ficou serenado, parecendo até nada mais existir entre os dois homens.

Ontem, porém, Isaias e Adelino se encontraram na mesma Travessa, um pouco distantes das residências. Voltaram a discutir o caso da véspera, discussão que tomou rumo violento. Ambos se empenharam em luta corporal, rolando pelo chão, sem que aparecesse alguém para separá-los ou mesmo testemunhar o fato. Depois da luta corporal, os dois rivais se agrediram a barra de ferro e a faca, de tal maneira, que acabaram caindo mortos, um para cada lado. Isaias apresentva um ferimento produzido por faca no peito e outros nas costas e na cabeça, por barra de ferro, sendo que Adelino também estava ferido à faca e por barra de ferro.

Comunicada a ocorrência à Delegacia do 4.º Distrito de São Gonçalo, compareceu ali, acompanhado da perícia, o investigador Miranda que, após as formalidades legais, providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério.

Na Delegacia foi aberto inquérito, embora não existam testemunhas.

Palco da Vida

SURROU A ESPÔSA E TENTOU MATÁ-LA

Noberto Cândido Leme, residente na Rua Mário [illegible] pentier, 95, Bairro da Engenhoca, em Niterói, embora casado com Alaíde da Silva Lemos, é um dêstes homens que gosta da boemia,. Anteontem, deixou a mulher em casa e caiu na farra, voltando ontem em andiantada hora do dia.

Alaíde, sua espôsa, não gostou do procedimento de Norberto e censurou aquela maneira de vida. Em consequência, ambos discutiram, sendo que Norberto indignado com as recriminações da mulher, deu-lhe uma surra, tentando, ainda matá-la, disparando um tiro de revólver, que foi atingi-la no pescoço.

A vítima, em estado grave, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os necessários curativos, ficando ali internada.

Norberto, após o delito, fugiu.

VIOLENTARAM A JOVEM E CORTARAM-LHE OS CABELOS

Num matagal existente no Morro do Arroz, em Niterói, cinco individuos abordaram a doméstica Eloisa Maria do Espírito Santo, (18 anos, solteira), e, usando de violência, levaram a criatura para o lugar mais êrmo, brutalizaram-na impiedosamente, e depois de tamanha perversidade, cortaram-lhe os cabelos, deixando-a quase desacordada, fugindo em seguida.

A infeliz foi medicada no Pronto Socorro de Niterói, comparecendo mais tarde à Delegacia do 1.º Distrito, onde apresentou queixa.

Como lhe perguntássem se conhecia algum dos malfeitores, Eloisa disse que apenas identificou um conhecido por "Pedrinho".

MÃO ESMAGADA

Quando lidava com uma máquina de moer carne o menor Manoel Tomé que trabalha no "Açougue Novo Ideal", situado na Rua dos Coqueiros n. 71, teve a mão direita colhida pelas engrenagens, sofrendo esmagamento. A fim de ser medicado no Hospital Miguel Couto, foi necessário o desmonte do aparelho.

MORTE SOB AS RODAS

Ao passar pelo Largo do Pedregulho, na esquina da Rua Ana Neri, foi colhido por um auto, Aurélio Rodrigues, de 63 anos, morador na Rua da Prata n. 40. Quando era medicada, a vítima veio a falecer.

DOIS INSTRUMENTOS

O Sr. Bernardo Leite Cerqueira que reside no Morro de Santo Antônio, barracão s. n., possuia um acordeon de côr prêta e ainda um violão. Acontece que hoje quando chegou em casa não encontrou os instrumentos. Desconhecendo como a coisa se passou, solicita qualquer informação a respeito, que pode ser dada na portaria dêste jornal.

DISCUSSÃO NO BOTEQUIM

Estava o operário Jair Gonçalves da Silva, de 35 anos, morador na Rua Aquidabã n. 1881 tomando uma cerveja em um botequim próximo de sua residência quando ali deu entrada um motorista de lotação que atende pelo nome de Benjamim. Entre ambos houve discussão por motivo fútil, tendo o motorista agredido a Jair, causando-lhe ferimento penetrante no torax. O outro tratou de fugir, sendo êle medicado no Pôsto do Méier.

COLHIDO POR AUTO

Na Praia de Botafogo em frente ao n. 400, Celso Domingos, de 20 anos, residente no Morro da Liberdade s. n., foi atropelado por um auto, sofrendo fratura da perna direita. A vítima se acha internada no HPS.

OLHA O CERTIFICADO!

Um leitor entregou na portaria dêste jornal o Certificado de Reservista pertencente a Antônio Rocha, da classe de 1931.

Doentes do Coração Limitados ao Regime de Repouso

ESTÁ FALTANDO ATÉ REMÉDIO NO HOSPITAL PEDRO ERNESTO

"Faz-se o Que se Pode" Afirma o Diretor, Dr. Armando Aydé — "Complot" de Grupos Particulares Para Tirar o Nosocomio da Órbita da Prefeitura — As Propostas Desonestas São Feitas Sem a Menor Cerimônia ao Médico Que Dirige o Hospital — Cada Ano a Câmara de Vereadores Está Votando Verbas Menores — Boa Vontade e Entusiasmo do Pessoal Interno, a Base de Vida do "Pedro Ernesto" — (Reportagem de HOMERO PAIVA)

Um ex-internado na enfermaria para doentes do coração no Hospital Pedro Ernesto nos deu a notícia: está faltando medicamentos para o tratamento na seção de cardiologia. Em vez de remédios, os médicos recomendam repouso.

O diretor do Hospital, Dr. Armando Aydé, confirma a denúncia, explicando que isso acontece em vista da pequena verba que recebe para a compra de medicamentos: Cr$ 3.278,00 por dia, para 240 internados.

E comenta:

— "A doença do coração foge as características das doenças comuns. Geralmente após o enfêrmo fazer um tratamento longo e chegar a um estado de saúde capaz de voltar à vida cotidiana, tem, por fôrça da própria moléstia, que levar um outro ritmo mais ameno de trabalho. Muitas vêzes, porém, não segue a prescrição médica, nor não poder econòmicamente ou simplesmente porque não quer. Sendo assim (salvo nos casos de agravamento da doença, o tratamento é via de regra remédios de rotina). Como os remédios não existem em grande quantidade entre nós, apelamos para o repouso, que é em última análise uma maneira de cura em determinados casos."

FAZ-SE O QUE SE PODE

— "O serviço no Pedro Ernesto, é passivel de muitas críticas — afirma o dr Armando — faz-se o que se pode. As dificuldades à começar por verba e terminar em espaço, deixa os que aqui trabalham na quase impossibilidade de desenvolver suas atividades. A boa vontade e o entusiasmo é o que nos salva." E cita o caso das oitenta operações de coração realizadas num só ano em condições técnicas capazes de normalmente permitir apenas umas trinta intervenções cirúrgicas.

Trata-se, segundo afirmou o dr. Aydé de uma cifra que dá ao "Pedro Ernesto" um recorde mundial no setor.

VERBAS MENORES CADA ANO

Enquanto em longo relato, feito à reportagem, o diretor do "Pedro Ernesto" vai contando uma por uma às peripécias que um grupo de idealistas teve de enfrentar durante 20 anos para poder fazer de seus sonhos, realidade, chama a atenção para um fato chocante: cada ano diminui a verba do hospital. Em 1955, à Câmara votava uma verba de 8 milhões de cruzeiros. Para êste ano, com o serviço aumentado (como em todos os hospitais da cidade), a verba foi diminuida para 7 milhões e 846 mil cruzeiros.

Para se ter a idéia da movimentação de um hospital da envergadura do "Pedro Ernesto", basta que se dê o número de pessoas que são atendidas no ambulatório (serviço afeto ao Pronto Socorro e à Cruz Vermelha). No ano de 1955, buscaram àquele hospital da Prefeitura nada menos de 53 mil pessoas, e êste ano é prevista a afluência de maior número.

QUEREM TOMAR O HOSPITAL

Sem querer denunciar os nomes, o dr. Armando Aydé deixa escapar que vários grupos, por trás de Instituições e mesmo em caráter particular, têm feito sérias investidas para ficar com o Hospital e tôda a sua aparelhagem. Vez por outra, propostas que o atual diretor taxa de desonestas lhe têm sido feitas. E comenta: ..Geralmente, depois de recliaçadas as propostas, os proponentes se julgam injustiçados. Não é de amargar? Pois bem, os mais sérios inimigos do Hospital são geralmente ex-proponentes de "grandes negócios".

VERBA, A BARREIRA DE AÇO

A ampliação do Hospital Pedro Ernesto é motivo de dezenas de planos geralmente circulando pelas gavetas das várias seções da Prefeitura. Sòmente agora o "anexo 1" está tendo andamento normal. O restante, constante de mais seis pavilhões, ficará para quando houver verba.

Hoje, o "Pedro Ernesto" está com 240 internados. O plano para seu completo rendimento prevê 1.036 hospitalizados. Há, pois, uma grande diferença ainda a ser superada.

RIM ARTIFICIAL

Fazendo economia de pessoal, (existem apenas vinte e três servente para três turnos nos quatro andares do hospital, além de faltar enfermeiros e médicos), foi possível fazer a encomenda de um "rim artificial". Agora, já se sabe que não é possível ser pago com o recebimento da dotação de um só ano. Mesmo assim, foi uma iniciativa de coragem. As instalações para a colocação fio aparêlho a vir de Boston já se transformaram num sério problema financeiro.

A FALTA DE FORÇA IMPEDE ATROPELAMENTO

A disposição do pessoal técnico servindo no hospital que tem o nome do último eleito do Distrito Federal, é de atender a todos os que ali cheguem procurando tratamento. Por isso mesmo, a situação já marchava para um verdadeiro atropelamento, com a quantidade de doentes bem maior que a capacidade de abrigo do nosocômio.

Isso não está se verificando, porém, "graças" à falta de fôrça, que veio impedir a colocação de mais um doente siquer. Está, pois, o Hospital Pedro Ernesto, desaparelhado e sem verba servindo já precàriamente aos que dêle necessitam.

RETIROU AS MERCADORIAS DO DEPÓSITO INCENDIADO

O Juiz a 8.ª Vara Civel, recebeu uma comunicação do Delegado do 21.º Distrito Policial, esclarecendo esta autoridade que se acha em curso naquela Delegacia um inquérito a fim de apurar as causas de um incêndio ocorrido no dia doze de fevereiro no depósito situado na Rua Costa Rica n. 214, de propriedade de Francisco Medelo Martins.

Achando que o sinistro teve sua origem em ação criminosa, a autoridade policial tomou várias providências, apreendendo inclusive várias mercadorias dos "salvados", armazenadas em um depósito clandestino existente no Município de Duque de Caxias.

Acresce ainda que Francisco resolveu esconder mais outras coisas nos depósitos das Ruas Montevidéu n. 1.328 e Teixeira de Castro 77-A ambos de sua propriedade, mas que êle colocou em nome de um empregado, Ramon Brea Bustelo e Jupira Hesman, sua companheira. Tais estabelecimentos se acham interditados e assim permanecerão até o final do inquérito.

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORRÓIDAS

BLENORRAGIA – PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA – FRIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8h 30m. às 11 horas e das 14 às 17 horas Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º ANDAR SALA 10
TEL. 22-0707 · 37-1512

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. HEKEL Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina
Consultas — Diàriamente, das 14 às 17 horas, menos aos sábados.
Rua do Carmo, 6, Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José)
— Tel.: 32-7688 —

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior protação.

NOVA FÓRMULA de creme para barbear que lhe proporciona o máximo de confôrto

Amacia as barbas fortes... protege a pele sensível... permite barbas mais bem feitas, com maior confôrto.

O Creme de Barbear Williams tem uma nova fórmula – baseada no Extrato de Lanolina exclusivo – que lhe proporciona ambos os benefícios que Você deseja de um creme de barbear!

1.º – Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas fortes... proporcionando barbas bem escanhoadas.

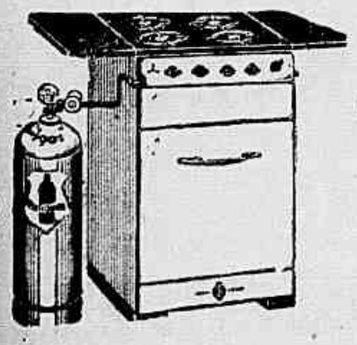
2.º – O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina exclusivo da Williams protege sua face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais bem feitas e mais confortáveis – compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

WILLIAMS creme de barbear

34.038

★ SENSACIONAL OFERTA! ★



FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO

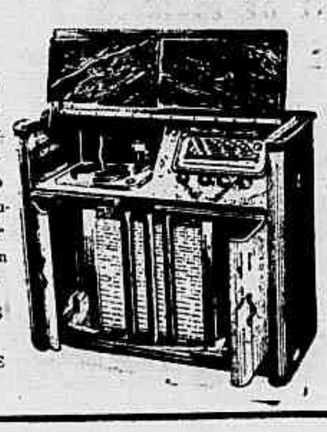
Cr$ 500,00 MENSAIS — SEM ENTRADA
Mais economia! Mais limpeza! Mais confôrto!

E' o que lhe oferece êste maravilhoso fogão com 2 bujões, 2 e 3 bôcas, com forno. Instalação imediata. — Assistência técnica permanente. — Entrega regular do gás em sua residência. ACEITAMOS COMO ENTRADA O SEU FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE USADO.

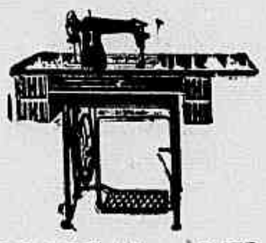
Eletrolas

Pau-Marfim Chipandale Rústico, etc. 3 válvulas, auto-falante de 12", toca-discos "Thorens" com Long-Play.

Desde Cr$ 1.000,00 MENSAIS



BICICLETAS
Cr$ 350,00 MENSAIS



CROSTAR — ELITE — ELGIN — MINERVA — SUPER — VIGOR — VIGORELLI
Garantia de 10, 15 e 20 anos.
Desde Cr$ 420,00 MENSAIS.

da
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, N. 54
(CENTRO)
RUA FIGUEIREDO CAMARGO N. 137-A
(PADRE MIGUEL)

O Mundo em Marcha

FOTOGRAFADO O VIRUS DO TRACOMA

TOQUIO, 3 (AFP) — Dois cientistas japonêses conseguiram fotografar o virus do tracoma, mediante um microscópio eletrônico, foi anunciado no Congresso dos Oftalmologistas Japonêses.

Os doutores Yukimiko Mitsui e Akinisa Susuki, empregaram, para fotografar o virus um microscópio podendo aumentar 250.000 vêzes. O virus do tracoma mede sòmente 250 micromo.

ANULADA A CONDENAÇÃO

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Por seis votos contra três, a Côrte Suprema dos Estados Unidos decidiu ontem anular uma condenação à vinte anos de prisão, pronunciada contra o lider comunista americano Steve Nelson, por um tribunal do Estado de Pensilvania, que aplicou a lei daquele Estado sôbre repressão de sedição contra o govêrno federal.

NOVA EXPERIÊNCIA

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — A Comissão Federal da Energia Atômica anunciou ontem que a União Soviética efetuou recentemente nova experiência de armas nucleares. E' a sexta notícia dos Estados Unidos, em oito meses, de experiências dêsse gênero pela Russia.

O Almirante Lewis Strauss, Presidente da Comissão não esclareceu se os russos procederam à experiência de um engenho atômico ou à hidrogênio.

MANIFESTAÇÕES DOS NORTE-AFRICANOS NA FRANÇA

PARIS, 3 (AFP) — Numerosos norte-africanos tentaram ontem manifestações em várias cidades do norte e do leste da França.

Em Metz a polícia dispersou um cortejo de cêrca de 700 norte-africanos. Três foram detidos por porte de armas e 50 para verificação de identidade. Muitos se desembaraçaram ràpidamente dos objetos contundentes que levavam. Houve 40 feridos.

Em Thionville, houve 20 feridos e um grave, ao serem dispersados 1.200 manifestantes. Muitas prisões, mas nenhuma foi mantida.

Em Maubeuge, numerosos norte-africanos vindos de diferentes bairros tentaram se reunir no centro da cidade. Detidos pela polícia, abandonaram navalhas, facas e paus.

Mais tarde, a polícia teve que intervir nos subúrbios de Mubeuge, onde os norte-africanos tentavam se reorganizar. No fim do dia, 600 manifestantes haviam sido presos.

Examinada a Possibilidade de Adiamento da Conferência Econômica Pan-Americana

Ano de Eleições Nos Estados Unidos — Recuo Para Setembro de 1957

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Conferência Econômica Pan-Americana, que devia ser realizada em setembro dêste ano, em Buenos Aires, será provàvelmente adiada de um ano, declara-se nos meios latino-americanos informados, desta capital.

Segundo êsses meios, o sr. José A. Mora, novo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, que assumiu oficialmente às funções na sede da Organização e que regressara de Montevidéu sexta-feira passada, teria examinado a possibilidade dêsse adiamento com as autoridades argentinas, quando de curta permanência que fêz em Buenos Aires, pouco antes de regressar aos Estados Unidos.

O principal motivo dêsse adiamento é que seria difícil, num ano de eleições nos Estados Unidos, solicitar que a delegação dêsse país tome na Conferência Econômica Pan-Americana decisões importantes ou posições categóricas.

Ainda não foi tomada a decisão final, mas pensa-se geralmente, nos meios informados, que a data dessa conferência poderia ser recuada pelo menos para setembro de 1957, realizando-se, como tinha sido previsto, em Buenos Aires.

"Alguns diplomatas deram a entender que seria talvez conveniente encarar-se a possibilidade de ser realizada a conferência numa cidade argentina, que não Buenos Aires, tendo sugerido, por exemplo, a grande estação balneária de Mar del Plata ou a grande cidade de Mendoza, na vertente oriental dos Andes.

Os diplomatas que apresentaram essa idéia, consideram, com efeito, que seria de desejar que a Organização dos Estados Americanos projete, para o futuro, realizar as reuniões pan-americanas em cidades que não as capitais, a fim de permitir aos delegados melhor conhecerem os países do Continente e desenvolver o sentimento pan-americano fora das capitais.

NOVO TRATAMENTO DO CÂNCER

HAMBURGO, 3 (AFP) — Um médico da clínica universitária de Hamburgo, Dr. Joachim Kuehnau, anuncia que conseguiu destruir em alguns dias, as células de uma variedade de câncer, o "carcinoma soshida", — mediante um preparado à base de iôdo e ácido acético. As experiências do Dr. Kuehnau, feitas em animais, tinham por finalidade impedir as células cancerosas de alimentar-se. Seu metabolismo, diferente das células normais, seria parado instantâneamente pelo novo tratamento, segundo o cientista.

A SÍNTESE RESOLVERA O IMPASSE

LONDRES, 3 (A.F.P.) — Uma síntese das proostasp soviéticas, franco-inglesas e americanas — único meio de se sair da atual impasse — poderia resultar dos debates da "Pequena Conferência" do Desarmamento, considera-se nos meios diplomáticos desta capital.

DESMENTIDO

CAIRO, 3 (AFP) — O encarregado de negócios da Embaixada da Alemanha Ocidental no Cairo desmentiu a informação publicada pela imprensa árabe, segundo a qual o Govêrno de Bonn tenciona reconhecer próximamente o Estado de Israel.

A SECRETÁRIA-TESOUREIRA DESVIARA QUASE TRÊS MILHÕES DE DÓLARES

NORFOLK (Virgínia), 3 (AFP) — A Sra. Minnie Mangum, funcionária de confiança de uma sociedade de crédito imobiliário, foi acusada de desvio de fundos, elevando-se à quantia de 2.884.957 dólares, cometido contra seus antigos empregadores.

A Sra. Magum, de 52 anos de idade, é muito estimada pelos seus concidadãos, para com os quais era de uma generosidade sem limite. Foi acusada de ter imitado a assinatura do Presidente da sociedade, e igualmente de ter feito declarações falsas sôbre o estado financeiro da sociedade.

Paralelamente com a acusação da Sra. Mangum, o Serviço Federal de Crédito, moveu nove ações em justiça contra parentes e amigos da ex-secretária-tesoureira, que se beneficiaram de suas generosidades, para tentar recuperar 1.100.000 dólares dos fundos desviados.

A Sra. Mangum foi pôsta em liberdade sob fiança de 50.000 dólares.

em suaves prestações de
Cr$ 300,00
V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão
JUNKER RUH
Com GASBRÁS

Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza.
Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos.
Está incluido nesta modalidade de pagamento:
Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre
FOGÕES
JUNKER RUH
O "click"
e 2 botijões
GASBRÁS
com 13
quilos cada um.
DISTRISA DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Atrás do Ministério da Fazenda)

Crise de Crescimento na América Latina

A Argentina, Como o Brasil, Enfrenta Grandes Incógnitas Político-Econômicas

Henry JANIÈRE, Correspondente em Buenos Ayres da "Gazette de Lausanne", Exclusivo de ULTIMA HORA

Este primeiro trimestre de 1956 assume aspectos que nos causam a maior preocupação. Deve determinar importantes modificações no setor meridional do continente sul-americano. Das margens tórridas do Amazonas até os gélidos contrafortes da Terra do Fogo, um mundo transtornado por uma evolução social bruscamente empreendida, por uma industrialização apressada de sua economia e uma inquietadora confusão política — sofre atualmente violenta crise de crescimento. O Brasil e a Argentina dão a nota no hemisfério e a estabilidade das vinte repúblicas latino-americanas se vê comandada por êsses dois polos que lhe asseguram equilíbrio político e econômico. Este fato explica a viagem de informação do Presidente Kubitschek aos Estados Unidos e à Europa Ocidental. Antes de assumir o encargo governamental, o novo Chefe de Estado do Brasil julgou indispensável levar certa tranquilidade à Casa Branca, à Côrte de St. James e ao Vaticano. No Brasil uma ação governamental sem unidade moral e política correria o risco de se tornar ràpidamente perigosa e poderia vir a provocar verdadeiras catástrofes.

Incerteza e Confusão na Argentina

Na Argentina a situação é bem mais incerta que no Brasil. O clima político permanece confuso. O Govêrno provisório do General Aramburu continua em presença dos mesmos problemas. Deve diàriamente enfrentar as conspirações mais ou menos sérias dos militantes peronistas hoje reduzidos à ação clandestina. E um problema grave. Cada dia assume êsse problema maior violência dentro do mal-estar econômico que perdura no país. Os imperativos econômicos e financeiros dominam aqui a própria vida da Nação. E, no entanto, as declarações oficiais, nessa matéria, são pelo menos muito singulares.

A Crise Mais Grave de Sua História

Em outubro último o Dr. Prebisch — conselheiro econômico e financeiro do Govêrno — iniciava o seu primeiro relatório com as seguintes palavras:

— "A Argentina atravessa a crise mais grave de suas história, mais grave do que àquela durante a qual foi preciso economizar à custa da fome e da sêde. A 11 de janeiro de 56, durante a sua estada nos Estados Unidos, antes de viajar com destino à Ásia, dizia êle a um jornalista americano que "a situação na Argentina não é animadora, mas ainda assim somos otimista quanto ao futuro". Dois dias depois, à 13 de janeiro, passando por Londres, confiava ao representante da Agência France Press que "a situação iria melhorar ainda mais, porque em si própria era muito sadia".

O dr. Prebisch é financista precavido. Estabeleceu com absoluta objetividade o balanço do regime peronista. Desde outubro último, a posição econômica e financeira da Nação em nada mudou. O dr. Prebisch, entretanto, continua otimista, e reconhece que a situação atual é sadia, sem aliás detalhar os fundamentos em que baseia essa opinião. Os círculos governamentais explicam essa mudança de atitude pelo fato do estrangeiro conceder novamente a sua confiança à economia argentina e que a severidade do plano econômico apresentado ao Govêrno irá acentuar essa confiança.

Dinheiro Argentino Com Rótulo Americano

Os círculos diplomáticos habitualmente bem informados a êsse respeito, pensam porém que as recentes aberturas de crédito a curto prazo — oferecidas por bancos particulares norte-americanos aos industriais e comerciantes argentinos para financiar determinadas importações dos Estados Unidos da América do Norte — representam apenas parte dos capitais depositados desde o advento do regime peronista pelos próprios capitalistas argentinos, nos bancos de Nova York.

Confiança na Industrialização

Na realidade, o otimismo do dr. Prebisch tem outras razões mais concretas. Funda-se, sim, nas possibilidades de desenvolvimento do núcleo de industrialização argentino promovido pelo Govêrno Perón. Aí, as razões de ordem política vencem as econômicas. Nenhuma alusão, ainda que velada, pode ser feita às realizações úteis do govêrno anterior. E, entretanto, tais realizações existem. O embrião de indústria nacional não era apenas tema de propaganda do regime peronista e seria interessante saber com que valor figura no balanço da Nação. Observadores estrangeiros acompanham com atenção as atuais investigações das comissões incumbidas de diligenciar a recuperação do patrimônio nacional.

Grandes firmas mundialmente apreciadas — Fiat, Kayser e Mercedes Benz — para só citar as mais importantes no setor da fabricação de automóveis — participaram da industrialização da Argentina. Instalaram imensas fábricas e oficinas, empregando milhares de operários. Sua atividade, durante anos seguidos, foi proveitosa para o desenvolvimento da indústria local, possibilitando-lhe normalizar a produção tanto quanto ao redimento como à qualidade, graças à contribuição de material moderno. Basta citar um exemplo para se configurar esse problema.

A Prisão de Jorge Antônio

A instalação de Mercedes Benz, na Argentina, data de 1951. Essa Companhia, criada com um capital inicial de 9 milhões de pesos, representa atualmente um capital de cem milhões. Empregava um conjunto de 2.300 pessoas, quando foi sequestrada. Seu diretor argentino, Jorge Antonio, preso e depois deportado para a Terra do Fogo, (malgrado os protestos do juiz sob cuja jurisdição se encontrava, que nem pôde sequer terminar o inquérito de que se achava incumbido), Jorge Antonio era efetivamente amigo pessoal de Perón e disso não fazia segredo.

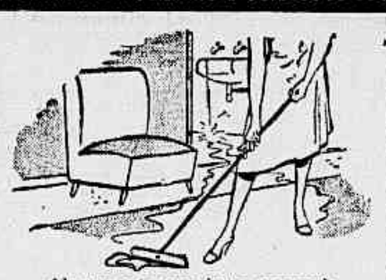
Esse homem representa na Argentina o mesmo que Renault representou para a França. Talvez venha a ter o mesmo destino, isto é, talvez venha a morrer. Mas a indústria criada por sua companhia será certamente desenvolvida num futuro muito próximo. Numerosas companhias comerciais e industriais ou financeiras se acham atualmente na mesma situação da Mercedes Benz. A lista completa já foi publicada pela imprensa argentina. Sua atividade compreende o conjunto do setor econômico. Elas representam a sólida base do otimismo demonstrado pelo Dr. Prebisch o qual, de volta a Buenos Aires, acaba de fazer agora alusão, pela primeira vez, ao seu próximo desenvolvimento.

Uma crônica econômica, assinada pelo correspondente em Buenos Aires do Jornal "Gazeta de Lusanne", consegue mostrar, nas entrelinhas, o perigo de vida que está correndo uma das personalidades mais importantes dentre os criadores de riqueza da América do Sul. Trata-se de Jorge Antônio, grande capitão de indústria, que conseguiu realizar a fabricação dos automóveis Mercedes-Benz no país amigo, contribuindo, assim, para libertar a economia argentina do pêso de importações onerosíssimas. Está êle, conforme revela o jornalista, atualmente deportado na Terra do Fogo e segundo o leitor poderá verificar pelo artigo publicado em meio a considerações de maior interêsse sôbre a situação financeira da Argentina de hoje, ameaçado de morte.

Também morreu no cárcere, louco ou assassinado, o maior criador da indústria automobilística francesa-Louis Renault.

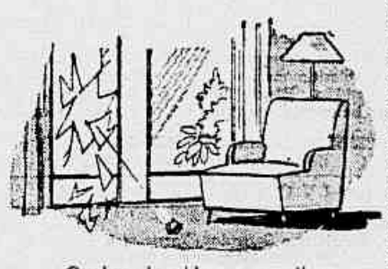
Absolutamente INÉDITO no Brasil!
SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA
POR Cr$ 1.000,00
Uma apólice anual que cobre os grandes riscos que atormentam o Chefe de Família

DANOS MATERIAIS AO MOBILIÁRIO E OBJETOS DE USO PESSOAL:

Fogo, Raio, Explosão
Até Cr$ 100.000,00

Alagamento por água encanada, chuvas e inundações
Até Cr$ 50.000,00

Temporais, desabamentos, barreiras
Até Cr$ 50.000,00

Queda de aeronaves
Até Cr$ 50.000,00

Furto
Até Cr$ 20.000,00

Quebra de vidros e espelhos
Até Cr$ 10.000,00
OUTRAS COBERTURAS:

Acidentes de Tráfego do Chefe de Família
Até Cr$ 50.000,00

Responsabilidade civil por danos corporais a uma ou mais pessoas ou coisas pertencentes a terceiros
Até Cr$ 50.000,00

Paralisia Infantil em membros da família
Até Cr$ 50.000,00
SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE Cr$ 2,74 POR DIA!
Uma apólice simples, sem quaisquer formalidades e cuja ampla cobertura o Sr. e sua família poderão gozar imediatamente!
Informações sem qualquer compromisso!
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
Rua do Ouvidor, 59/61 — Tel.: 23-2002 — Rio de Janeiro
SUL AMÉRICA-TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES COMPANHIA DE SEGUROS

O ACASO E O AMOR
empolgante história vivida
COMO CONSERVÁ-LO FIEL — DO CINEMA AO TRONO — FÉRIAS PARA DUAS
Acaricia-me Como o Mar — O Que "Ele" Não Suporta
Nas Garras da Ambição — Ajudo Seu Marido a Ter Sucesso — As Crianças Que Sempre Tem Fome — O Barômetro do Amor — Ninho Abandonado — Uma Atriz Famosa Nos Visita, etc
Leia o n.º 454 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas.

Diante de 50 Futuros Brigadeiros na ECEMAR:

DESFRALDA O MINISTRO FLEUISS A BANDEIRA DA DISCIPLINA NA FAB

Uma Verdadeira Cruzada em Defesa Dos Princípios do Respeito, da Dignidade, da Coragem e da Disciplina, Sairá Daquela Escola Para ir ao Encontro da Juventude da Fôrça Aérea Brasileira — Unidos na ECEMAR: Marinha, Exército e Aeronáutica

Neste flagrante aparecem oficiais da FAB, Marinha e Exército, sentados um ao lado do outro, ouvindo atentos o ministro Fleuiss

Em cerimônia simples, mas bastante significativa, o Brigadeiro Gabriel Grum Moss, comandante da Escola de Comando de Estado-Maior da Aeronáutica, deu ontem, de manhã, a primeira aula do ano letivo que se iniciou naquele importante estabelecimento de ensino superior militar.

Além dos 50 alunos, entre os quais figuram capitães, majores, tenentes-coronéis e coronéis e dos instrutores, estêve presente e assistiu à aula inaugural o Brigadeiro Henrique Fleiuss, Ministro da Aeronáutica.

O Programa da ECEMAR

Ao saudar em rápido improviso o Ministro da Aeronáutica, o Comandante da Escola, Brigadeiro Gabriel Grum Moss, conhecido na FAB pela sua sólida cultura, lembrou que há três anos, precisamente, sentava-se também naqueles bancos, ao lado de seus camaradas, o hoje titular da pasta da Aeronáutica, que já ostentava nas platinas as insignias do generalato.

A seguir, o Brigadeiro Grum Moss deu a aula inaugural, traçando a orientação a ser seguida pela ECEMAR durante o ano letivo e destacando o importante papel que êsse estabelecimento de ensino vem desempenhando no aperfeiçoamento cultural dos quadros da FAB.

Bandeira da Disciplina

Finda a aula, usou da palavra o Brigadeiro Fleuiss. Ouvido com a maior atenção pelos alunos e instrutores, futuros brigadeiros, o titular da Aeronáutica acentuou que os melhores dias de sua carreira êle os tinha passado naquela Escola, ao lado de companheiros dedicados, muitos dos quais ainda ali continuavam voltados inteiramente ao desenvolvimento da cultura dos seus camaradas.

Aplaudiu, ainda, o Brigadeiro Henrique Fleuiss a aula inaugural dada pelo seu colega Brigadeiro Grum Moss, dizendo que a linha traçada representava realmente a melhor orientação a ser seguida pela Escola.

A parte mais importante do discurso do Brigadeiro Henrique Fleuiss foi quando afirmou que a ECEMAR, em cujos bancos passa o que demais representativo possue a FAB nos seus quadros, deverá erguer-se a bandeira do respeito, da disciplina, da dignidade e da compreensão, a ser desfraldada pela corporação em todo o país.

Disse mais o Ministro da FAB que, em defesa desses princípios partirá verdadeira cruzada, ao encontro da juventude que compõe a Fôrça Aérea Brasileira, para que ao lado dos galões e das estrêlas cada vez mais se ajustem a coragem e o respeito.

Ao concitar seus camaradas à defesa intransigente desses princípios na FAB, destacou o Ministro Henrique Fleuiss a oportunidade do apêlo face o momento porque passa o país.

Unidos FAB, Marinha e Exército

Entre os oficiais alunos e instrutores da Aeronáutica, sentados um ao lado do outro, encontravam-se oficiais da Marinha e do Exército. O Tenente-Coronel Gahyva, instrutor na ECEMAR, representa as fôrças de terra. E o Comandante Sampaio Fernandes, também instrutor, representa a Marinha. O trabalho em conjunto de oficiais da FAB, Exército e Marinha, como se registra na Escola de Comando de Estado Maior da Aeronáutica, revela que nenhuma divergência pode esperar os componentes das Fôrças Armadas, por mais que essa separação seja o objetivo de agitadores ambiciosos.

O MOVIMENTO DE NOVEMBRO E A REALIDADE NACIONAL

O Sentimento Democrático Das Fôrças Armadas Sempre Venceu a "Aristocratização"

Por um Observador Militar

Não há como o tempo e os acontecimentos, para revelar as instituições e os indivíduos. O tempo fez a prova do totalismo fascista. Os acontecimentos vieram dizer o que são os seus partidários, apesar da demonstração de total incapacidade do regime, êstes não se convenceram ainda de que êle não pode ressurgir, e, por toda parte, insistem em dar-lhe nova vida, através duma infinidade de cores que lhe confira outra aparência.

A fórmula do neo-fascismo concentra êste seu esfôrço de conservação, ao mudar uma simulacro de novidade que melhora os defeitos revelados do fascismo original. Como renovação das técnicas e métodos fascistas não se concebeu, entretanto, nada, além duma camuflagem das exteriorizações mais denunciadoras, com uma adaptação do regime aos contingentes reacionários novos e aos antigos que tinham sido excluídos, por discrepâncias no trato das coisas políticas. O propósito deturpador, reacionário, retardador, permaneceu intacto, tão repulsivo, expoliativo e opressivo como antes.

Dessas características essenciais ao velho como ao novo totalismo direitista, naturalmente que está convicta a pseudo-elite militar, inventora da pseudo-superioridade que advém duma restrição dos cursos superiores, como meio de sobreposição ao conjunto dos elementos seus pares — no caso a oficialidade do Exército. — Mas semelhante elite ao rodear-se de privilégios e vantagens, a fim de consolidar sua superioridade em cultura deturpada com uma efetiva superioridade econômica, deixou transparecer que não alimenta tanto uma intenção de dotar o Exército com um alto escalão da inteligência e da sabedoria militares, quanto defende um mal encoberto desejo de servir-se duma posição com êsse aspecto, para tirar dela o máximo de proveito pessoais.

Por essa artimanha, os cursos superiores em lugar de corresponderem realmente às necessidades técnicas e científicas do Exército, convertem-se em fontes duma indústria de sinecuras e desapêrtos econômicos.

Mas quem entendeu de monopolizar os conhecimentos militares, com tal egoismo de propósitos, teria de só por êsse mau passo, desvirtuá-los, para afinal os atrair contra si, em forma de desacêrtos. E metendo-se, dêste modo, por um enrêdo de idéias falsas e retardatarismos que só ela parece incapaz de enxergar, essa pretensa-élite atrasou-se em relação à atualidade política e social do país. Os êrros de que se tornou passível, deram aos seus componentes uma perfeita configuração de sapiências sem objetivo presente, para não dizer de ignorâncias ilustradas.

Os acontecimentos de novembro fizeram, sem dúvida, uma revelação clara de seus defeitos e de suas incapacidades. E' preciso salientar, no entanto, que muitos oficiais que passaram pelos cursos superiores — Estado-Maior e Superior de Guerra — não se incluem na aristocracia que se procurou constituir pelo monopólio de certos conhecimentos, escudado sôbre uma média e são dos primeiros a reprovar tôda e qualquer aristocratização dentro da oficialidade. Por isso mesmo, êstes reconhecem, desde logo, que se os cursos superiores são desviados da utilidade do Exército, para o favorecimento duma minoria aproveitadora, forçosamente concorrerão para o advento de dominações minoritárias, oligárquicas, tutelares, contrárias à maioria democrata da nação.

Uma procedência social popular ou sua inclinação para a causa do povo, porém, características típicas entre êsses oficiais. Como a grande massa da oficialidade" êles vieram, dum modo geral, do seio do povo. Esta é, com efeito, a regra de formação do quadro de oficiais do Exército. Não obstante as tentativas de tôda ordem, efetuadas no período estadonovista e até mesmo posteriormente, no sentido de aristocratizar a oficialidade, ela se mantém, por sua envergadura mesma, predominantemente dentro dos padrões sociais populares, como classe média. Tendo surgido sobretudo, pelo recrutamento no seio da tropa, ela teve uma origem democrata. Seu contingente de filhos de nobres, no tempo da colônia e no Império, ou de filhos de ricos, naquele tempo e contemporâneamente, nunca deixou de ser pequeno, pelas poucas vantagens que o Exército tem oferecido aos elementos das altas camadas sociais. As possibilidades de formação dum núcleo aristocrático dentro do Exército, têm sido, destarte, muito pequenas. Dado, por outra parte, o fraco espírito de sacrifício e a pouca combatividade de tais elementos, o Exército ganhou em entidades para a guerra e para o papel de guarda do povo, pelo fato de não incorporá-los senão em mínima proporção. A nossa oficialidade não incluiu, portanto, em nenhuma época mais do que uma minoria de tipo aristocrático. Nem com os esforços, ainda que dissimulados e competentemente degeneradores, que se efetuaram no Estado Novo e depois dêle, com o objetivo de amalgamar a pequena aristocracia do Exército, ela continuou minoritária. E' com o acesso, em certos grau, dos sargentos ao oficialato, hoje admitido através do C.A.O., foi ela contida, na sua desproporção para com a maioria democrata, de condição social média.

Por que esem as tentativas para-totalitárias de aristocratização do Exército, pela criação dum grupo favorecido dentro do quadro de oficiais, e pelo seu preenchimento duma forma que dificulte o ingresso dos elementos de condição popular, enquanto facilite o dos de condição extra-popular, — a formação dos oficiais continua aproveitando em maioria os elementos socialmente populares, sem haver interrompido o seu processo tradicional, de tão bons resultados, em tôdas as etapas de nossa evolução social.

O modo de agir, sentir e pensar da maioria da oficialidade do Exército continua sendo, nestas condições, o da grande massa popular da nação. E nesse fato social relevantíssimo, para o desfêcho das lutas políticas e sociais, nestes dias conturbados de nossa vida, descobre-se a causa pela qual generais, oficiais, sargentos e soldados no Rio e em São Paulo, em Minas, Paraná e Mato Grosso se corresponderam tão prontamente às ordens do general Lott, para que fôsse sufocado o surto reacionário neofascista que irrompia no Rio de Janeiro e em São Paulo. A maioria, de condição democrata da oficialidade do Exército, havendo recebido o imediato apoio das minorias sociais de condição igualmente democrata que existem entre os oficiais da Marinha e Aeronáutica, todos juntos com nossos sargentos e soldados, pudemos constituir uma poderosa frente militar, sobrepondo-nos ao adversário neofascista e o derrotando nas memoráveis jornadas de 11 e 12 de novembro.

Por nossa atitude coerente com o povo e a Nação, chegamos até a reparar atitudes incoerentes assumidas, em nosso nome por minorias para-totalitárias, nas datas de 10 de novembro passado e 10 de novembro de 37. As causas do sucesso destas minorias naquelas ocasiões e do nosso êxito presente estão reveladas nestes acontecimentos de que decorre o último. Os ensinamentos estão aí para serem aproveitados por todos nós, que lutamos em novembro, mas que temos de manter-nos unidos e atentos em tôrno de nosso chefe, para não perdermos a nossa vitória, nem permitirmos que se tornem inviáveis as suas superiores conseqüências.

OS PRÓPRIOS COMERCIÁRIOS DEVEM ESCOLHER OS DIRIGENTES DO I.A.P.C.

Esclarecimentos do Presidente do Instituto Sôbre Uma Entrevista do Presidente da Associação Dos Empregados do Comércio

Dando demonstração de alto espírito público e de perfeita formação democrática, evidenciando o seu respeito pelas opiniões alheias e a sua vontade de acertar plenamente na direção do Instituto que foi entregue à sua competência, o professor Eloywaldo Chagas de Oliveira presidente do IAPC, veio de nos dirigir a seguinte carta:

"Rio, 24 de março de 1956.

Ilmo. Sr.
Redator-Chefe da
ULTIMA HORA
- Em mãos

A propósito da entrevista concedida a êsse vespertino pelo sr. Enéas de Almeida Fontes sob o título "Os próprios comerciários devem escolher os dirigentes do I. A. P. C.", inserida na edição de 22 do corrente, transcrevo abaixo, para conhecimento de V. S.ª, cópia da carta que acabo de enviar ao referido Presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro:

"A Presidência do IAPC, tomando conhecimento da entrevista concedida por V. S.ª ao jornal ULTIMA HORA e intitulada "Os próprios comerciários devem escolher os dirigentes do IAPC", vem esclarecer o seguinte:

1) — O atual Presidente do IAPC acolhe com real interêsse tôdas as reivindicações e anseios da laboriosa classe dos comerciários, seja pela sua própria formação de homem público, seja no cumprimento da política de intransigente defesa do trabalhador que é uma das pedras angulares do atual govêrno.

2) — Em princípio, esta Presidência confessa a sua simpatia pelas sugestões contidas na citada entrevista, que bem reflete a pujança e a vitalidade da classe dos empregados no comércio e o seu anseio de maior colaboração com êste Instituto.

3) — Esta Presidência coloca-se, assim, à disposição de V. S.ª e dos demais dirigentes da Associação dos Empregados do Comércio para estreitar ainda mais o espírito de cordialidade e de cooperação mútua que deve reinar entre o IAPC e todos os seus segurados."

Cordiais Saudações.

ELOYWALDO CHAGAS DE OLIVEIRA — Presidente".

Viaiou Para a Europa, Pela "Swissair" a Senhora Santos Vahlis

A 24 de março último, partiu em viagem de recreio para a Europa, a Sra. Helena Frick de Santos Vahlis, espôsa do conhecido homem de negócios, Sr. Santos Vahlis. No flagrante, momentos antes de embarcar no "Superguisso" DC-6B, da Swissair", com destino a Genebra.

PROTESTAM OS CABINEIROS CONTRA O ACÔRDO PATRONAL

Dois Representantes da Classe Denunciam as Cláusulas Que Prejudicaram os Seus Companheiros — Aumento Para Todos e Não Para Uma Pequena Parte

Os cabineiros do Rio de Janeiro, através dois representantes de sua classe — srs. Thiago José dos Santos e Juracy Gonçalves, — estão protestando contra o acôrdo homologado pelo Sindicato da classe e o Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e Locação de Imóveis.

Alegam os cabineiros que foram feridos em seus direitos e que o aludido acôrdo só beneficia os proprietários de edifícios.

A Cláusula Chave

— "A cláusula que prejudica nossa classe — explicam os senhores Thiago Santos e Juracy Gonçalves — é a que concede 20% de aumento a partir de 1.º de janeiro aos cabineiros cujos edifícios foram livremente convencionados em mais de 60% pela lei 1.800 de 28-12-950. Não há um edifício na cidade cujo aluguel tenha sido liberado em mais de 60%. Por isso consideramos nula essa cláusula".

Em Estudos os Demais

Os representantes dos cabineiros prosseguem:

— "Uma outra cláusula do acôrdo determina expressamente que "os demais não atingidos pelo recente aumento serão objeto de estudos posteriores, sem que isso importe na obrigação de contemplá-los com qualquer melhoria.

Consideramos isso uma verdadeira afronta à nossa classe. Ganhamos menos que um servente. Lutamos por um aumento geral. Esperamos que a atual diretoria do nosso Sindicato entre em entendimentos com representações patronais de outras categorias, para que possamos, também, ser beneficiados com um aumento".

LADRÃO QUE ROUBA DE LADRÃO . . .

O juiz Gil Soares, da 5.ª Vara Criminal, condenou a quatro anos de reclusão, multa e internamento em colônia agrícola, por mais dois anos, Darcy Araújo Vasconcelos, que furtou vários objetos de valor da residência do médico José Salvador Iberê Giglio, no Engenho de Dentro, e os quais tinham sido apreendidos na morada do larápio, em Queimados, Estado do Rio. Salientou o magistrado que policiais lotados na Delegacia de Nova Iguaçu se apoderaram de jóias do referido médico, no valor de setenta mil cruzeiros e as dividiram entre si, motivo pelo qual foram solicitadas também providências ao Procurador Geral e ao Chefe de Polícia do vizinho Estado, para a instauração de mais outro inquérito sôbre o furto em questão.

COPACABANA

Aluga-se para duas ou três moças que trabalhem fora e que dêem referências. Mil cruzeiros podendo cozinhar. Rua Viveiros de Castro n.º 20, apto. 203, ver e tratar no local depois das 14 horas ou, de amanhã pelo telefone 52-6000 com Madalena.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
R. CONDE DE BONFIM, 217
Compramos máquinas usadas, em seu domicílio, Tel. 34-0322

PELES
À VISTA
E
A PRAZO
Aceitam-se Quaisquer Consertos
Tratar Pelos Tels.:
45-1897 e 45-7096

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Cancer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73, Tels 41-1155 e 58-1038

LONG-PLAYINGS NOVOS
10 Polegadas — De Cr$ 200.00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250.00
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CLÁSSICOS E POPULARES
OPERAS A Cr$ 250,00 CADA DISCO
Grande sortimento de discos comuns, novos, a preço de ocasião — Cr$ 15,00
Aproveite esta excepcional oportunidade.
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI)

DEPARTAMENTO NACIONAL

CERTIDÃO — O Secretário do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, no uso de suas atribuições legais, CERTIFICA que, revendo a ata da vigésima primeira Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, inserta no livro respectivo, consta a Resolução, votada em sessão plenária aos vinte dias do mês de março de 1956, confirmando o Parecer n.º 86, da Comissão de Contas, que é do teor seguinte: "PARECER N.º 86 — Comissão de Contas. Contas do Departamento Nacional, relativas ao exercício de 1955. A COMISSÃO DE CONTAS, tendo em vista a documentação devidamente instruída, apresentada pelo Diretor do Departamento Nacional sôbre as contas do exercício de 1955, é de PARECER, após ter examinado minuciosamente os documentos constantes de balancetes e demonstrativos apensos ao "dossier" apresentado: que o Plenário julgue boas e bem prestadas as referidas contas, dando ao Diretor do Departamento Nacional, bem como aos demais responsáveis, plena e geral quitação. Sala das Sessões, 20 de março de 1956. As.) Gabriel Hermes Filho — Presidente, Celso Ramos — Relator, Lídio Lunardi, Milton Cabral, Antonio Arnaldo Bezerra Cansanção, Antonio Divisate, José Moraes Corrêa, Zulto de Freitas Mallmann, Paulo Figueiredo Barreto, Arthur Hortêncio Bastos, Fernando Augusto Peixoto, Heitor Stockler de França, Waldyr Diogo de Siqueira, Antônio Ferreira Pacheco e Sebastião de Holanda Cavalcanti. CERTIFICA MAIS que o referido Parecer foi discutido e votado por unanimidade na sessão plenária do dia 20 de março de 1956. CERTIFICA AINDA que na mesma Sessão Plenária do dia 20 de março de 1956 foi apresentada pelo Presidente da Federação das Indústrias de Sergipe, Paulo Figueiredo Barreto, e o Representante do Conselho Regional daquêle Estado, Sylvio Leite Franco, a moção do teôr seguinte: "A delegação de Sergipe propõe, ao encerrar esta Reunião, seja consignado em ata um voto de congratulações e louvor ao Deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, pelo devotamento, interêsse e eficiência com que dirigiu o Departamento Nacional do SESI no exercício de 1955, apresentando, como se verificou pelo exame de contas, resultados financeiros e econômicos que ainda não tinham sido atingidos. Sala das Sessões, em 20 de março de 1956. As.) Paulo Figueiredo Barreto e Sylvio Leite Franco. CERTIFICA MAIS que a referida moção foi aprovada por unanimidade. O referido é verdade. E eu, Cynoselino de Carvalho Neto, Secretário do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, subscrevo e assino a presente certidão. Rio de Janeiro, 23 de março de 1956.

Êste balanço é o extrato da prestação de contas do Serviço Social da Indústria (Departamento Nacional) aprovado pelo Conselho Nacional do SESI e já remetido ao Tribunal de Contas da União.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — Departamento Nacional — **BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955** — DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO — Serviço de Contrôle

ATIVO		VALORES	PASSIVO		VALORES
a) IMOBILIZADO			a) NÃO EXIGÍVEL		
Edifícios, Fábricas e Serrarias, Terrenos e Benfeitorias, Adaptações, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Bibliotecas, Mobiliário	109.726.299,10		Patrimônio Líquido	41.045.388,60	
Cauções e Depósitos	354.229,30	110.080.518,40	Provisões	1.733.891,10	42.779.279,70
b) DISPONÍVEL			b) EXIGÍVEL		
Imediato — Caixa e Bancos	20.452.705,10		Contas Correntes	4.120.385,90	
Mediato — Bancos Cheques Emitidos	708.218,10	21.160.923,20	Contas de Fornecedores	959.345,80	
			Créditos Privilegiados	132.713.319,80	137.793.051,70
c) REALIZÁVEL					
Estoques para Distribuição e Vendas	603.269,30		c) PENDENTE		
Estoques para Consumo	1.445.266,70		Diversos	2.213.820,90	2.213.620,90 182.786.152,30
Contas Correntes	14.140.860,60				
Entidades Arrecadadoras — IAPETC e CAPS	35.053.910,70	51.243.307,30	d) COMPENSADO		
			Compras Contratadas		3.710.702,70
d) PENDENTE					
Diversos		301.403,40 182.786.152,30			
e) COMPENSADO					
Contratos de Compra		3.710.702,70			
TOTAL		185.496.855,00	TOTAL		185.496.855,00

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — Departamento Nacional — **RESULTADO DO EXERCICIO DE 1955** — DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO — Serviço de Contrôle

RECEITA	VALORES		DESPESA	VALORES	
a) de EMPREGADORES			a) MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS		
Renda de Contribuições	187.963.370,40	187.963.370,40	Serviços de Administração	16.448.422,70	
			Serviços Sociais	44.599.251,80	61.046.674,50
b) de OPERAÇÕES E SERVIÇOS					
Rendas Patrimoniais	579.685,10		b) DESPESAS DIVERSAS		
Renda Eventual	1.236.232,80		Auxílios a Departamentos Deficitários	22.442.000,00	
Rendas Diversas	3.567.460,70		Intercâmbio Social entre Órgãos Dirigentes	5.636.023,20	
Rendas de Serviços Recuperáveis	779.805,90	6.163.183,50	Serviços Contratados (CNI — Res. 143)	20.183.055,60	
			Conselho Nacional (Res. 11)	6.727.687,90	
			Comissões s/ Cobranças Contribuições (IAPI)	6.778.689,70	
			Depreciações e Despesas Patrimoniais	23.150.676,40	
			Auxílios Diversos	2.286.157,90	
			Gestão Anterior (Res. 157)	20.152.104,70	107.356.395,40
			SOMA		168.403.069,90
			c) SALDO DO EXERCÍCIO		
			Para aplicações em serviços	25.723.484,00	25.723.484,00
TOTAL		194.126.553,90	TOTAL		194.126.553,90

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955 do DEPARTAMENTO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA NO RIO DE JANEIRO e tendo obtido tôdas as informações e explicações que necessitávamos, certificamos que o mesmo Balanço Geral traduz fielmente a situação econômica e financeira do SESI naquela data, de acôrdo com os livros e demais documentos por nós verificados e as explicações recebidas. a.) Moore, Gross & Co. CRCDF-21 — Chan tered Accountants (Peritos em Contabilidade), pelo seu sócio F. J. d' Almeida, Contador — CRCDF 1/S-8

LEVINO FANZERES

(AGRADECIMENTO)

Amélia Hippert Fanzeres, Izolevy Fanzeres, senhora e filhas, Apollon Fanzeres e filhas, Alekso Fanzeres e senhora, Astréa Araujo Fanzeres, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e irmão LEVINO FANZERES, bem como aos que compareceram ao seu sepultamento, enviando coroas, flores cartas e telegramas, o faz, por meio dêste, expressando a todos sua gratidão.

O Drama da Família Burgos, Proprietária de 35 Municípios em 3 Estados

Com Uma Herança de Dois Bilhões e Meio Não Tem Dinheiro Para Pagar Impostos...

Desinterêsse Dos Capitais (Nacional e Estrangeiro) Para a Fabulosa Exploração Que Pretendem Fazer Nas Terras Férteis do Rio São Francisco — O Prestamista Gabriel, Representante Dos Herdeiros Nesta Praça, Não Arrefeceu Seu Entusiasmo — Trabalhou 12 Anos na Batalha Judicial Para Provar a Autenticidade da Herança Que Data de Três Séculos ★ *Reportagem de PERI AUGUSTO — Exclusivo da ULTIMA HORA*

A família Burgos Zacarias de Lira, pelo seu advogado, dr. Brás Burgos Zacarias de Lira, após uma batalha judicial que teve a duração de 12 anos, conseguiu provar, segundo alega, ser herdeira direta do desembargador Cristóvão de Burgos. A herança é um patrimônio que se pode dizer fabuloso, pois compreende extensa área de terra, com 90 quilômetros quadrados, superior às superfícies da Bélgica e da Holanda juntas. Abrange 16 municípios de Alagoas, 14 em Pernambuco e 5 na Paraíba, quase todos situados na zona fértil e cobiçada do rio São Francisco. Cidades inteiras, segundo as doações feitas pelos Governadores Gerais de Pernambuco — Aires de Souza Castro (1678-1685) e Dom João de Souza (1682-1685) aos antepassados de Carlos Pereira de Burgos, Agostinho Velho Tinoco e capitão João Alvarez Feitoso, fazem parte da herança.

Milionário e Pobre

Conseguiu o dr. Brás Burgos Zacarias de Lira, que além de advogado é o principal herdeiro da família, provar ter direito às terras. Mas, para ser integrado na posse, tem numerosos obstáculos a vencer, a principiar pelo pagamento do impôsto patrimonio, o qual segundo estimativa, ultrapassa a casa dos dois milhões de cruzeiros. Para adquirir o dinheiro, idealizou o dr. Brás a organização de uma companhia: Burgos S/A. — Cia. de Investimentos do Vale do São Francisco, que tem como seu representante, nesta praça, o sr. Gabriel Kirilen, prestanista estabelecido à Avenida Presidente Vargas, 529.

O Drama da Companhia

A companhia (em organização) tem vivido o seu drama. Não conseguiu, por exemplo, atrair acionistas. Os capitalistas nacionais se retraíram. Nem no exterior, onde diversas publicações foram feitas, nos órgãos de publicidade de maior conceito, a companhia despertou interêsse. Precisa a emprêsa, segundo prevê seu projeto de estatutos, a vultosa importância de 16 milhões de cruzeiros para iniciar suas atividades. O seu representante, no Rio, não obstante as pedras encontradas no caminho, conserva ainda entusiasmo. Diz que dois grupos estrangeiros — um americano e outro alemão — estão interessados no assunto e fala confiante nos planos futuros.

Os Dez Mandamentos da Emprêsa

Fantástico é o plano da emprêsa em organização. No artigo 1.º do seu Regimento Interno, que abaixo transcrevemos, estão delineados os objetivos:

"A finalidade de Burgos S/A. — Cia de Investimentos do Vale do São Francisco para o desenvolvimento industrial, agrícola e agropecuário das terras referentes às Sesmarias dos Burgos Alvares (concessões originais dos anos de 1680 e 1681) será:

a) exploração da produção vegetal; b) exploração de produção animal; c) exploração de produção extrativa mineral; d) exploração de produção industrial agro-pecuária mineral; e) exploração de produção industrial de um modo geral; f) exploração imobiliária; g) exploração de transportes; h) exploração de obras, saneamento e irrigação; i) exploração comercial de modo geral e j) exploração financeira de financiamentos e investimentos".

Ambiguidade

Procuramos, no projeto de estatutos que temos em mãos, saber qual o modo como a companhia pretende indenizar aqueles que habitam as terras da herança. Não há uma explicação convincente. Não alude às cidades, construídas dentro do patrimônio e nem às terras, há mais de 30 anos trabalhadas, a cujos posseiros a lei garante, pelo usucapião, o direito de propriedade. No último artigo do Regimento Interno da emprêsa estabelece apenas" "Fica entendido que nos acordos feitos com os ocupantes de posses dentro do patrimônio territorial da Cia. entrarão como aumento de capital da mesma os valores dados às benfeitorias existentes as quais serão pagas em ações da mesma".

Maior Latifúndio do Mundo

Se forem integrados na posse da herança a família Burgos Zacarias de Lira será detentora de um dos maiores latifundios do mundo. As terras são avaliadas em dois bilhões e quinhentos e cinquenta milhões de cruzeiros. E deseja inverter para efetivação dos seus planos de negócios, soma infinitamente maior do que o valor das terras. O difícil, porém, é conseguir tão espetaculares cifras, pois os herdeiros não dispõem, como frisamos de início, do numerário suficiente para o pagamento do impôsto patrimonial. Quando forem, entretanto, vencidas as dificuldades com que luta a companhia, (em organização), é provável que muitos candidatos, nacionalistas e estrangeiros, decidam-se a participar dêsse fabuloso negócio.

A IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

Pânico Entre os Importadores

Tudo fazia crer, em face da publicação inserida no Diário Oficial de sábado último, que um automóvel para ser retirado do cáis do pôrto orçaria em 150 mil cruzeiros. Isso para um carro de três toneladas. Todavia, o custo é bem outro...

O Mínimo!

A portaria 193 do Ministro da Viação, publicada naquele Diário Oficial, estipulava na "Tabela C — Capatazias — Taxas devidas pelos donos da mercadoria, a importância de Cr$ 18,00 por quilograma, quando na realidade é de cem cruzeiros. Essa retificação já foi feita ontem mesmo. Dêsse modo, para orientar melhor aquêles que adquiriram carros nos Estados Unidos, mas que ainda não chegaram ao Brasil, publicamos em detalhes o quanto monta as despesas de um automóvel enquadrado naquela taxa (25) para ser retirado do cais do pôrto, isto, dentro de seis dias (sobre-água) a contar da data da descarga.

Base de um carro de 15.000 toneladas: Capatazias (devida pelo proprietário do carro), Cr$ 150,000,00. Utilização do Pôrto (taxa devida pelos armadores, que é cobrada junto ao frete), Cr$ 75,000,00. Cóta de previdência — 4%. Cr$ 900,00. Taxa de emergência (Cr$ 5,00 por tonelada), Cr$ 7,50. IAPETC — Cr$ 0,20 por tonelada, Cr$ 0,30. Total, Cr$ 225.907,80.

Acresce a essa importância de Cr$ 225.907,80 mais os direitos alfandegários que atinge a 40 mil cruzeiros por carro liberado, chegaremos a cifra de Cr$... 275.947,80. Não está computado nesse cálculo o frete e os direitos devidos aos EE.UU. na ocasião do embarque nem tampouco o custo real do automóvel.

As Taxas de Armazenagem

A importância de Cr$ 225.947,80 será paga quando o consignatário retirar o carro dentro de seis dias, após a descarga do mesmo. Depois dêsse prazo, entra em vigor a seguinte tabela de armazenagem: 1.º período, Cr$ 83,00 por quilo; 2.º período, Cr$ 166,00 por quilo; 3.º período, Cr$ 249,00 por quilo; 4.º período, Cr$ 332,00 por quilo.

Admitindo a hipótese de um automóvel só poder ser retirado no décimo dia após a data da descarga (pesando em média 1.500 quilos) o importador além dos Cr$ 225.941,80 pagará mais Cr$ 124.500,00 que, somados àquêles, perfazerão o total de Cr$ 350.447,80!

Pânico Entre os Importadores!

A portaria do Ministro da Viação mandando cobrar aos armadores a importância de 50 mil cruzeiros por tonelada de carro transportado gerou pânico. Numerosas companhia de navegação, por intermédio de seus agentes espalhados pelo Brasil, já telegrafaram para os EE.UU mandando sustar qualquer embarque de automóveis e algumas chegando mesmo a determinar descarregar os carros que estivessem a bordo.

A taxa antiga, devida pelos armadores era apenas de Cr$ 16,64 por tonelada.

As Últimas Remessas

Esboça-se um movimento entre os importadores objetivando evitar que as últimas remessas chegadas pelos cargueiros, "Fredrika", "Ilhéus" e "Montevidéo" insidam na nova taxa. Todos os veículos aqui chegados continuam no cais aguardando solução.

MILHÕES DE QUILOS!

Apodrecendo no Cáis do Pôrto o Milho Importado Pela COFAP

Armazenado há Dois Meses o Milho Comprado Aos EE.UU. — Cêrca de 4 e Meio Milhões de Quilos Estão Sendo Devorados Pelos Ratos

Por incrível que pareça, mais de 4 milhões de quilos de milho importado dos EE.UU. pela COFAP, estão apodrecendo no Cais do Pôrto.

DOIS MESES!

Enquanto o norte apregoava uma safra alvissareira de milho para êste ano, a COFAP inexplicavelmente, adquiria na América do Norte 78.315 sacos de milho a preço de valiosas divisas.

Êsse milho chegou a esta capital pelo navio "Liparí" no dia 16 de fevereiro ficando depositado nos pátios 4/5, 5/6 e armazém 5. Até o presente momento sòmente 7.404 sacos foram retirados.

RATOS EM BANQUETE

O milho está apodrecendo rápidamente. Os 70.911 sacos que ainda restam num total de 4.254.660 quilos vem servindo de alimento aos ratos. Ocupa por outro lado tanta quantidade de milho, um espaço imprecindível que poderia ser aproveitado com outras mercadorias. Acreditamos que o atual responsável pela COFAP ignore o fato.

CONVÊNIO ENTRE O IPASE E A FUNDAÇÃO MÁRIO KROEFF

Maior Assistência Aos Funcionários Públicos Portadores de Câncer

Cumprindo a parte que lhe toca na mensagem presidencial, o IPASE acaba de firmar um convênio com a Fundação Mário Kroeff, pelo qual esta entidade atenderá aos servidores públicos e seus beneficiários portadores de câncer.

Como se sabe, o presidente Juscelino Kubitschek incluiu no seu programa de assistência médico-hospitalar a prestação de assistência aos funcionários portadores daquele mal, através do seu Instituto de Previdência. Tem início, assim, a execução do plano governamental.

Extensão do Benefício Aos Estados

Pelo acôrdo firmado, apenas os funcionários públicos e suas famílias, residentes no Distrito Federal, serão atendidos pela Fundação Mário Kroeff. Pretende a administração do IPASE, no entanto, estender aos servidores do interior do país o mesmo benefício, através de convênios com outras instituições especializadas no tratamento do câncer.

A Solenidade

A cerimônia de assinatura do convênio estiveram presentes os srs. Paiva Muniz, presidente da autarquia; Abelarda Jurema, diretor do Departamento de Assistência do IPASE; Pedro Nava, diretor do HSE; Gennyson Amado chefe da Divisão Médico-Hospitalar da autarquia; Adayr Eyras de Araújo chefe do Serviço de Câncer do IPASE; Alberto Lima de Maia Coutinho, presidente da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e Mário de Morais Paiva Cipriano de Osiris Josephson e Jorge Maciac.

Pela Fundação Mário Kroeft assinou o ato o dr. Alberto Lima de Maia Coutinho, e pelo IPASE o dr. Adayr Eiras de Araújo, tendo feito uso da palavra, na ocasião, os srs. Abelardo Jurema, Adayr Eiras de Araújo e Alberto Lima de Maia Coutinho.

ARQUIVADA A QUEIXA CONTRA O JUIZ DA 5.ª VARA DE FAMÍLIA

Izabel Amália Monteiro, por seu advogado, Anor Butler Maciel, representou contra o Juiz de Direito da 5.ª Vara de Família, tendo o desembargador Fialho dado o seguinte despacho:

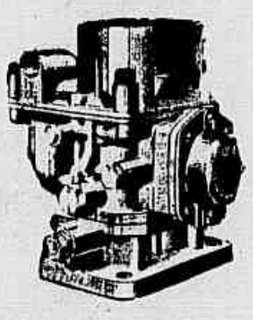
"As matérias constantes da representação de fls. 2 que dizem respeito a faltas disciplinares por parte do Dr. Juiz da 5.ª Vara de Família, pelos quais poderia eventualmente ser por esta Corregedoria aplicado sanção legal, foram já objeto da apreciação e decisão da E. 6.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça no julgamento da reclamação n.º 2.225, como se vê do acordão por certidão fls. 12, tendo a mesma referida Câmara, por motivo de tais faltas, aplicado ao Dr. Juiz a pena disciplinar de censura, nos têrmos do art. 123 e seus parágrafos do Código de Organização Judiciária do Distrito Federal, nenhuma outra podendo portanto ser aplicada pelos mesmos fatos; aliás incidiria a sanção em *bis in idem*. Quanto as demais questões suscitadas na mencionada representação, escapando da competência desta Corregedoria, depende a sua solução de diligências e procedimentos outros da representante, perante autoridade judiciária competente, para cujo fim se assim fôr pedido faculto a restituição, mediante recibo, dos documentos que instruiram a petição de fls. 2. Pelos motivos expostos determino que seja a presente arquivada. Rio, 28-3-56. (as.) *Henrique Fialho*".

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Oto Loevi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos — "Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthe Viriliis), usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas fazem uso dêste produto e o consideram um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. Pilulas Maratu não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade.

Pedidos à Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — RIO DE JANEIRO.

CARBURADOR SOLEX



Para Citroen, Renault, Standard, Vanguard, Hilman, Mark IV, Land-Rover, Volkswagen, Mercedes-Benz Skoda, Fiat, Simca, Ford e Chevrolet

Distribuidor Exclusivo
VITALPARTS S/A
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sá, 289
Tel. 32-7185

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas reconditionadas das antigas - 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS

Ruy Mafra & Irmão
R. ESTACIO DE SA, 165-A
Tel.: 28-1547 e Est. Monsenhor Felix, 538-A em frente à Estação de IRAJA. "Cumprimos o que anunciamos".

Seja elegante e admirada a qualquer hora do dia - no trabalho ou no passeio - com um dos modernos costumes d'A Capital Tiradentes.

Venha ver os maravilhosos

COSTUMES de TROPICAL

d'A CAPITAL Tiradentes

Apenas Cr$ 790,

Costume em superior tropical. Gola clássica. Talhe moderno e acabamento perfeito. Tôdas as côres. Tamanhos de 40 a 52.

..... Cr$ 790,

ou Cr$ 75,

por mês pelo Credital

Qualquer que seja seu manequim, nossos alfaiates farão as necessárias adaptações ao seu tamanho, sem qualquer outra despesa.

Costume em tropical de superior qualidade. Gracioso detalhe de recorte com botões nos bôlsos. Nas côres: prêto, marinho, cinza-chumbo, cinza-claro e cinza-azulado. Tamanhos de 40 a 52.

..... Cr$ 790

ou Cr$ 75,

por mês pelo Credital

A Capital TIRADENTES

Abra seu "carnet" no "Credital" para adquirir, desde já, as novas criações da moda.

PRAÇA TIRADENTES - ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

COMPRE CEDO PARA ESCOLHER MELHOR!

O Cavalo Argentino Foi a Sensação da Matinal de Ontem na Gávea:

ROYAL GAME ASSOMBROU AO REGISTRAR, NA GRAMA, 57" 2/5 PARA MIL METROS!

O Filho de Royal Titt, Que Deverá Correr o G. P. "Major Suckow", Havia Impressionado os "Corujas", na Sexta-Feira, Marcando 59"3/5 na Areia — José Portilho Está Empolgado Com o "Foguete Atômico", Confiado ao Cornélio Ferreira — Os Primeiros 200 Foram Gastos em 11", os 600 em 33" e os 1.000 em Tempo Melhor do Que a Marca Assinalada Pela Grande Recordista Empenosa — Autêntica "Barbada" da Semana, Que o José Portilho Chegará Mesmo a "Brigar" Para Poder Dirigir no Sábado

Nosso repórter fotográfico surpreendeu o Royal Game na manhã de ontem, no prado, durante o seu assombroso exercício em que baixou o "record" de Empenosa. O filho de Royal Titt mais parece um raio do que um cavalo!

Foi das mais animadas a manhã de ontem na Gávea. Os exercícios despertaram a curiosidade da maioria dos turfistas, que desejava ver trabalhar os competidores às duas importantes provas da semana: o "Major Suckow", a ser corrido no próximo sábado e o "Outono", a sensação do domingo vindouro. Vários parelheiros estiveram nas pistas, exercitando-se na grama, que foi aberta aos concorrentes às duas provas clássicas. A sensação matinal foi, no entanto, o animal argentino Royal Game, que trabalhou com o José Portilho, assombrando os "corujas"! Basta que se diga que, na relva, ao fazer uma partida de 1.000 metros, baixou o "record" de Empenosa, assinalando a marca assombrosa de 57" 2/5! Royal Game está inscrito no Grande Prêmio "Major Suckow", para sábado dia 7 do corrente, devendo competir com as ligeiríssimas Blameless e De Caldas e outros "sprinters".

Empolgado José Portilho

Apeando-se do dôrso de Royal Game, o simpático piloto patrício que se vem constituindo uma atração nesta temporada, disse ao repórter, emocionado: — "Será que marquei errado? Ou o meu "pateck" está maluco ou o cavalo é mesmo um fenômeno!"

— "Que houve, Portilho?" indagamos curiosos.

E o hábil ginete, mal contendo a emoção:

— "Não é possível! Este animal, na areia, fizera uma partida de 1.000 metros, na sexta-feira, marcando 59" 3/5. Hoje pisou a grama e está aqui no relógio: 57" 2/5! Não pode ser... baixou o recorde da distância! Imaginem correndo pra valer, o que não será o páreo com êste "raio" metendo patas"...

Cornélio Ferreira que é o responsável pelo "entrainement" do filho de Royal Titt e Bajuca, veio correndo para junto de Portilho, quase gritando:

— "Não lhe disse que o cavalo é uma bala? Marquei 57" e 1/5 para a distância. E' um fenômeno!"

E ràpidamente conferiram os cronômetros, discutindo a pequena fração de diferença entre os tempos registrados. O repórter ficou contagiado pelo entusiasmo de ambos os profissionais. E perguntou ainda a José Portilho:

— "Montaria garantida, Zéca?"

— "Quase certa. Mas você pode afirmar que farei o "diabo" para montar êste assombro! Em distâncias curtas não acredito que haja nenhum animal capaz de vencer o "foguete atômico"! Você já viu algum outro cavalo ser mais ligeiro, até hoje?"

De fato o repórter não se lembrava de haver registrado, nenhuma vez, marca tão maravilhosa em nenhum exercício! Basta que se atente aos parciais de Royal Game nos 1.000 metros, marcados pelo Cornélio Ferreira: 200 em 11", os 600 em 33" e o quilômetro em 57" 2/5 na pista de grama. Não haverá Blameless, De Caldas, Selina, Pactolo ou outro qualquer competidor dos mais ligeiros da Gávea ou de São Paulo que possa seguir um cavalo como Royal Game nos tiros curtos! Já não é correr, é "voar", como afirmou o Portilho!

Aí têm os nossos leitores a afirmação da "barbada" da semana! Pelos exercícios realizados tudo indica que Royal Game seja o ganhador do "Major Suckow", principal carreira da reunião programada pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião do próximo sábado dia 7. Basta que confirme, o filho de Royal Titt as marcas registradas, para dividir a raia! Vamos nesse que vamos bem!

COM A VITÓRIA DE FAIR CLEVER:

Domingos Moreno Demonstrou Ser um Aprendiz de Classe!

Preparado Para Continuar Brilhando na Difícil Arte de Redear Puros-Sangue de Corrida — Um Período de "Mala Suerte" — Honestidade e Trabalho, a Herança Que o Saudoso Cândido Lhe Deixou

Domingos Moreno, irmão do saudoso Cândido, tem tudo para vir a ser um bom piloto

O turfe tem dessas coisas. Quantos profissionais bons, trabalhadores e honestos ficam às vêzes no esquecimento. Passam meses e meses nessa "mala suerte" aguardando o dia da fortuna novamente.

A vitória de Fair Clever na sabatina, veio trazer a evidência um aprendiz que apesar de ter demonstrado grandes aptidões para a difícil arte de redear puros sangue vive semanas e semanas e muitas vêzes meses sem obter uma montaria com chance. Foi, talvez, o triunfo que mais empolgou aquêles que conhecem o turfe pois tratava-se de um páreo demais de dois quilômetros onde não sòmente a vontade de vencer bastava mas, o cálculo de corrida para uma atropelada de 400 metros.

Tudo isso Domingos Moreno demonstrou possuir e seus colegas mais categorizados foram os primeiros a elogiá-lo abraçando-o pelo magnífico triunfo.

Na manhã de ontem, o jovem piloto do Maranhão contou-nos êsses detalhes prometendo para as suas próximas montarias caprichar ainda mais dependendo porém da ajuda, é lógica, dos proprietário dando-lhe montarias com alguma chance.

Domingos veio do Norte do país trazido pelo seu irmão o saudoso Cândido Moreno que em vida já comentava que êste seria um grande jóquei. Os dias passaram e com o infortúnio do Cândido ficou Domingos a mercê de sua própria sorte com vontade de lutar seguindo a risco o lema do seu professor e irmão que era trabalho e honestidade acima de tudo.

Cursando a escola, ainda, mas com o máximo de aproveitamento vai dia a dia se firmando no conceito do público apostador que vê no jovem bridão grandes qualidades não tardando a ganhar o estrelato na difícil arte.

Ao encontrar-se com o repórter de ULTIMA HORA na manhã de ontem, o hábil aprendiz prontamente satisfez a nossa curiosidade quando perguntamos quando sentira a vitória com o Fair Clever no sétimo páreo da reunião de sábado, declarando:

— "Nos últimos 300 metros solicitei a minha montada, porque observei que o pupilo de Moacir Canejo vinha interferindo, e se atropelasse com energia, poderia se impor a Cabanel, Igaratim e Corvel que eram os melhores colocados, lutando com empenho pela melhor colocação, mas dando tudo e já "debaixo de pau". A minha alegria foi grande ao constatar que Flair Clever tinha reservas, atendia prontamente ao meu desejo e quando começou a correr fulminou os rivais com a maior facilidade. Tenho fé em Deus que hei de obter boas montarias como esta, para conseguir ganhar muitas vêzes e poder corresponder ao prestígio que o meu saudoso irmão Cândido desfrutava no turfe carioca quando a morte o colheu impiedosamente.

Resoluções da Comissão de Corridas

Reunida ontem, a comissão de corridas deliberou o seguinte:

a) — notificação, por indocilidade na partida: Inhanduhy, Crisbam (1ª not.), Govattá, Eônio e Cabanel (2ª e última not.); proibir de correr, por 30 (trinta) dias os animais Bayard Prince e Corcel, condicionando suas inscrições, após êste período, ao parecer favorável do starter.

b) — permitir, a visita do parecer favorável do "starter", a título experimental, a inscrição do animal Gonden Gate;

c) — suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 2 (duas) corridas Luiz Diaz (Jangol), Amaro Marcal (Redoma), Antônio G. Silva (Bayard Prince e La Reine), Hilton Rebello (Domelia), João Marinho (Corcel) e Haroldo Vasconcellos (Dumba); por 1 (uma) Geraldo Almeida (Miss Copacabana) e José Portilho (Fair Tale);

d) — multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00 Antônio Portilho (Milão e Scipião); em ..... Cr$ 1.000,00 Daniel P. Silva (Astro), Juan Marchant (Bomarsol), Manoel Silva (Maynú); em Cr$ 200,00 Domingos Moreno Fair Clever) e Haroldo Vasconcellos (Sornette);

e) — multar, por infração do artigo 145 do Código (perda de boné), os jóqueis Luiz Diaz (Furona), Emigdio Castillo (Trioodi) e Daniel P. Silva (Rapbeiro), todos em ..... Cr$ 500,00;

f) — multar, por infração da alínea d do art. 63 do Código (não ter feito o pêso prèviamente ajustado para montar Portaló), em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Diaz;

g) — multar, por infração da alínea c do art. 63 do Código (não ter comparecido para montar o animal Igia), em Cr$ 500,00 o aprendiz Josmary Baffica.

h) — multar, por não ter feito o canter regularmente, em Cr$ 1.000,00 o jóquei Luiz Diaz (Furona e Lelia);

i) — multar, por não ter obedecido as ordens relativas ao canter, em Cr$ 500,00 o jóquei Jobel Tinoco (Cordilheira);

j) — retificar, na alínea a das resoluções de 26 do mês p. passado, para Descuido, a notificação por indocilidade na partida atribuída à Descaída;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22, 24 e 25 do mês de março p. passado.

l) — multar em ..... Cr$ 1.000,00, a tratadora Inah de Moraes, por infração do artigo 84 do código (não ter dado o compromisso de montaria para o pensionista Spitfireson).

AVISO

Será chamado para a corrida do dia 12, quinta-feira, o páreo de 1.400 metros, destinado a cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país que foi omitido do último projeto.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — às 14.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Comedienne	1	56	22
2—2	Igia	3	56	23
3—3	Sedutora	5	56	35
4	Diaria	4	56	40
4—5	Dalila Kid	6	56	35
6	Desfolha	2	56	50

2º PAREO — às 14.35 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Alhandra	4	54	22
2—2	Graná	1	54	22
3—3	Piracema	3	52	40
4—4	Benguarda	2	56	35
5	Gerbera	5	50	50

3º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1	Jondecl	3	58	20
2	Cairé	2	58	20
3	Safira	1	54	40
4	Corona	4	54	35

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Cafute	1	58	27
2—2	Cabo Verde	2	54	40
3	Simonetta	7	56	27
3—4	Diablita	4	56	40
5	Geada	6	56	35
4—6	Goal	3	58	35
7	Gomo	5	58	40

5º PAREO — às 16 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Dick Powell	4	52	25
2—2	Comandulo	3	56	25
3—3	Pan	6	54	40
4	Neon	2	52	50
4—5	Nordestino	1	56	35
	Badurbin	5	54	35

6º PAREO — Qs 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ ..... 65.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Princesse	5	56	25
2—2	Sarça	1	56	25
3	Inauna	6	56	35
3—4	Josefina	4	56	40
5	Sans Gêne	3	56	50
4—6	La Reine	7	52	50
7	Dumba	2	56	40

7º PAREO — às 17 horas — 1.400 — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	El Garboso	12	60	30
2	Soluvel	9	60	40
3	Energy	6	52	35
2—4	Filão de Ouro	11	52	60
5	Dreiphus	2	54	40
6	Marengo	4	56	40
3—7	Ipojucan	7	54	50
8	Igaratin	10	60	30
9	Bolonha	3	54	40
4-10	El Negrito	1	56	40
11	Marmid	8	58	35
	B. Prince	5	56	35

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ ..... 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Blue Sky	5	60	25
2	Elzorro	9	58	50
2—3	Danilo	1	58	35
4	Holmio	3	60	25
3—5	Balsamo	7	56	40
6	Stack	6	60	30
7	Ilustrado	8	56	50
4—8	Energy	2	58	35
9	Ironico	10	60	40
10	Vigilante	4	52	50

O NOVO CÓDIGO DE CORRIDAS

Acham-se à disposição dos interessados, desde hoje, na secretaria da Comissão de Corridas do J.C. Brasileiro, o novo Código de Corridas, que começará a vigorar a 9 do corrente.

Rio, 2 de abril de 1956.

(As.) *Comissão de Corridas*

DISCOS
LONG-PLAYINGS
Compro - Tel. 43-4365

ESTÔJO KERN
Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosario, 145 — sobrado.

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção

PRIMEIRO
Sweepstake
1956
Grande Premio
"OUTONO"
8 de Abril
10 MILHÕES
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a cooperação de M. PENNA & COMP. LTD.

★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

UM "OUTONO" SENSACIONAL

Voltam-se tôdas as atenções do público turfista brasileiro para o Hipódromo da Gávea, onde, domingo próximo, teremos o G. P. "Outono", em 1.600 metros, com 400 mil cruzeiros de dotação ao ganhador, abrindo a série sempre emocionante da tríplice-coroa e, este ano, contando também com o atrativo espetacular da extração do "Sweepstake", com um prêmio maior de dez milhões de cruzeiros!

Vale dizer, como homenagem ao "Outono", que êle não necessitaria de tantos motivos de sucesso para alcançar mais uma vitória extraordinária na programação clássica do Jockey Club, e isso porque sòmente o seu esplêndido campo já asseguraria, de antemão, um desusado interêsse popular. A presença do campeão Timão, dono absoluto das pistas de Cidade Jardim, vindo de São Paulo com um exercício magnífico na distância da carreira não afastou alguns dos nossos melhores corredores e em que pese o "cartaz" do defensor da blusa de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro a verdade é que na Gávea existem profissionais que confiam plenamente numa atuação meritória dos que irão dar combate ao favorito. Nota-se, no primeiro plano, nesta confiança dos cariocas, o nome de Bold Boy, pupilo de Pedro Gusso e que vai ao G. P. "Outono" não só credenciado por uma bela e convincente vitória sôbre o esplêndido Kisber, mas, sobretudo, como um outro em plena evolução e que atravessa no momento a melhor fase de seu "entrainement". E o entusiasmo vai mais longe quando se fala em Roleta, algo comprometida de um joelho, mas aparentemente firme, num "estadão" e pronta, juntamente com Ronsard, mormente em raia pesada, a impedir o triunfo tão esperado de Timão. Há ainda Lynx, Esperado, Ubaporã e Rubaval. Há, em suma, uma total garantia de pleno êxito para o "Outono".

D. OLIVIA ULLOA
Missa de 7.º Dia

Causou profunda consternação em toda cidade, mormente no mundo turfístico, a infausta notícia do falecimento da Sra. Olívia Valenzuela Medina Ullóa, espôsa do querido jóquei Oswaldo Ullôa e uma figura bondosa e admirada em todo seu largo círculo de relações.

O lutuoso acontecimento ocorreu na última quinta-feira, o entêrro teve lugar na sexta-feira, no Cemitério de São João Batista, com enorme acompanhamento e desde aquêle dia que Oswaldo Ullôa e seus filhos vêm recebendo inúmeras demonstrações de carinho e solidariedade diante de tão rude golpe.

Depois de amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Matriz de São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria, será rezada Missa de 7.º Dia por alma de D. Olívia e para o ato religioso estão convidados todos os amigos, parentes e admiradores do maior bridão chileno já aparecido no Brasil.

A Figura do dia

Um dos páreos mais engraçados de domingo último foi o de Miss Copacabana, elevada a um franco favoritismo e que acabou derrotada, isso depois de fugir na frente, como de hábito e entrar na reta com boa folga, animando todos os seus fãs e apostadores. A linda eguinha de mestre Gonçalino Feijó perdeu até o segundo lugar, numa demonstração de "frouxidão" como há muito não se via em nosso hipódromo. No flagrante de Jair Mavigno vemos a Miss Copacabana ainda na frente e deixando que seus torcedores gritassem apenas pela dupla, grito êste que nos metros derradeiros acabou se transformando em simples grunhido de aflição, quando a Sornette que vemos aí no quarto pôsto avançou de ganho o páreo com a Glorialba — que nem se vê na foto — na dupla. Nuvem Azul e Bagatelle são as outras que aparecem em segundo e terceiro respectivamente

Carlos Galhardo, o maior cantor brasileiro da atualidade estará em "Turfe no Outono" na TV-Rio, participando do belo "show" em homenagem à tradicional carreira da Gávea.

Madeleine Rosay um nome que dispensa apresentações, é a coreógrafa do grande "show" turfístico e com suas alunas resplenderá por quadros de rara beleza

"TURFE NO OUTONO", UM "SHOW" DA TV-RIO FADADO AO ÊXITO!

Quinta-Feira, Depois de Amanhã, Das 21,25 às 22,30 Horas — Carlos Galhardo, Madeleine Rosay, Julie Bardot, Agnes Fontoura, Pachequinho, a Orquestra do Maestro Osvaldo Borba, Fausto Serpa e Inúmeros Outros Astros, Num Espetáculo Diferente — Direção Artística de David Cohen e Moacir Masson, Como Diretor de TV

Depois de amanhã, quinta-feira, das 21,25 às 22,30 a TV-Rio, Canal 13, uma das Emissoras Unidas, apresentará um espetáculo turfístico completamente diferente e todo êle dedicado ao G. P. "Outono". Claro está que durante o "show" — com música, alegria, bailados e humorismo — será prestada uma grande homenagem ao cavalo de corridas, aos criadores, proprietários, profissionais do turfe, repórteres, dirigentes do Jockey Club, a todos, enfim, que de uma ou outra forma procuram ajudar o progresso do nobre esporte e da criação indígena. Para que se tenha uma idéia do sucesso antecipado do "Turfe no Outono" — êste é o nome do "show", poderemos dizer que estarão presentes Carlos Galhardo (gentilmente cedido pela Rádio Mayrink Veiga), Agnes Fontoura, Julie Bardot, Pachequinho, Fausto Serpa, a maravilhosa orquestra do Maestro Osvaldo Borba — a de maior sucesso da atualidade — e, também, Madeleine Rosay, respondendo com sua categoria pelo números de bailados a serem executados pelas suas mais talentosas alunas. A direção artística de "Turfe no Outono" caberá ao consagrado mestre David Cohen e o diretor da TV será Moacir Masson. Está sendo preparada também uma carinhosa homenagem a Carlos Galhardo, que, como se sabe, é turfista da velha guarda. Portanto, depois de amanhã, às 21,25 horas, ninguém deverá perder o "show" turfístico da TV-Rio, Canal 13, uma vez que o espetáculo deverá agradar em tôda linha aos carreiristas e também àquêles que não são fãs do nobre esporte.

Julie Bardot estrêla do cinema nacional, recém-chegada da Argentina, onde também brilhou, estará respondendo pela graça, elegância e beleza da mulher brasileira em "Turfe no Outono". Sua participação fará parte do êxito

Agnes Fontoura também estrêla e também elegante, terá um papel saliente no espetáculo que a TV-Rio oferecerá aos turfistas, na 5.ª feira. O talento de Agnes Fontoura em muito ajudará ao sucesso do esplêndido "show"

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

ZIZINHO, MAIS DOIS ANOS NO BANGU

Pode-se considerar um ato solene e de grande acontecimento no futebol carioca. Zizinho é, sem exagêro, um dos grandes patrimônios do nosso futebol. Trata-se de um verdadeiro fenômeno do profissionalismo, desafiando tempo e espaço. Resiste a tudo, pois enquanto gente mais nova vai caindo, o famoso e consagrado atacante se mantém firme na sua colaboração direta ao futebol metropolitano. Os anos ainda não lhe pesam sôbre os ombros. E hoje, pela manhã, Zizinho firmou novo contrato com o Bangu. Mais dois anos como jogador. Uma festa, sem dúvida, porque demonstra a confiança do clube no veterano e experimentado craque. Com 35 anos (a ser completados em 56), o famoso "mestre" irá aos 37 anos gastando a bola.

O "BICHO" DO AMÉRICA

Já na quinta-feira passada, informamos que o prêmio aos jogadores rubros, se vencessem domingo, seria de 20 mil cruzeiros. Segunda-feira, em nossa primeira edição, demos com exclusividade, que a gratificação fôra realmente aquela vultosa quantia. Uma explicação aos leitores, dada pelo presidente rubro: os 20 mil cruzeiros não foram apenas pela vitória de 5x1. Havia condicionado aos craques pagar o prêmio pela derrota de 1x0 e estipular o bicho do segundo jôgo caso vencessem, ou pagar 20 mil cruzeiros, acumulando o bicho da derrota e da vitória, se fôsse obtida domingo. Se perdessem o segundo jôgo, não receberiam nada. Os jogadores não vacilaram. Preferiram arriscar, demonstrando confiança na reabilitação. Daí o bicho de 20 mil que revelamos segunda-feira, em primeira mão, na edição matutina.

JOÃO SILVA PAGOU A BELINI

O caso de Belini, em conversas que tivemos com elementos vascaínos, ontem é realmente curioso. Haviam os dirigentes chegado a um acôrdo e pagariam ao atlético zagueiro 120 mil cruzeiros de luvas e com bom ordenado. Entretanto, apesar de firmado contrato nessas bases, Artur Pires e Calçada deram para traz. Ciro Aranha era contra e disse que o Vasco não deveria pagar tal quantia a Belini. E' bom recordar que Ciro Aranha não ocupa nenhum cargo no Vasco, a não ser o de orientador de Calçada e Pires, pelo lado de fora. Estavam para se criar um problema sério, quando João Silva, para salvar a situação, pagou de seu bôlso a quantia proposta e acordada com Belini. E tudo ficou resolvido, sem menor agitação externa. As coisas morreram mesmo em São Januário.

MÁRIO VIANA NÃO ESTEVE BEM

Estão todos elogiando a arbitragem de Mário Viana. Sentimos muito ser a nota discordante, porque, sinceramente, não gostamos do reaparecimento do competente árbitro. Esteve muito parado, não acompanhou de todo as jogadas e, na maioria das vêzes, quando "balançaram a roseira", êle apenas fazia gestos para que prosseguisse a jogada. Não fôsse seu cartaz, sua personalidade e o respeito (ou mêdo) que os jogadores têm por êle, o jôgo teria descambado para a violência. Um juiz qualquer, sem a fôrça moral de um Mário Viana, teria se estrepado todo se agisse como Mário Viana agiu, deixando o pau comer em alguns lances. Para nós, ainda errou em não dar dois penalties claros. Primeiro, um de Pompéia em Zagalo, no primeiro minuto de jôgo, segurando a perna do atacante rubronegro; segundo, o "foul" clássico de Pavão em Romeiro, que invadira a área, livre para o gôl. Por isso, para nós, apesar da maioria elogiar, não foi uma arbitragem perfeita, embora tivesse sido imparcial e honesta.

CHAMORRO MERECE CONFIANÇA

Após o clássico de domingo, ao lado da camioneta do Flamengo, a própria torcida rubronegra gritou para Chamorro: "O Frangueiro!" O experiente goleiro argentino, entretanto, não se perturbou. Falaram também que os próprios companheiros tinham perdido a confiança nêle, em face de suas atuações inseguras. Mas tudo não passa de onda. Para Solich, Chamorro continua merecendo inteira confiança. Poderá não jogar amanhã, se estiver contundido. Todavia, substituí-lo agora, na face decisiva, seria desastroso, segundo considerações do técnico. Ari é o suplente, e, entrando no fôgo, com muito maior dose de responsabilidade, seria mais arriscado para o time e para o próprio Ari. Chamorro, goleiro internacional, não deve se perturbar com as críticas. Falhar, todo mundo falha.

A QUESTÃO DA ESCOLHA DO ÁRBITRO

Pela praxe, hoje deveria ser escolhido ou sorteado o árbitro para a "negra". E sempre efetuado o sorteio 24 horas antes da partida. Entretanto, por medida que nada mais é do que receio de qualquer "cochicho" dos árbitros, embora aleguem ser medida de precaução para evitar a "tensão nervosa" do juiz escolhido, os dirigentes resolveram proceder a indicação do apitador sòmente amanhã pela manhã. São êsses os nomes para sorteio (acôrdo só com Frederico): Mário Viana, Frederico Lopes, Wilson Lopes de Sousa, Amilcar Ferreira, Charles Williams, Manoel Machado, Eunápio de Queiroz, João Batista Laurito. Cada clube já tem dois vetos para amanhã. O América vetará Laurito e Charles Williams; o Flamengo vetará Manoel Machado e Wilson Lopes de Sousa.

DEQUINHA E PAVÃO NÃO JOGARÃO EM LISBOA

RECIFE, 3 (De Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — Podemos informar que o treinador Flávio Costa está inclinado a não incluir os jogadores do Flamengo, no primeiro "match" do "scratch" programado para domingo, em Lisboa. Isto porque o resultado da segunda partida da Melhor de Três veio alterar todos os cálculos adiando a decisão do campeonato e, o que é mais, exigindo dos jogadores um esfôrço supremo, dificilmente recuperável em três dias de repouso. Além disso, a equipe não se vem portando mal e poderá render o suficiente para realizar uma estréia aceitável.

Conforme é do conhecimento geral, Flávio Costa considera Pavão e Dequinha titulares. Eram êsses dois elementos parte do arcabouço que primitivamente havia pensado. Face ao que ficou dito e aos desempenhos de De Sordi e Roberto (ou mesmo Formiga) o preparador entende que não terá problemas de maior gravidade, ao ver-se na iminência de afastar de seus planos, por alguns dias, os dois destacados ases rubronegros.

Esta manhã os "scratchmen" ensaiarão individualmente no campo do Náutico, preparando-se para o "pulo" sôbre o Atlântico, previsto para hoje.

Domingo, no Estádio Nacional de Lisboa, a seleção do Brasil pisará o gramado com a seguinte constituição:

Gilmar, Djalma Santos e De Sordi; Zózimo, Roberto e Nilton Santos; Sabará, Valter, Gino (Larry), Didi e Canhoteiro.

As Dúvidas de Fleitas Solich: Chamorro ou Ary, Índio ou Duca

A Tendência é Para Não Mexer no Quadro Rubronegro, Mas Ainda Poderá Haver Novidades — Tudo Perfeito Entre os Americanos

Comentou-se na cidade sôbre a dúvida de Chamorro ser escalado para a peleja decisiva, amanhã. Em princípio, alegaram confusão, enquanto que, por outro lado, falaram em motivos psicológicos. Também outro problema se criou para o técnico Fleitas Solich, na batalha da escalação, em face da possível volta de Índio. Tudo dependerá da palavra do médico Paulo São Thiago. E' bem provável o reaparecimento do comandante. Fadel Fadel, falando à reportagem, declarou que Chamorro não tem nada. Está em condições de jogar e sua escalação dependerá unicamente do treinador. Também, com referência ao retôrno de Índio e substituição de Duca, é assunto do técnico, que permanece em dúvida.

A Concentração Está Aberta na Gávea

Ainda ontem, pela cidade, alguns torcedores e até mesmo dirigentes comentaram que a concentração do Flamengo fôra fechada pelo técnico. Os jogadores estavam incomunicáveis, proibindo a visita de jornalistas, adeptos e dirigentes do clube. Entretanto, Fadel Fadel, falando à reportagem, desmentiu categòricamente, taxando de boatos, declarando ainda:

"— O Flamengo não muda seus hábitos por causa de uma derrota. Perdemos um jôgo e isso não quer dizer que o mundo tenha vindo abaixo. O campeonato só acaba amanhã. Perdendo de 5x1 ou vencendo de 1x0, não faz diferença na colocação. A decisão do título será amanhã à noite, de modo que, se não perdemos ainda o título, por que iríamos alterar nossos costumes, colocando os jogadores incomunicáveis? Todo não passa de onda e agitação, procurando perturbar o espírito de nossos jogadores, numa partida de nervos e de responsabilidade como a de amanhã".

O Flamengo Convoca Seus Infanto-Juvenis

Pelo seu Diretor Alceu de Castro, estão sendo convocados os jogadores do quadro de infanto-juvenil, do Flamengo, para a peleja de amanhã, com o Olaria, nap reliminar da "negra" entre Flamengo e América. Todos os jogadores infanto-juvenis rubronegros deverão comparecer amanhã (quarta-feira), às 16,30 horas, no Estádio da Gávea, a fim de seguirem para o Maracanã. Os convocados: Edmar, Luis Carlos, Raimundo, Hilton, Joel, Welligton, Wanderley, Fernando, Domecio, Ivan, Norival, Hélio, Aloísio, Dutra, Locatelli, Esquerdinha e Andrelino.

Índio poderá reaparecer amanhã

GRANDE PROCURA DE INGRESSOS, DESDE AS 9 HORAS DA MANHÃ

Desde as 9 horas de hoje estão à venda os ingressos para a grande batalha de amanhã. Atendendo ao interêsse que a partida está despertando, foi iniciada a venda de camarotes e cadeiras nas bilheterias do Teatro Municipal e do Teatro Carlos Gomes. Amanhã, às mesmas horas e nos mesmos locais, serão vendidos os bilhetes correspondentes a arquibancadas e gerais.

PORTUGAL VENCEU PELA 3.ª VEZ A COPA DAS NAÇÕES DE HÓQUEI EM PATINS

MONTREUX, 3 (AFP) — Vencendo a Itália por 5 a 1 ontem nesta cidade, Portugal conquistou pela terceira vez consecutiva a "Copa das Nações", com um "goal" average de 41 pontos a 6, diante da Espanha.

O Tribunal Vai Julgar, Amanhã, o "Caso" Aquático do Bangu

Reunir-se-á amanhã, o Tribunal de Justiça da F.M.N., a fim de julgar o "caso" do Bangu, que incluiu um nadador com nome trocado.

Em face do Código de Penalidade, a Diretoria da entidade aquática carioca poderia punir o nadador inscrito inclusive com a pena de eliminação da Federação.

Mas, como o "caso" é, sem dúvida, mais sério do que possa parecer, a situação subirá ao Tribunal de Justiça, que apreciará e julgará, atingindo inclusive o próprio grêmio alvirrubro.

FADEL FADEL E A BRIGA DAS CAMISAS:

"OS DOIS CLUBES ENTRARÃO COM SEUS UNIFORMES TRADICIONAIS"

O Flamengo Não Está Muito Preocupado Com Êsse Assunto, Acrescentou o Vice-Presidente do Bicampeão — O Meio de Solução

O caso das camisas é assunto de interêsse popular. Dá-se tanta ou mais importância a questão das camisas do que propriamente ao jôgo. Parece que o clube que usar sua camisa tradicional será o vencedor. A lenda de que as camisas vencem jôgo, está se alastrando, tornando-se uma das maiores superstições do futebol. O América exige em atuar com a camisa rubra; o Flamengo faz questão fechada de vestir sua tradicional camiseta rubronegra. Ninguém está querendo entrar com o uniforme branco.

O FLAMENGO NÃO CRIARÁ CASOS

Ainda mais uma vez Fadel Fadel foi procurado pela reportagem para esclarecer o assunto, sabendo-se que o presidente Giulite brigará e empregará todos os recursos para que seu clube use a camisa vermelha. O dinâmico vice-presidente rubronegro acentuou:

— "Confesso que êsse problema de camisas não nos preocupa. E' um detalhe secundário. Hoje veremos como resolver a questão. O Flamengo não criará casos. Tudo se resolverá satisfatòriamente.

OS DOIS COM SUAS CAMISAS

Acrescentou ainda Fadel Fadel:

— "Não creio que o regulamento exija uso de camisas diferentes. Por isso, acredito que os dois clubes entrem em campo com suas camisas tradicionais. O Flamengo com a rubronegra e o América com a rubra.

Brasileiros na Europa

Notas de Viagem de Canor Simões Coelho

LISBOA — Viagem muito morosa até Lisboa. Rio-Recife: 6 horas. Recife-Dakar: 10 horas. Dakar-Lisboa: 10 horas... As orelhas do Zé da Gama deviam estar ardendo...

A Delegação do Botafogo viajou nas 23 poltronas da frente do aparelho e a do Vasco nas 25 da retaguarda, com mais a Senhora Calçada, o representante de José da Gama e o fazendeiro Délio Sampaio, de Barra Mansa, que se incorporou à embaixada cruz-maltina, pagando tôdas suas despesas. E' adepto fervoroso do Vasco inventor do jogador Coronel.

Marinheiros de primeira viagem transatlântica do Clube do Vasco: Rafael Verri, Calçada (foi para o Brasil com 10 anos), e Senhora, Artoff, Livinho, Ernani e Djair.

Do lado do Botafogo: Domício, Tomé, Amaury, Mário, Gato, Rubens e Alarcon.

* * *

Martim Francisco nos fêz declarações interessantes durante a viagem, criticando a atitude do Giulite. Disse que venceu o Vasco dirigindo o América e portento eliminando os cruz-maltinos do terceiro turno, quando já era técnico contratado do clube de São Januário. Depois derrotou o Fluminense, classificando o América para o terceiro turno. Estava no propósito firme de levar os rubros ao título. Nada o impedia de ir ao vestiário do Vasco, (eliminado), fato que deu motivo ao seu afastamento de Campos Sales.

Também o assunto Livinho foi ventilado, exibindo-nos Martim recibo das despesas com a viagem a Sete Lagoas.

Martim confessa que deu o passo mais acertado em sua vira ingressando no Vasco.

E concluiu o treinador: "O presidente do Flamengo ajudou a me levar para São Januário. Em conversa com Giulite, disse no presidente do América: "Se fôsse no meu clube, Martim estaria imediatamente no "ôlho da rua". E o Presidente rubro foi na conversa..."

* * *

As duas delegação confraternizaram no restaurante de Dakar. Mas enquanto Zezé Moreira permitia que seus pupilos tomassem vinho à refeição, Martim proibiu aos cruz-maltinos qualquer bebi. da alcoolica.

* * *

Na passagem por Recife dirigentes do Náutico abordaram os Senhores João Citro e Renato Estelita sôbre a aquisição do meia Paulinho (Botafogo) Decisão: 200 mil cruzeiros pelo "passe".

Parodi está sob os cuidados do Dr. Caminha. Aplicação de bolsa de gêlo no joelho contundido.

* * *

A delegação do Botafogo assistirá sábado, em Bruxelas, a estréia do Vasco, e os cruz-maltinos irão domingo a Antuérpia para presenciarem a exibição dos botafoguenses. Segunda-feira o Vasco seguirá para a Áustria e a do Botafogo viajará têrça para a Inglaterra, separando-se.

* * *

Interessante concurso foi promovido pela tripulação do D. C.-4 da "KLM". "Quantos metros têm as duas asas do avião"?

Resultado: ganharam: Rodrigues, 1 caixa de biscoitos, Zezé Mireira: 1 caixa de lenços. Domício: 1 canivete Belini: 1 estôjo.

Os quatro acertaram: 36 metros.

No Aeroporto de Sacavem em Lisboa, vimos Yustrich, Oto Glória, Jaburu, etc., etc.. Abraços, congratulações. Tudo perfeito.

E para hoje é só.

Ovacionados os Brasileiros do Botafogo Pela Torcida Belga

Vencendo o Norkoping Sueco Por Dois a Zero, os Alvinegros Fizeram Uma Magnífica Exibição de Futebol, Entusiasmando a Platéia — Alarcon e Neivaldo os Marcadores — Zezé Moreira Gostou

ANTUERPIA, 3 (De Canor Simões Coelho, especial para a ULTIMA HORA) — Está reabilitado o Botafogo. Não pelo fato de haver derrotado, em sua segunda partida, o Norkoping da Suécia, mas pela forma primorosa com que se exibiu, deslumbrando a platéia com o virtuossismo de seu maiores astros.

E o fato de os brasileiros deixarem o gramado vencendo por um a zero, à hora do descanso, levou o "match" para a exibição pura e simples, uma vez que a retaguarda alvinegra detinha todos os avanços do adversário, com facilidade evidente.

Zezé Satisfeito

O treinador Zezé Moreira declarou-nos que está plenamente satisfeito com o desempenho do quadro e que, mesmo sem Nilton Santos e Didi, poderão fazer uma campanha digna do melhor futebol do Brasil. Com relação no primeiro jôgo, o treinador entende que a súbita mudança de clima, com temperatura muito baixa, prejudicou visivelmente os nossos atletas.

Ovacionados os Brasileiros

Os gôls do Botafogo foram marcados por Neivaldo e Alarcon e todo o quadro jogou numa toada harmoniosa.

Terminada a partida, a platéia ovacionou entusiàsticamente os jogadores brasileiros que deram uma grande demonstração de seu apurado jôgo individual.

PRELIMINAR DE JUVENIS

A sensacional decisão de amanhã, no Maracanã, tem o seu início previsto para as 21.30 horas, sendo precedida da preliminar, a ser disputada pelas equipes de juvenis do Flamengo e do Olaria. Êste prelio está marcado para as 19.30 horas.

América x Nacional, Atração Desta Noite, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 — Sport Press — O Nacional, campeão uruguaio, disputará hoje, à noite, no campo do América, na Alameda, o seu primeiro jôgo nesta capital.

Êsse encontro vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse, notadamente por tratar-se da apresentação do campeão uruguaio, integrado por elementos de grande valor e categoria.

Os integrantes da delegação uruguaia chegaram ontem hospedando-se no Brasil Palace Hotel, a embaixada uruguaia vem sendo alvo de tôdas as atenções por parte dos desportistas locais.

A segunda apresentação do Nacional deverá ser quinta-feira próxima, no Estádio Independência, contra o Atlético Mineiro.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Os "22" Para a Europa

A lista dos 22 jogadores que terão a honra de apresentar às platéias do Velho Mundo o rosto mais simpático e sedutor do futebol brasileiro, parece agora definitiva pois a esplêndida delegação de quarenta pessoas embarca hoje em Recife para Lisboa onde deverão ir juntar-se à comitiva os quatro elementos do Flamengo escolhidos, assim que ficarem livres da "melhor de três".

Vamos portanto examinar, de um ponto de vista crítico essa lista de jogadores, pois apesar das aparências, ainda são os "players" que constituem o essencial da expedição.

Os arqueiros Gilmar e Cabeção não tinham concorrentes sérios, ao nosso ver (porque não confiamos muito em Hélio, e Pompéia ainda tem bastante para aprender).

A mesma coisa diremos dos zagueiros direitos Djalma Santos e Paulinho (Vasco), dois grandes grandes jogadores de verdade. E do outro lado do campo, Nilton Santos merecia que se acredite mais uma vez na sua "classe", enquanto o gaúcho Oreco é capaz de prestar grandes serviços em qualquer posição da retaguarda.

Já dissemos, ao contrário, que Edson (América) e Pinheiro deviam ser, na nossa opinião, os zagueiros centrais. Pavão, muito mais brilhante no jôgo alto do que contra adversários mantendo a bola no chão, poderá ter grandes dificuldades de adatação aos campos escorregadios ou lamacentos à "maneira" diferente dos atacantes europeus. Fazemos votos, aliás, para estar enganado, pois o belo atleta e grande lutador que é Pavão merece conhecer sucesso. Mas achamos, por outro lado, que os "referees" europeus não vão gostar muito do seu estilo impiedoso e do seu hábito de usar muito as mãos para tirar os adversários da jogada nas disputas de bolas. Cuidado com os "fouls" e os "penalties"...

No que diz respeito a De Sordi, tinha direito a um lugar de "reserva" como marcador de ponta, levando-se em conta suas "performances" de Montevidéu, mas é pena que sua escolha elimine a possibilidade de levar para a Europa um zagueiro central de estilo mais ortodoxo e mais completo tècnicamente.

O "quatuor" de médios, com os extraordinários Dequinha, Zózimo, Formiga e Roberto, é o que teríamos escolhido pessoalmente nas circunstâncias atuais.

E entre os atacantes, os meias Walter e Didi eram também indiscutíveis.

A seleção de Escurinho e Canhoteiro, para a ponta esquerda, entende-se, pois o Brasil é pobre presentemente em grandes especialistas da posição.

Na ponta direita, Garrincha ainda era o melhor para nós. Sabará vale mais pelo empenho e espírito de luta do que pela categoria e classicismo, e está muito abaixo, por exemplo, do inesquecível Julinho. E todos os outros atacantes são discutíveis, menos talvez Alvaro, que tem realmente classe natural e grande senso do jôgo e que, estando muito moço, poderá amadurecer para 1958, sendo, contudo, lastimável o não aproveitamento de Luizinho (Corintians). E' também pensando no próximo "Mundial" que deploramos que os rubronegros Evaristo e Paulinho não estejam presentemente em boa forma, pois são elementos prometedores e que poderão aprender bastante nesta viagem. Mas talvez encontrem a boa "cadência" na Europa.

Fica o caso do centroavante, muito censurável como o do zagueiro central, o que é perigosamente ameaçador, pois se trata, evidentemente, de duas posições essenciais na "espinha dorsal" do quadro.

Nem Gino, nem Larry, ao nosso ver, são comandantes de grande envergadura e capacidade. Índio, Leônidas, Vavá, o jovem Hilton do Bangu, e até Baltazar ou Paulo (Corintians) são jogadores de qualidade que torna dificilmente compreensível o desprêzo de Flávio Costa em favor dos dois homens que decidiu levar para a Europa, depois de voltar atrás no caso de Del Vecchio.

Mas é examinando o conjunto, e não apenas as individualidades, que é possível avaliar as possibilidades de um quadro. E será o assunto de próxima crônica.

Volantes Brasileiros Contra Franceses

O Sensacional Confronto de Hoje, à Noite, no Estádio do Fluminense

Os compromissos assumidos com o público de São Paulo e da Europa, fazem com que a permanência dos formidáveis automobilistas da equipe dos "Stock-Cars", dure somente mais uns poucos dias. O espetáculo de hoje, têrça-feira, será, portanto, um dos últimos que os cariocas presenciarão. E como se não bastasse essa circunstância, o dirigente do Torneio Internacional de "Stock-Cars" resolveu reservar para as derradeiras apresentações dos "Loucos do Volante", algumas surprêsas dignas de menção. Hoje, por exemplo, teremos uma sensacionalíssima competição entre três dos maiores campeões do automobilismo brasileiro. Henrique Casini, Ari Santana e Artur Souza Costa, numa corrida valendo tudo com os "ases" franceses Gil Delamare, Armand Moreau e Jean Blanc. Ainda no mesmo programa que primitivamente estava marcada para quarta-feira mas os fãs do futebol pediram que antecipasse para hoje, veremos o bravo corredor português Joaquim Samnaio, noutra prova contra o canadense William Camus e o belga Ferraille. O espetáculo será iniciado às 21 horas.

Fluminense x Botafogo, Quinta-Feira, Pelo Torneio Rio-São Paulo, de Polo Aquático

Fluminense e Botafogo darão prosseguimento, na noite de quinta-feira próxima, na piscina das Laranjeiras, ao "Torneio Rio-São Paulo" de polo aquático.

O Fluminense é o franco favorito do jôgo e do certame, apesar de atuar desfalcado de seu goleiro (emprestado) Lara.

O certame interestadual terá curso na manhã de domingo, também na piscina tricolor, com o encontro entre Botafogo e Floresta (S. P.)

Torneio da 3.ª Divisão

O Torneio da 3.ª Divisão da F. M. N. será iniciado na tarde do próximo sábado, com o jôgo entre o Tijuca e o Fluminense.

Como preliminar dêsse prélio jogariam Vasco "A" e "B", todavia com a retirada do certame do quadro "B", a equipe "A" tem assegurados os pontos.

Nelson Rodrigues Fala da Côr da Derrota

Convém Evitar o Branco

1 — O que a experiência desta melhor de três está ensinando é o seguinte: — Flamengo x América deixou de ser um match de futebol. Por outras palavras: — o futebol passou a um plano inteiramente secundário ou nulo. Mais que os recursos técnicos, mais que as invenções táticas dos adversários, o que se projeta, em fortíssimo relêvo, é a questão das camisas. E vamos assistir, não a um cotêjo de homens, de times, de clubes, mas a uma batalha feroz de camisas. E bom frisar: — quem diz "camisa" diz "côr".

2 — Subitamente, descobre-se que tudo, nesta melhor de três, é um problema de cor. De um lado, o América com o seu passional, o seu frenético, vermelho; de outro lado, o Flamengo, com a fusão não menos passional não menos frenética, do vermelho e prêto. Desde que começou o processo da melhor de três, vivemos todos um drama visual: — só enxergamos, por tôda a parte, as côres do Flamengo e do América. Não nos interessam os jogadores, os times, os técnicos, os dirigentes.

A nossa ordem de preocupações é bem outra. Sim, amigos: — temos a obsessão profissional da côr, como se fôssemos pintores.

3 — Duas partidas já foram disputadas. E uma coincidência ressalta espetacularmente: — em ambos os jogos, perdeu, sempre, o clube que traiu as suas cores. Da primeira vez, o América, de branco, numa clamorosa infidelidade ao seu vermelho original apanhou. Na segunda vez, o Flamengo incidiu no mesmíssimo pecado e mereceu uma expiação ainda maior: — os 5 x 1! Como duvidar ainda? Hoje os dois times, as duas diretorias, as duas torcidas estão convencidas: é preciso preservar a camisa, acima de tudo. Sem a mística de suas côres autênticas, nem o América será campeão, nem o Flamengo tricampeão.

4 — O justo, o racional, o inteligente é que os dois adversários fizessem, já um parto, mediante o qual tanto o América, como o Flamengo, entrariam em campo com as suas verdadeiras camisas: — o América, côr de sangue; o Flamengo, rubronegro. Ganhariam todos: — os dois times, que não apareceriam desfigurados, mas no gôzo pleno de tôdas as suas características; o público, que poderia torcer em paz; o jôgo, cujo resultado não seria antecipado. A objeção que as duas camisas geram equívocos visuais não convence nem pasaarinho. Através das gerações, o Flamengo sempre foi rubronegro, o América sempre foi rubro e não houve jamais, nos seus cotejos, quem não discriminasse, perfeitamente, os jogadores de um lado e de outro. O que é cômico e, mesmo, odioso é que se dê um banho de alvalade ou no América ou no Flamengo.

5 — Do ponto de vista puramente lógico, pode parecer que a tragédia das camisas nada tem de tragédia. Mas aí estão dois resultados concretos: — 1x0 e 5x1. E, além disso, há numa melhor de três, muito mais coisa do que supõe a nossa vã filosofia. Por exemplo: — a goleada de domingo. Quando um time qualquer perde de 4, de 5, de 9, ou de 20, ninguém diz nada. Ou por outra: — achamos que qualquer escore, ainda o mais violento, é uma contingência normal do esporte. Desta vez, porém, não se trata de um time qualquer: é o Flamengo e mais: — o Flamengo no limiar do tricampeonato, o Flamengo apalpando quase cheirando.

6 — A partir do momento em que o Flamengo perdeu de tanto, sentimos que houve uma ruptura da ordem natural. E o sobrenatural invadindo o Maracanã, incluindo no placar. O futebol tornou-se mágico, encantado, surrealista, imprevisível e fatal. Um simples arremêsso lateral, um reles tiro de meta vem ungido de fatalidade. Pouco importam a técnica, a tática, o preparo físico, o bicho. Fatores insuspeitados, fôrças obscuras e funestas decidem a batalha. Como controlar o incontrolável, como prever o imprevisível?

7 — Jogassem os dois times com suas verdadeiras camisas, e se poderia recolocar o "match", tanto quanto possível nos seus termos táticos e técnicos. Mas não houve ainda um acôrdo e os adversários aceitaram a solução patética do sorteado. E o azar e não a técnica, é a fatalidade, e não o futebol, é o destino, e não a tática, que vai apontar o eleito da vitória. Talvez estejamos todos enganados, talvez. Mas a sensação que temos é a de que vencerá aquêle que jogar com a sua verdadeira e imortal camisa. Um amigo meu, que é americano doente, já rosnou ao meu ouvido, esta opinião lúgubre: — "O branco é a côr da derrota!"

À Venda Ingressos Para Flamengo x América Nos Teatros Municipal e João Caetano

HÉLIO E A FINALISSIMA:

"GANHARÁ QUEM CORRER MAIS"

O Jovem Médio Rubro e a Grande Peleja de Amanhã — "Êles Querem o Tri de Qualquer Maneira" — Uma Advertência Para Nós — Êles Têm a Vantagem do Empate — Para Nós só a Vitória — Precisamos da Torcida — Concentrar Tôdas as Fôrças — (De GERALDO ESCOBAR)

Ultima Hora
ANO V — Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1956 — N. 1.469

Hélio descansava na concentração. Entregava-se à leitura de um livro como retempêro dos nervos e recuperação das energias. Buscava a calma e tranquilidade de espírito, preparando-se para a decisiva peleja de amanhã. Sempre modesto em suas apreciações, sem julgar superioridade sôbre ninguém. Hélio comentou como espera o encontro final

Hélio colocou os dois quadros na balança de possibilidades. Pesou as condições e disse:

— "A êles, o empate já serve na prorrogação, porque ganharão o campeonato. A nós, só a vitória nos interessa. Não podemos pensar noutra coisa neste momento. Temos que esquecer tudo para lembrar que temos de buscar o triunfo. Êles querem o tricampeonato de qualquer maneira; nós queremos o título de campeão, cujo sabor será tão grande como se fôsse também um tri".

— "Perdemos a primeira batalha quando a chance nos foi contrária. Isso, sem tirar o valor da vitória do Flamengo. Vingamos o revés com um triunfo arrasador. O Flamengo não foi o mesmo da primeira peleja. Isso nos serve como uma grave advertência. Não podemos nos deixar dominar pela vitória fácil de domingo. O Flamengo, com seus jogadores experientes com a tradicional fibra, não será a mesma prêsa indefesa na "negra".

Agora as condições são iguais apesar da vantagem do empate na prorrogação para os rubro-negros. Por isso repito que uma advertência importante tivemos com o resultado de domingo. Com o Flamengo não se brinca".

Sem considerar favoritos numa batalha desse quilate, Hélio acrescentou:

— "Não se pode, de maneira alguma considerar favoritos para êsse jôgo. Temos o ânimo readquirido com a vitória. Êles animados para o tri, alertados com a goleada que sofreram. Portanto, sou de opinião que vencerá quem correr mais. Será um jôgo de nervos, talvez; mas será principalmente um "match" de velocidade e calma".

Confessou Hélio, falando da vitória de domingo, a influência da torcida:

— "Sentimos o apoio de nossos torcedores. Os gritos das arquibancadas nos empurraram para a frente. Precisamos dessa ajuda indispensável na finalíssima de amanhã. A vitória foi também de nossa torcida. Aquele barulho fóra do campo dá forças para que lutemos até o fim. Faço um apêlo a que todos os americanos não faltem amanhã. Precisamos dos seus berros de incentivo, porque agora o compromisso é definitivo".

Quanto ao espírito que domina a turma na concentração da Rua Cruz Lima, declarou Hélio:

— "Estamos bem. Persiste entre nós, o desejo de vitória. Respeitando sempre o valor do adversário, sabendo que não se está correndo sòzinho, partiremos para um triunfo em que os dois lados tentam alcançar. Não nos falta disposição e o Flamengo terá que suar a camisa bastante para levar êsse tricampeonato. Buscaremos à vitória de qualquer maneira, sempre dentro de um espírito de disciplina e desportividade. Chegou a hora em que não se pode mais pensar muito na fôrça do adversário. E' preciso concentrar nossas fôrças para arrancada final".

PRECIOSO, O HÉLIO — Com o retôrno de Oswaldinho e a recondução de Hélio à asa esquerda, ficou recomposta a grande retaguarda americana. E o jovem médio esquerdo não fica mal entre os "ases" da defesa, como se vê, nesta foto de Almeida, quando devolve, em belo estilo uma bola que Dequinha havia endereçado a Joel

TOMIRES ACREDITA NO "TRI":

"Não Vamos Perder em Minutos o Que Custou Anos de Lutas!"

"Aquilo Foi um Pesadelo de Que já Despertamos" — "Prefiro Voltar-me Para o Combate de Amanhã e Sonhar Com o "Tri", ou é Proibido Sonhar?" — Feridos em Seu Amor Próprio, os Rubronegros Vão Dar Tudo Por Uma Grande Vitória — Possivel o Retôrno de Indio Que Quer Jogar a Todo Preço

Depois do goal de Romeiro, último da série impiedosa, Tomires ficou caído no terreno. Pensava na tradição do clube, na trajetória da equipe e naqueles cinco a um que lhe pesavam como um horrendo pesadelo de histórias rocambolescas. Por minutos estêve imóvel, de bruços, com a cabeça mergulhada entre os braços, simbolizando o desespêro de todo o quadro e da própria platéia rubronegra. Quando se levantou ainda pôde presenciar o delírio dos adversários, estreitando-se em abraços e beijando-se loucamente. À direita da tribuna um mar de lenços brancos contorcia-se, em acenos dançantes. À esquerda, a sua platéia atônita e muda.

Falando a ULTIMA HORA o grande lateral, das maiores figuras do jôgo, indiscutivelmente, desabafou:

Felizmente aquilo foi um pesadelo que passou. Um sonho horrível de que já despertamos. Lamentamos haver causado uma dor tão grande a nossa torcida mas há dias em que todos os fados são adversos. Se bastasse lutar não teríamos perdido assim. Em futebol, porém, há outros fatores que podem influir decisivamente nos resultados finais.

— Qual por exemplo?

— Chance. Reparou como fomos abandonados pela sorte? Atacamos quinze minutos. Tivemos oportunidade de marcar e nada conseguimos. Na segunda vez que êles vieram ao nosso gol, abriram o escore.

Grande Adversário, Indiscutivelmente

Depois de breve pausa, Tomires continuou:

— Não quero com isso desmerecer o quadro do América. São homens que estão em fase ouro. Correr muito, bem bom futebol e poderiam ganhar o jôgo. Mas o placar foi demasiado severo e não fez justiça ao nosso esfôrço. De qualquer maneira são coisas que pertencem ao passado. Para nós estão enterradas.

Na Gávea todos querem a têrra com tôdas as fôrças do coração. Indio anda implorando para jogar. Quer morrer em campo, mas jogar. Não suporta o sofrimento de ficar de fora num jôgo de tanta importância. E, como Paulinho não desfruta de bom estado físico, quem sabe o grande comandante não terá oportunidade de ir à luta?

Mas Indio não é só Indio. Todos tem os olhos postos numa vitória reabilitadora. Uma vitória de desagravo que tem de ser tentada, como dizem dentro dos processos da técnica e do entusiasmo que marca os melhores feitos rubro-negros. Tomires, o entrevistado de hoje, sonha com o "Tri". E pergunta:

— Acaso será proibido sonhar. Poderemos nós que viemos até aqui lutando anos a fio, perder em minutos o que tanto suor nos custou? Não. Amanhã o Flamengo estará transfigurado por uma imparável obsessão de vitória. Nós precisamos dela como o pobre de pão. E o América que nos desculpe, vai continuar aguardando o seu "ano bom" para chegar ao título. Nós é que não podemos esperar mais. Uma coisa me diz que vamos sair do Maracanã nos braços da torcida. Mesmo sabendo que o adversário quer o mesmo prêmio e está preparadíssimo para a batalha.

Tomires é um exemplo para todos em matéria de espírito de luta e de vontade de vencer. E seja qual fôr o papel que lhe confiar Fleitas Solich, saberá bater-se como um leão

Para o grande jôgo de amanhã, Fleitas Solich ainda não se manifestou sôbre a formação rubronegra. Asseguramos, todavia, que, em suas linhas gerais a formação permanecerá inalterável. Todos (inclusive o técnico) acreditam que o resultado derivou de um match anormal e não representa uma possível disparidade de fôrças entre os dois adversários. Mas, como Paulinho não está na plenitude física, é possível que Indio apareça entre Duca e Evaristo, o que daria à equipe a seguinte forma: Chamorro, Tomires e Pavão; Jair, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Indio (Paulinho), Evaristo e Zagalo.

O QUE O AMÉRICA QUER REPETIR — Nesta sequência sensacional de Demócrito, vemos como o ardente Romeiro soube concluir, de cabeçada a goleada do América domingo, às custas do Flamengo. Vencendo Tomires e antecipando-se a Pavão e Chamorro, o "ponta de lança" rubro participou da festa que o clube de Campos Sales pretende repetir amanhã. Mas o Flamengo ainda não deu sua última palavra...

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio, 3 de Abril de 1956 — N.º 1.469

HOLLYWOOD NUNCA VIU NADA PARECIDO COM ANNA

Hollywood não afetou na grande personalidade. Despenteada e vulcânica, ela chegou e assim mesmo sai de lá. Fica a impressão que a atriz deixou

Primeira de uma série de reportagens de EMILY BELSER, exclusivas para ULTIMA HORA (Copyright INS)

MAGNANI é a Quarta Atriz Européia a Merecer a Distinção do "Oscar" — Tenessee Willians Escreveu Para Ela a Peça e Insistiu em Sua Viagem — Mulher Que Não Almejava Mais Que o Sucesso Italiano — Duas Atrizes Norte-americanas, duramente golpeadas, das, Não se Ressentem

HOLLYWOOD, março (King Features Syndicate) — Ana Magnani, uma mulher vulcânica, de idade mediana, com cabelos despenteados e um temperamento diabólico, transformou-se, agora, na primeira atriz italiana a receber o prêmio mais importante da "Academia de Ciências e Artes de Hollywood": o "Oscar" pela melhor interpretação feminina de 1955. Por outro lado, a Magnani é a quarta artista européia a merecer a distinção. A última atriz estrangeira a quem se tributou a honraria foi Vivien Leigh que, por sua atuação em 1951, no filme "Uma rua chamada pecado", em que fazia o papel de uma mulher psicopática, mereceu a indicação da crítica para receber o prêmio.

Há doze anos, Vivien Leigh já havia ganho outro dos dourados "oscars", por sua dinâmica representação de Scarlett O'Hara, em "E o vento levou...". Nos anos de 1936 e 1937, Luise Rainier, a bela estrêla austríaca, conquistou a mais alta distinção de Hollywood com os filmes "Ziegfield, criador de estrêlas" e "Terra dos deuses". Em 1944, a atriz sueca Ingrid Bergman obteve o cobiçado prêmio por sua extraordinária atuação em "Luz de gás".

Ana Magnani não estava presente quando os prêmios foram distribuídos. E, quando lhe deram a notícia de que havia sido a escolhida, em seu apartamento, situado no último andar de um palacete romano, abriu os olhos desmedidamente, soergueu-se no leito e disse:

— Isso deve ser um sonho. Deixem-me dormir novamente...

Antes de partir para os Estados Unidos para atuar, como intérprete principal, no seu primeiro filme norte-americano, os ianques a conheciam apenas de reputação. Ana Magnani era uma legenda de feminilidade desordenada, cheia de inquietações, furor e frenesi, com cabelos que pareciam penteados por um ancinho de jardineiro e trajando roupas que davam a impressão de terem sido compradas nas lojas mais modestas.

Sua maior fama veio do amor que lhe dedicou Roberto Rossellini e do papel que desempenhou em "Roma, cidade aberta", produção e direção dêsse cineasta italiano.

É bem possível que Magnani não tivesse jamais posto os pés nos Estados Unidos, se Tenessee Williams não a tivesse convencido de aceitar o primeiro papel em "The Rose Tatoo".

Anteriormente, em diferentes oportunidades, produtores de Hollywood já lhe haviam oferecido fabulosas somas em troca de sua colaboração, mas ela se limitava a encolher os ombros e a responder:

— Quem precisa de dinheiro? Sou uma atriz já conceituada em meu próprio país. Por que desejar mais?

Ana também admite, agora, que tinha "mêdo" de se transportar para os Estados Unidos e, talvez, de abandonar tôdas as coisas pelas quais trabalhava na Itália.

— Jamais acreditei que, em Hollywood, me permitissem representar as histórias realistas que me emocionam", disse ela aos jornalistas, pouco depois de chegar à capital do cinema.

— Sempre desejei atuar em dramas e comédias, em caracterizações que êsses gêneros possibilitam aos artistas. Ofereceram-me o principal papel em "The Rose Tatoo". Tenessee Williams me disse que, em primeiro lugar, havia escrito a obra especialmente para mim e, quando a li, dei saltos de contentamento".

Quando Ana, que tem hoje 48 anos de idade, chegou finalmente a receber seu "batismo de fogo" em Hollywood, continuava a mesma — os artificialismos do grande centro não a contagiaram.

O Golpe

Tendo fama de ser "irmã da dinamite", Ana começou, em Hollywood, muito de acôrdo com o renome que a havia precedido. Assim, durante as primeiras filmagens, quebrou duas costelas de Virginia Grey e atingiu fortemente o queixo de Marisa Pavan, em cenas de autêntico realismo.

Sem perder tempo com desculpas, a fogosa italiana disse:

— Os golpes estavam no roteiro da filmagem. Quando eu represento, represento com fidelidade".

Tanto Virginia Grey como Marisa Pavan perdoaram os golpes recebidos, sendo que esta última chegou a confidenciar, recentemente:

— Ana me golpeou o queixo duramente. Todavia, se eu pudesse fazer outro filme com ela, deixá-la-ia atingir-me não apenas durante as filmagens, mas, também, antes e depois das mesmas. Hollywood nunca viu nada parecido".

Desde o começo, a mulher que Rossellini desprezou para casar-se com Ingrid Bergman era uma das candidatas mais cotadas para receber o "Oscar" de 1955. Apesar disso, quando os produtores procuraram convencê-la a regressar a Hollywood e fazer uma campanha para a conquista do "Oscar", Ana recusou-se decisivamente:

— Regressar agora para dar entrevistas aos jornais e fazer aparecimentos em público, disse ela, por telefone, falando de Roma, seria de muito mal gôsto. O Prêmio da Academia é uma alta honra e não deve ser tratado como se fôsse um concurso de popularidade".

A verdadeira razão para que Ana Magnani permanecesse em Roma, entretanto, era seu filho Luca, vítima de paralisia infantil. A doença de seu filho é a grande tragédia de sua vida.

Quando a atriz recebeu a notícia de seu prêmio, ainda na cama, em seu apartamento em Roma, exultou e depois disse que era um sonho

Aqui está a Anna Magnani de "Rose Tatoo", o filme que lhe valeu o prêmio. A peça foi escrita para ela, pelo grande autor norte-americano

ÊSTE é o primeiro de uma série de três reportagens sôbre ANA MAGNANI, a grande "estrêla" do cinema italiano que acaba de receber em Hollywood, o "Oscar" correspondente à melhor interpretação feminina de 1955. O filme que lhe deu o prêmio chama-se "The Rose Tatoo", com argumento de Tenessee Williams. Esta série de reportagens é um resumo da vida de ANA MAGNANI, suas atuações realísticas na tela e seu temperamento arrebatado na realidade.

NESTE CADERNO

1 — CONTRA O TEATRO O EX-ATOR, HOJE DEPUTADO, WALDOMIRO LOBO, A QUEM SE DEVE MUITO. Informação completa dada por Aldo Calvet, em TEATRO. (Pág. 3)

2 — CAROLINA CARDOSO DE MENEZES, A GRANDE PIANISTA, GRAVARÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS — O noticiário sôbre tudo que se passa no mundo das gravações está em RONDA DOS DISCOS. (Pág. 4).

3 — A BAHIA ATRAI TODOS OS NOSSOS ARTISTAS, PELO INTERÊSSE QUE O PÚBLICO DEMONSTRA POR SUAS OBRAS — Ler em PRANCHETA, de Vera Tormenta. (Pág. 5).

4 — EM ISRAEL A BOA MÚSICA NÃO SE TRANCA EM SALÕES, MAS VAI ATÉ OS CAMPOS MILITARES — É o que informa Sula Jalfé, em MÚSICA. (Pág. 4).

5 — PEDRO ARMENDARIZ, "MISTER UNIVERSO", TEM PROPOSTAS E COMPROMISSOS COM UM NÚMERO ENORME DE PAÍSES, A FIM DE PROTAGONIZAR — Ler em CINEMA (Pág. 3).

Tudo Azul

Sim, senhores, tudo azul com o teatro de revista nacional e seus apreciadores, uma vez que conta êle com elementos tão convincentes quanto Larana, que vemos na fotografia.

Penultima Hora
3-4-56
★ Um Jornal Feito na Véspera ★
TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA
N.º 209

Vêste Sentido

MANCHETE
HA' UMA JUSTIFICATIVA PARA AS LOUCURAS DOS "STOCK CARS": OS CARROS SÃO PEQUENOS MAS O "STOCK" É GRANDE.

"NOVELA BOSSA NOVA"
O ANDARILHO
Cap. 82:
"VAMOS FALAR DE MULHERES"

Este capítulo 82 foi completamente involuntário, o que vem demonstrar que o personagem está com muito mais "fôrça" que o próprio autor. Ainda no capítulo 81, o Andarilho era recepcionado por belíssimas mocas da sociedade (Ilde Garavaglia, Baby Vignoli, Tereza Souza Campos, Lourdes Catão e Sonia Carneiro) na coluna do sr. Roberto Vasconcelos, — e não satisfeito com isso, invadiu a seção do sr. José Alvaro, no mesmo jornal ("Correio da Manhã") para ver se encontrava alguma secretária para mim. Bôa vontade não lhe faltou, e a seção não poderia ser melhor — mas para colocar a secretária onde, sr. Andarilho?...

Rocadilho Para Inglês Ver

II Feijoada Centenária
Local: Iate Clube. Data: 7 de abril. Já comecei a distribuir os convites, em número de 300, que, por isso mesmo, serão selecionadíssimos — pois conheço nada menos de 5.000 pessoas "do peito". Mas para as outras 4.700 tenho uma boa desculpa: "ué, você não recebeu? Pois olhe, então foi extravio do Correio..."

QUE SERÁ?
Não se preocupe, no momento oportuno diremos de que se trata. Que é engraçado, é!
AGUARDE!

PIU

O Marquês de Segur, um dos patrocinadores da "II Feijoada Centenária", não poderá comparecer nem à feijoada (Iate) nem ao "Limão Amigo" (Lagoinha), em virtude de ter de ir à uma "Lima Amiga". Conto logo: está de viagem para o Peru.

PIU

O dr. Isac Jacubovicz costuma jogar biriba todos os domingos na residência do casal Flávio Maranhão — mas no último domingo resolveu fazer um programa diferente: foi jogar biriba em Petrópolis, na residência do casal Dreyfus Cattan.

PIU

O sr. Geraldo Cardoso, diretor de publicidade da "Cia. Usinas Nacionais" vai gastar 800 mil cruzeiros na Europa. Contou logo: abriu verba na Continental ("Açucar Pérola"), para patrocinar os jogos junto ao "scratch" nacional.

PIU

Estou em entendimentos com o sr. Ênio Silveira para editar um livro (de humorismo) na "Editora Civilização Brasileira". Só falta o sr. Ênio examinar os originais: ou acha graça das minhas piadas ou da minha proposta.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

Ivan Lins

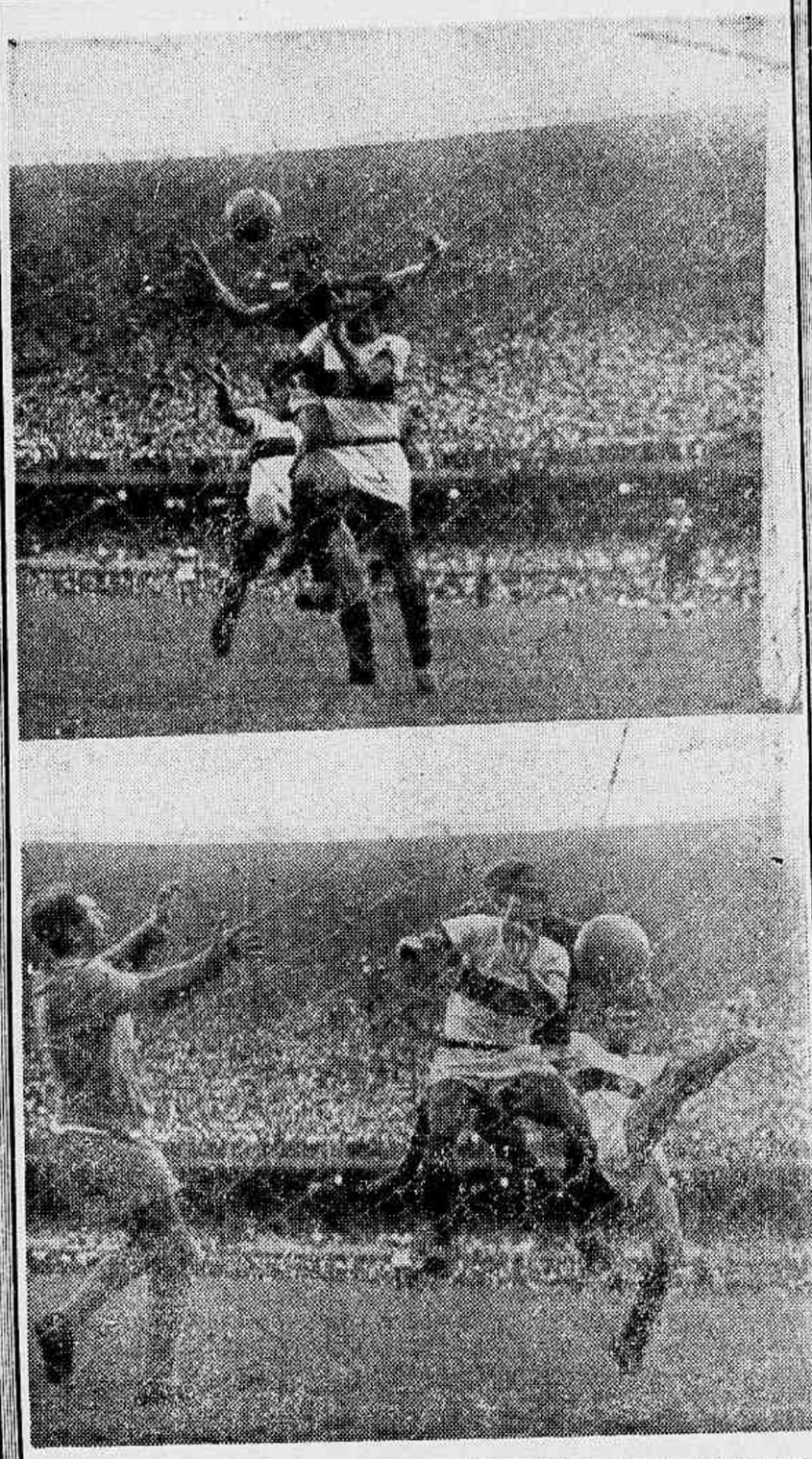
— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JO

À Venda Ingressos Para Flamengo x América Nos Teatros Municipal e João Caetano

HÉLIO E A FINALÍSSIMA:

"GANHARÁ QUEM CORRER MAIS"

O Jovem Médio Rubro e a Grande Peleja de Amanhã — "Eles Querem o Tri de Qualquer Maneira" — Uma Advertência Para Nós — Eles Têm a Vantagem do Empate — Para Nós só a Vitória — Precisamos da Torcida — Concentrar Tôdas as Fôrças — (De GERALDO ESCOBAR)



PRECIOSO, O HÉLIO — Com o retôrno de Oswaldinho e a recondução de Hélio a asa esquerda, ficou recomposta a grande retaguarda americana E o jovem médio esquerdo não fica mal entre os "ases" da defesa, como se vê, nesta foto de Almeida, quando devolve, em belo estilo uma bola que Dequinha havia endereçado a Joel

Ultima Hora

ANO V — Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1956 — N. 1.469

Hélio descansava na concentração. Entregava-se à leitura de um livro como retempêro dos nervos e recuperação das energias. Buscava a calma e tranquilidade de espírito, preparando-se para a decisiva peleja de amanhã. Sempre modesto em suas apreciações, sem julgar superioridade sôbre ninguém, Hélio comentou como espera o encontro final.

Hélio colocou os dois quartos na balança de possibilidades. Pesou as condições e disse:

— "A êles, o empate já serve na prorrogação, porque ganharão o campeonato. A nós, só a vitória nos interessa. Não podemos pensar noutra coisa neste momento. Temos que esquecer tudo para lembrar que temos de buscar o triunfo. Êles querem o tricampeonato de qualquer maneira; nós queremos o título de campeão, cujo sabor será tão grande como se fôsse também um tri".

— "Perdemos a primeira batalha quando a chance nos foi contrária. Isso, sem tirar o valor da vitória do Flamengo. Vingamos o revés com um triunfo arrasador. O Flamengo não foi o mesmo da primeira peleja. Isso nos serve como uma grave advertência. Não podemos nos deixar dominar pela vitória fácil de domingo. O Flamengo, com seus jogadores esperientes com a tradicional fibra, não será a mesma prêsa indefesa na "negra".

Agora as condições são iguais apesar da vantagem do empate na prorrogação para os rubro-negros. Por isso repito que uma advertência importante tivemos com o resultado de domingo. Com o Flamengo não se brinca".

Sem considerar favoritos numa batalha dêsse quilate, Hélio acrescentou:

— "Não se pode, de maneira alguma considerar favoritos para êsse jôgo. Temos o ânimo readquirido com à vitória. Êles animados para o tri, alertados com a goleada que sofreram. Portanto, sou de opinião que vencerá quem correr mais. Será um jôgo de nervos, talvez; mas será principalmente um "match" de velocidade e calma."

Confessou Hélio, falando da vitória de domingo, a influência da torcida:

— "Sentimos o apoio de nossos torcedores. Os gritos das arquibancadas nos empurraram para a frente. Precisamos dessa ajuda indispensável na finalíssima de amanhã. A vitória foi também de nossa torcida. Aquele barulho fóra do campo dá fôrças para que lutemos até o fim. Faço um apêlo a todos os americanos não faltem amanhã. Precisamos dos seus berros de incentivo, porque agora o compromisso é definitivo".

Quanto ao espírito que domina a turma na concentração da Rua Cruz Lima, declarou Hélio:

— "Estamos bem. Persiste entre nós, o desejo de vitória. Respeitando sempre o valor do adversário, sabendo que não se está correndo sòzinho, partiremos para um triunfo em que os dois lados tentam alcançar. Não nos falta disposição e o Flamengo terá que suar a camisa bastante para levar êsse tricampeonato. Buscaremos à vitória de qualquer maneira, sempre dentro de um espírito de disciplina e desportividade. Chegou a hora em que não se pode mais pensar muito na fôrça do adversário. E' preciso concentrar nossas fôrças para arrancada final".

TOMIRES ACREDITA NO "TRI":

"Não Vamos Perder em Minutos o Que Custou Anos de Lutas!"

"Aquilo Foi um Pesadelo de Que já Despertamos" — "Prefiro Voltar-me Para o Combate de Amanhã e Sonhar Com o "Tri", ou é Proibido Sonhar?" — Feridos em Seu Amor Próprio, os Rubronegros Vão Dar Tudo Por Uma Grande Vitória — Possível o Retôrno de Indio Que Quer Jogar a Todo Preço

Depois do goal de Romeiro, último da série impiedosa, Tomires ficou caído no terreno. Pensava na tradição do clube, na trajetória da equipe e naqueles cinco a um que lhe pesavam como um horrendo pesadelo de histórias rocambolescas. Por minutos estêve imóvel, de bruços, com a cabeça mergulhada entre os braços, simbolizando o desespêro de todo o quadro e da própria platéia rubronegra. Quando se levantou ainda pôde presenciar o delírio dos adversários, estreitando-se em abraços e beijando-se loucamente. À direita da tribuna um mar de lenços brancos contorcia-se, em acenos dançantes. À esquerda, a sua platéia atônita e muda.

Falando a ULTIMA HORA o grande lateral, das maiores figuras do jôgo, indiscutivelmente, desabafou:

.Felizmente aquilo foi um pesadelo que passou. Um sonho horrível de que já despertamos. Lamentamos haver causado uma dor tão grande a nossa torcida mas há dias em que todos os fados são adversos. Se bastasse lutar não teríamos perdido assim. Em futebol, porém, há outros fatores que podem influir decisivamente nos resultados finais.

— Qual por exemplo?

— Chance. Reparou como fomos abandonados pela sorte? Atacamos quinze minutos. Tivemos oportunidade de marcar e nada conseguimos. Na segunda vez que êles vieram ao nosso gol, abriram o escore.

Grande Adversário, Indiscutivelmente

Depois de breve pausa, Tomires continuou:

— Não quero com isso desmerecer o quadro do América. São homens que estão em fase ouro. Correr muito, bem bom futebol e poderiam ganhar o jôgo. Mas o placar foi demasiado severo e não fez justiça ao nosso esfôrço. De qualquer maneira são coisas que pertencem ao passado. Para nós estão enterradas.

Na Gávea todos querem o forte com tôdas as fôrças do coração. Indio anda implorando para jogar. Quer morrer em campo, mas jogar. Não suporta o sofrimento de ficar de fora num jôgo de tanta importância. E, como Paulinho não desfruta de bom estado físico, quem sabe o grande comandante não terá oportunidade de ir à luta?

Mas Indio não é só Indio. Todos tem os olhos postos numa vitória reabilitadora. Uma vitória de desagravo que tem de ser tentada, como dizem dentro dos processos da técnica e do entusiasmo que marca os melhores feitos rubro-negros. Tomires, o entrevistado de hoje, sonha com o "Tri". E pergunta:

— Acaso será proibido sonhar. Poderemos nós que viemos até aqui lutando anos a fio, perder em minutos o que tanto suor nos custou? Não. Amanhã o Flamengo estará transfigurado por uma imparável obsessão de vitória. Nós precisamos dela como o pobre do pão. E o América que nos desculpe, vai continuar aguardando o seu "ano bom" para chegar ao título. Nós é que não podemos esperar mais. Uma coisa me diz que vamos sair do Maracanã nos braços da torcida. Mesmo sabendo que o adversário quer o mesmo prêmio e está preparadíssimo para a batalha.

Tomires é um exemplo para todos em matéria de espírito de luta e de vontade de vencer. E seja qual fôr o papel que lhe confiar Fleitas Solich, saberá bater-se como um leão

Para o grande jôgo de amanhã, Fleitas Solich ainda não se manifestou sôbre a formação rubroneara. Assegurou-nos, todavia, que, em suas linhas gerais a formação permanecerá inalterável. Todos (inclusive o técnico) acreditam que o resultado derivou de um match anormal e não representa uma possível disparidade de fôrças entre os dois adversários. Mas, como Paulinho não está na plenitude física, é possível que Indio apareça entre Duca e Evaristo, o que daria à equipe a seguinte forma: Chamorro, Tomires e Pavão; Jair, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Indio (Paulinho), Evaristo e Zagalo.

O QUE O AMÉRICA QUER REPETIR — Nesta sequência sensacional de Demócrito, vemos como o ardente Romeiro soube concluir, de cabeçada a goleada do América domingo, às custas do Flamengo, Vencendo Tomires e antecipando-se a Pavão e Chamorro, o "ponta de lança" rubro participou da festa que o clube de Campos Sales pretende repetir amanhã. Mas o Flamengo ainda não deu sua última palavra...

As Grandes Séries Internacionais de ÚLTIMA HORA

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio, 3 de Abril de 1956 — N.º 1.469

HOLLYWOOD NUNCA VIU NADA PARECIDO COM ANNA

Hollywood não afetou na grande personalidade. Despenteada e vulcânica, ela chegou e assim mesmo sai de lá. Fica a impressão que a atriz deixou

Primeira de uma série de reportagens de EMILY BELSER, exclusivas para ÚLTIMA HORA (Copyright INS)

MAGNANI é a Quarta Atriz Européia a Merecer a Distinção do "Oscar" — Tenessee Willians Escreveu Para Ela a Peça e Insistiu em Sua Viagem — Mulher Que Não Almejava Mais Que o Sucesso Italiano — Duas Atrizes Norte-americanas, duramente golpeadas, das, Não se Ressentem

HOLLYWOOD, março (King Features Syndicate) — Ana Magnani, uma mulher vulcânica, de idade mediana, com cabelos despenteados e um temperamento diabólico, transformou-se, agora, na primeira atriz italiana a receber o prêmio mais importante da "Academia de Ciências e Artes de Hollywood": o "Oscar" pela melhor interpretação feminina de 1955. Por outro lado, a Magnani é a quarta artista européia a merecer a distinção. A última atriz estrangeira a quem se tributou a honraria foi Vivien Leigh que, por sua atuação em 1951, no filme "Uma rua chamada pecado", em que fazia o papel de uma mulher psicopática, mereceu a indicação da crítica para receber o prêmio.

Há doze anos, Vivien Leigh já havia ganho outro dos dourados "oscars", por sua dinâmica representação de Scarlett O'Hara, em "E o vento levou...". Nos anos de 1936 e 1937, Luise Rainier, a bela estrêla austríaca, conquistou a mais alta distinção de Hollywood com os filmes "Ziegfield, criador de estrêlas" e "Terra dos deuses". Em 1944, a atriz sueca Ingrid Bergman obteve o cobiçado prêmio por sua extraordinária atuação em "Luz de gás".

Ana Magnani não estava presente quando os prêmios foram distribuídos. E, quando lhe deram a notícia de que havia sido a escolhida, em seu apartamento, situado no último andar de um palacete romano, abriu os olhos desmedidamente, soergueu-se no leito e disse:

— Isso deve ser um sonho. Deixem-me dormir novamente...

Antes de partir para os Estados Unidos para atuar, como intérprete principal, no seu primeiro filme norte-americano, os ianques a conheciam apenas de reputação. Ana Magnani era uma legenda de feminilidade desordenada, cheia de inquietações, furor e frenesi, com cabelos que pareciam penteados por um ancinho de jardineiro e trajando roupas que davam a impressão de terem sido compradas nas lojas mais modestas.

Sua maior fama veio do amor que lhe dedicou Roberto Rossellini e do papel que desempenhou em "Roma, cidade aberta", produção e direção dêsse cineasta italiano.

É bem possível que Magnani não tivesse jamais posto os pés nos Estados Unidos, se Tenessee Williams não a tivesse convencido de aceitar o primeiro papel em "The Rose Tatoo".

Anteriormente, em diferentes oportunidades, produtores de Hollywood já lhe haviam oferecido fabulosas somas em troca de sua colaboração, mas ela se limitava a encolher os ombros e a responder:

— Quem precisa de dinheiro? Sou uma atriz já conceituada em meu próprio país. Por que desejar mais?

Ana também admite, agora, que tinha "mêdo" de se transportar para os Estados Unidos e, talvez, de abandonar tôdas as coisas pelas quais trabalhava na Itália.

— Jamais acreditei que, em Hollywood, me permitissem representar as histórias realistas que me emocionam", disse ela aos jornalistas, pouco depois de chegar à capital do cinema.

— Sempre desejei atuar em dramas e comédias, em caracterizações que êsses gêneros possibilitam aos artistas. Ofereceram-me o principal papel em "The Rose Tatoo". Tenessee Williams me disse que, em primeiro lugar, havia escrito a obra especialmente para mim e, quando a li, dei saltos de contentamento".

Quando Ana, que tem hoje 48 anos de idade, chegou finalmente a receber seu "batismo de fogo" em Hollywood, continuava a mesma — os artificialismos do grande centro não a contagiaram.

O Golpe

Tendo fama de ser "irmã da dinamite", Ana começou, em Hollywood, muito de acôrdo com o renome que a havia precedido. Assim, durante as primeiras filmagens, quebrou duas costelas de Virginia Grey e atingiu fortemente o queixo de Marisa Pavan, em cenas de autêntico realismo.

Sem perder tempo com desculpas, a fogosa italiana disse:

— Os golpes estavam no roteiro da filmagem. Quando eu represento, represento com fidelidade".

Tanto Virginia Grey como Marisa Pavan perdoaram os golpes recebidos, sendo que esta última chegou a confidenciar, recentemente:

— Ana me golpeou o queixo duramente. Todavia, se eu pudesse fazer outro filme com ela, deixá-la-ia atingir-me não apenas durante as filmagens, mas, também, antes e depois das mesmas. Hollywood nunca viu nada parecido".

Desde o começo, a mulher que Rossellini desprezou para casar-se com Ingrid Bergman era uma das candidatas mais cotadas para receber o "Oscar" de 1955. Apesar disso, quando os produtores procuraram convencê-la a regressar a Hollywood e fazer uma campanha para a conquista do "Oscar", Ana recusou-se decisivamente:

— Regressar agora para dar entrevistas aos jornais e fazer aparecimentos em público, disse ela, por telefone, falando de Roma, seria de muito mal gôsto. O Prêmio da Academia é uma alta honra e não deve ser tratado como se fôsse um concurso de popularidade".

A verdadeira razão para que Ana Magnani permanecesse em Roma, entretanto, era seu filho Luca, vítima de paralisia infantil. A doença de seu filho é a grande tragédia de sua vida.

Quando a atriz recebeu a notícia de seu prêmio, ainda na cama, em seu apartamento em Roma, exultou e depois disse que era um sonho

Aqui está a Anna Magnani de "Rose Tatoo", o filme que lhe valeu o prêmio. A peça foi escrita para ela, pelo grande autor norte-americano

ÊSTE é o primeiro de uma série de três reportagens sôbre ANA MAGNANI, a grande "estrêla" do cinema italiano que acaba de receber em Hollywood, o "Oscar" correspondente à melhor interpretação feminina de 1955. O filme que lhe deu o prêmio chama-se "The Rose Tatoo", com argumento de Tenessee Williams. Esta série de reportagens é um resumo da vida de ANA MAGNANI, suas atuações realísticas na tela e seu temperamento arrebatado na realidade.

NESTE CADERNO

1 — CONTRA O TEATRO O EX-ATOR, HOJE DEPUTADO, WALDOMIRO LOBO, A QUEM SE DEVE MUITO. Informação completa dada por Aldo Calvet, em TEATRO. (Pág. 3)

2 — CAROLINA CARDOSO DE MENEZES, A GRANDE PIANISTA, GRAVARÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS — O noticiário sôbre tudo que se passa no mundo das gravações está em RONDA DOS DISCOS. (Pág. 4).

3 — A BAHIA ATRAI TODOS OS NOSSOS ARTISTAS, PELO INTERÊSSE QUE O PÚBLICO DEMONSTRA POR SUAS OBRAS — Ler em PRANCHETA, de Vera Tormenta. (Pág. 5).

4 — EM ISRAEL A BOA MÚSICA NÃO SE TRANCA EM SALÕES, MAS VAI ATÉ OS CAMPOS MILITARES — É o que informa Sula Jaffé, em MÚSICA. (Pág. 4).

5 — PEDRO ARMENDARIZ, "MISTER UNIVERSO", TEM PROPOSTAS E COMPROMISSOS COM UM NÚMERO ENORME DE PAÍSES, A FIM DE PROTAGONIZAR — Ler em CINEMA (Pág. 3).

Tudo Azul

Sim, senhores, tudo azul com o teatro de revista nacional e seus apreciadores, uma vez que conta êle com elementos tão convincentes quanto Larana, que vemos na fotografia.

Penúltima Hora
3-4-56
★ Um Jornal Feito na Última Hora ★
Edição Vespera
Diário Sensacionalista
Nº 209

DIÁRIO Vésse Sentido

MANCHETE
HÁ UMA JUSTIFICATIVA PARA AS LOUCURAS DOS "STOCK CARS"; OS CARROS SÃO PEQUENOS MAS O "STOCK" É GRANDE.

"NOVELA BOSSA NOVA"
O ANDARILHO
Cap. 82:
"VAMOS FALAR DE MULHERES"
Este capítulo 82 foi completamente involuntário, o que vem demonstrar que o personagem está com muito mais "fôrça" que o próprio autor. Ainda no capítulo 81, o Andarilho era recepcionado por belíssimas mocinhas da sociedade (Ilde Garavacus, Baby Vignoli, Tereza Souza Campos, Lourdes Catão e Sonia Carneiro) na coluna do sr. Roberto Vasconcelos — e não satisfeito com isso, invadiu a seção do sr. José Alvaro, no mesmo jornal ("Correio da Manhã") para ver se encontrava alguma secretária para mim. Boa vontade não lhe faltou, e a seção não poderia ser melhor — mas para colocar a secretária onde, sr. Andarilho?...

Recadilho Para Inglês Ver

II Feijoada Centenária
Local: Iate Clube. Data: 7 de abril. Já comecei a distribuir os convites, em número de 300, que, por isso mesmo, serão selecionadíssimos — pois conheço nada menos de 5.000 pessoas "do peito". Mas para as outras 4.700 tenho uma boa desculpa: "ué, você não recebeu? Pois olhe, então foi extravio do Correio..."

QUE SERÁ?
Não se preocupe, no momento oportuno diremos de que se trata. Que é engraçado, é!
AGUARDE!

PIU

O Marquês de Segur, um dos patrocinadores da "II Feijoada Centenária", não poderá comparecer nem à feijoada (fate) nem ao "Limão Amigo" (Lagoinha), em virtude de ter de ir à uma "Lima Amiga". Conto logo: está de viagem para o Peru.

PIU

O dr. Isac Jacubovicz costuma jogar biriba todos os domingos na residência do casal Flávio Maranhão — mas no último domingo resolveu fazer um programa diferente: foi jogar biriba em Petrópolis, na residência do casal Dreyfus Cattan.

PIU

O sr. Geraldo Cardoso, diretor de publicidade da "Cia. Usinas Nacionais" vai gastar 800 mil cruzeiros na Europa. Conto logo: abriu verba na Continental ("Açucar Pérola"), para patrocinar os jogos junto ao "scratch" nacional.

PIU

Estou em entendimentos com o sr. Énio Silveira para editar um livro (de humorismo) na "Editora Civilização Brasileira". Só falta o sr. Énio examinar os originais: ou acha graça das minhas piadas ou da minha proposta.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

Jean Manzon

CAFÉ SOÇAIETY
Não Deixa Para Depois o Que Pode Contar Logo

Edith Piaf estreará a 6 de abril, no Copacabana. Sua bagagem é composta de muitas malas, muitas canções — e um marido. O resto é Pills-Pills.

PIU

Aviso aos leigos: Pills é o sobrenome de Jacques e Jacques é o marido de Edith.

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

A VOLTA DE AURORA E ALOYSIO

O VELHO Comendador saúda, aqui da "Ronda", a SOCIPRAL (Victor Costa, Luis Vassalo, Carlhé da Rocha & Cia.) pela feliz idéia em fazer voltar, ao público radiofônico do Brasil, Aurora Miranda e Aloysio de Oliveira. Foram êles dois dos mais consagrados nomes da música popular do Brasil, a irmã da inolvidável Carmem com as suas gravações inesquecíveis ("Se a lua contasse", "Cidade Maravilhosa", etc.) e Aloysio no comando do mais natural conjunto vocal que já se organizou no Brasil, o "Bando da Lua" dos bons tempos. Logo mais, na Mayrink, com "cocktails" e um mundo de belas e curiosas recordações, Aurora estará revivendo, ela que estêve tanto tempo afastada das lides artísticas, os seus sucessos, numa produção de Aloysio, que deixou Hollywood, os estúdios de Walt Disney, e regressou definitivamente ao Brasil, depois de tanto tempo lá fora, no estrangeiro...

3 "SHOWS", A PARTIR DE HOJE ("Night-and-Day")

COM a estréia, hoje, de "Un saludo carioca", espetáculo que Carlos Machado montou para uma temporada (sucesso) na "Boite Le Carroussel", de Punta del Este, passa o "Night-and-Day" a apresentar três "shows" por noite, isso até o próximo dia 14, quando a seleção da "Brasiliana" deixará o cartaz da "boite" do Hotel Serrador.

Assim, logo mais, e por tôda esta primeira quinzena de abril, teremos: às 22.30 da noite, a "Brasiliana"; à meia-noite, "Un saludo carioca"; e à 1.30 da madrugada, "Banzo-Alê!.

Estamos em dúvida se não será êste excesso de "shows" contraproducente para o "night-club" e um pouco pesado para os frequentadores. A preferência do público, esta, ninguém pode aquilatar assim sem mais nem menos. Assim, não podemos afirmar se a "boite" está fazendo uma bobagem ou não, ao apresentar três espetáculos por noite. Vamos ver em que resulta a coisa...

ESTRÉIA DA PIAF, GRANDE ACONTECIMENTO DA SEMANA NA VIDA NOTURNA CARIOCA

A GRANDE ATRAÇÃO da semana é a estréia, na sexta-feira, no "Golden-Room" Copacabana Palace, da notável interprete da canção francesa Edith Piaf (com um *f* só... e não com dois, como se escreve comumente) E a primeira vez que a Piaf vem ao Brasil, e o seu lançamento na vida noturna carioca aparece como uma nota de sensação. Com ela vai reabrir o Copa a sua temporada de 1956, e não poderia ter escolhido Oscar Ornstein "public-relations" do Hotel (e agora acumulando a função de diretor-artístico) cartaz mais respeitável. Uma das rainhas do disco, artista com um extraordinário prestígio não só na França como em todo o mundo, a Piaf não é o que se pode chamar de uma mulher bonita, mas a sua interpretação extraordinária supera tudo, e Edith transforma-se numa autêntica atração no palco. Viverá o Copa, a partir de sexta-feira, noites esplendidas. A francesa é uma cantora de dotes excepcionais, e a Piaf o que se pode chamar de uma artista.

NA FOTO AO LADO, feita nos Estados Unidos, onde a grande intérprete francesa faz uma temporada extraordinária, a Piaf é abraçada por um cartaz da canção americana: Frankie Laine, que "Jezebel", "Blowing Wild" e "Answer Me" e outras gravações de sucesso tornaram popular no mundo todo

Não Morra pela Bôca

"PARÁ", aquêle excelente garçon do "Sachás", está completamente em São Paulo. Foi-se com armas e bagagens para a capital paulista, e lá está funcionando no "bicho"...) e que estêve Comodoro. No último fim de semana o "Pará" esteve no Rio, e veio fazer uma visita ao seu velho amigo Comendador. Bateu um papo com o "mais comendado", tomou um cafezinho, disse que ia bem, obrigado, lá por São Paulo, estava ganhando o seu bom dinheirinho (dizem que êle acertou no "bicho"...) e que estava com um pedido comendador o fim do ano.

Menino bom está ali. O "Pará".

☆

FOMOS ao "Rife de Ouro", no Copa. Um bom bife, com um excelente "puré" de batatas. E uma boa cerveja. Serviço perfeito, diga-se de passagem. E deve continuar assim. Casa que cobra caro tem que servir impecàvelmente. Com "maître" e tudo. E "maître" com por cento.

☆

DO trecho de uma carta do leitor Maurício de Almeida Ferraz (Botafogo): "O Comendador já notou como o Flamengo não tem um restaurante que mereça êste nome? Na Praia, não tem mesmo... Na praia não das ruas comerciais do bairro não tem condições para que um freguês, mesmo o menos exigente possível, entre para fazer uma refeição. É uma calamidade...".

Tem inteira razão o leitor-missivista. É mesmo uma tristeza Botafogo, neste particular. Um bairro superpopuloso, zona residencial (e com uma zona comercial mais ou menos agitada e não tem um restaurante decente. E ainda ninguém se lembrou de abrir uma boa casa ali, uma casa em que a gente não tenha médo de entrar.

Nunca foi o esplêndido bairro presenteado com uma boa casa do gênero. Houve, de fato, uma tentativa, com o restaurante da Sear's, o "Sky Terrace", mas tentativa que foi frustrada por incompetência do concessionário. Queria o concessionário cobrar preços exorbitantes por um serviço e uma comida que não iam lá das pernas. Daí...

Quando os que moram em Botafogo querem comer sem o perigo de morrer pela bôca, tem mesmo que procurar o "Recreio", que fica ali na rua Marquês de Abrantes, nos limites do bairro com o Flamengo.

☆

E amanhã tem mais...

O COMENDADOR

STELINHA ESPALHOU O BRASIL PELO MUNDO

Grande Sucesso em Países Escandinavos e Eslavos — 36 Gravações Feitas na Rússia — "A Divulgação da Nossa Música no Estrangeiro é Mínima e Falsa

Reportagem de AROLDO WALL

DEPOIS de passarem quase um ano viajando pela Europa, estão, de volta ao Brasil, Stelinha Egg, a grande divulgadora do folclore brasileiro e seu marido, o conhecido maestro Gaia, compositor de mérito e exímio pianista. Em todos os países que a dupla se exibiu (Itália, Suiça, Dinamarca, Alemanha, Suécia, França, Portugal, Rússia, Finlândia e Polônia) o sucesso foi enorme, mormente nos países de formação bem diversa da brasileira como os países escandinavos e eslavos, onde o ritmo saltitante das composições executadas por Gaia e interpretadas por Stelinha Egg fizeram grande sucesso.

Difundindo a Música Brasileira

Encontramos um interêsse notável, na Europa, pela música brasileira. Gravamos em todos os países que estivemos e nunca deixamos menos de 12 discos, sendo que na Rússia fizemos 36 gravações comerciais, primeira vez que um artista estrangeiro grava comercialmente ali." Quem nos responderá a indagação foi Stelinha Egg mas, o maestro Gaia balança a cabeça em assentimento e é como se os dois estivessem falando por uma mesma bôca...

Depois de salientar que em todos os países que estiveram encontraram um grande entusiasmo (sem limites) pela música popular brasileira diz Stelinha Egg, sempre aprovada pelo Maestro Gaia: — "Pena que a difusão de nossa música no estrangeiro, principalmente na Europa, seja mínima e falsa, uma vez que ela é feita por pessoas que não conhecem o Brasil — e não sabem discernir o que é música popular brasileira ou não — como também essas pessoas impingem ao público europeu ritmos que nada tem de brasileiros".

Stelinha Egg veio embora, mas deixou por lá sua voz gravada

As Lembranças Que Ficam

E Stelinha Egg quem diz: — "Minha maior emoção foi sentir a alegria e a que minhas cantigas causavam na platéia. Povos diferentes, criaturas que vivem eternamente sob o signo da neve e do gêlo, a vibrarem e se emocionarem com "O Prenda Minha". E emocionada, "No mais, sinto-me alegre em deixar na Europa um pedaço do Brasil, que por muito tempo será ouvido, através da minha voz e interpretação". Já o maestro Gaia revelou-nos que sua maior emoção durante a excursão foi a "impressão de que todos os povos são bons, todos querem viver suas vidas em paz e amizade". E falando um pela bôca do outro, em uníssono: "não há clima para uma nova guerra mundial. Todos os povos desejam ardentemente a paz. A guerra para a Europa significaria destruição e terror. Passados que são dez anos, ainda não se refizeram."

Planos Para o Futuro

O casal de músicos revelou a ULTIMA HORA que já tem propostas para voltarem, no próximo ano, à Europa inclusive para fazerem temporada na Inglaterra. Tanto Stelinha como Gaia se sentem, imensamente felizes de voltar ao Brasil, onde esperam iniciar o mais breve possível suas atividades artísticas. Stelinha e Gaia disseram ainda: "Estávamos loucos de saudade do Brasil e de nossa gente que sempre nos prestigiou com o seu aplauso quente e amigo".

Sensacional! Chegou a NOVA CLIMAX de 7 pés — modêlo 1956 c/ dupla garantia.

Novidade! AGORA com congelador INOXIDÁVEL

Garantida! O motor é "fechado, e agora diretamente testado pelos técnicos Americanos.

Vendas a LONGO PRAZO apenas 995, mensais!
- Garantia de fábrica
- Consumo mínimo de eletricidade
- Gabinete porcelanizado
- Motor fechado e ultra silencioso.

Gelandia
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAS

AO DESCER, domingo pela manhã, no Aeroporto do Galeão, do "Super Constellation" da VARIG, que a trouxe dos Estados Unidos, Edith Piaf foi cercada por uma verdadeira legião de repórteres, repórteres-fotográficos e cinegrafistas. E Oscar Ornstein era todo felicidade ao ver a grande recepção que a imprensa escrita, falada e cinegrafada prestou à grande intérprete da canção francesa que chegou para uma temporada no Copa, onde o Ornstein é "public relations" e diretor artístico

A vida íntima de Adolf Hitler

O Fuehrer estaria louco? É teria mesmo se casado com Eva Braun, sua amante, no dia em que planejaram matar-se? Em Seleções de abril você encontrará a narrativa dos últimos dias do ditador — revelado por Heinz Linge, seu camareiro durante 20 anos. Esse mesmo número publica ainda 22 outros artigos de interêsse humano e o resumo de um livro fascinante: "Noite Inesquecível". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de abril. À venda em tôdas as bancas de jornais.

SABADO NO IATE

"MUITO bom êste Clube. É o melhor Iate Clube da América do Sul". Foi assim que se expressou o sr. Miguel Alemán, ex-presidente do México que, em companhia de sua espôsa, a brasileira Leonor Amar, estêve em visita ao Iate Clube do Rio de Janeiro na tarde de sábado.

☆

ANOTEI o grupo paulista do sr. e sra. Felix Kovarick, que saiu de lancha para um passeio na mais bonita baia do mundo.

☆

CHEGAVAM de Angra dos Reis, depois de alguns dias bem agradáveis, os casais Walder Sarmanho, Carlos Eduardo de Souza Campos, as Srtas. Lina Dourado e Léa Gomes e o Sr. Dirceu Fontoura.

☆

OS Srs. Othon Bezerra de Melo, Joel Monteiro, Roberto Liberal e Luiz Barroso almoçavam com um grupo de jovens.

☆

SERGIO Carneiro e Lilian Lobo ainda não conseguiram fazer andar a lancha "Toninha". Acho melhor deixar que Mucio Lodi tome conta, pois êle dá um jeito.

☆

EM um "papo" com os Srs. Gabriel Pinheiro Chagas, Hilton Machado e Mario Motta Filho, o Brigndeiro Mello anunciava que havia "pescado" a âncora perdida em Jurujuba.

☆

CARLOS Peixoto, Cassio França e Paulo Pignatari — filho de Baby Pignatari —, almoçavam.

• • •

ALBERTO Pestana Filho, só no fim do verão é que conseguiu fazer a sua lancha andar.

☆

BATE-PAPO COM OS BRENHA

A 0 horas de sábado, justamente quando se comemorava a Aleluia dos grandes — porque o dos pequenos foi mesmo ao meio-dia, com Judas e tudo —, o sr. e a sra. Arnaldo Brenha acolheram em sua residência alguns amigos, sem outra pretensão que a de proporcionar algumas horas agradáveis de convívio. A novidade da noite foram os discos, lançados à venda recentemente, na América do Norte, e que o anfitrião trouxe de sua última viagem.

FOI uma madrugada bastante simpática em que anotei: o casal Felix Kovarick, a quem não conhecia. Concordo plenamente com os cronistas sociais de São Paulo em destacar e elogiar êsse casal que é, realmente, bastante agradável e simpático e que, portanto, deve saber receber às mil maravilhas. A srta. Bi Chrisóstomo de Oliveira que informou ao cronista nada haver em matéria de romance, entre ela e o sr. Ricardinho Fasanelo, usando aquela velha frase com que os artistas do cinema internacional [illegible] os seus próximos casamentos: Somos amigos, [illegible] amigos.

ESTAVAM ainda, o sr. Ricardinho Fasanello, concidadão dos seus anfitriões para irem passar um fim de semana em São Paulo; o sr. Raul Loeb que é um dos jovens médicos de São Paulo, de maior prestígio. O sr. e a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, êle, desafiado por um "puzzle" que o fêz gastar a noite sem nada resolver. O sr. e a sra. Armin Bernhardt, êle, num realizado vermelho lindo.

PRESENTES também, o sr. e a sra. Silvio Schiller, Isaia Schiller resolveu comer bombons, mas com tão pouca sorte que apenas escolhia os que não combinavam com o seu paladar. O sr. Jackson Flores, recém-chegado da América do Norte completava o grupo.

HELENA e Arnaldo Brenha sabem rodear os seus convidados de uma atmosfera de simpatia como aquela que nos fêz passar uma noite bonita e feliz.

NOTAS A JATO

1 O sr. e a sra. Alfredo Thomé reuniram amigos no sábado de Aleluia.

□

2 *O sr. Henrique Tamm, em rápida palestra, declarou que absolutamente não presenteou ninguém com um Rolls-Royce. Simplesmente pôs o carro à disposição da srta. Léa Gomes, naquela época sua noiva. Nada mais.*

□

3 A noite de Aleluia foi comemorada carnavalescamente na "Boite das Canoas". O sr. Antonio Carlos Menezes era o principal animador.

□

4 *Breve, nas "Canoas", teremos um "show" de Berliet Junior obedecendo à nova fase cujo programa é estrear um novo "show" tôdas as semanas.*

□

5 A srta. Sandra Guise festejou nova idade no sábado de Aleluia. Os papais Francisco e Gwenn Guise convidaram os amigos e priminhos para irem ver o "Tom e Jerry".

□

6 *Meu aplauso ao sr. Floresta de Miranda pelo seu artigo de domingo que pisa incentivar, na capital do país, o gôsto pelas flôres e o respeito ao povo por êles. Os jardins modernos são muito bonitos mas os jardinistas de nome podem e devem planejar maior aproveitamento das flôres, ao invés de apenas plantas ornamentais.*

□

7 Na piscina do Copa, sábado, o sr. Fernando Ferreira passeava, em camisa amarela, cumprimentando meio mundo. Como conhece gente o Fernando!

□

8 *O sr. Fernando Fagundes Netto, visto em seu carro, passando velozmente, ainda teve tempo de nos cumprimentar. Pelo visto o Fernando concorda com a opinião dêste cronista a respeito da província de Juiz de Fora a agora tem intensificado seus "weekends" em Copacabana.*

Em um jantar de caridade, em S. Paulo, o sr. Tito Pacheco entre as senhoras Mariasinha Monteiro e Cecilia Lara Ferreira. Foto da revista "São Paulo Magazine")

COROAÇÃO MUNICIPAL

Black Tie — JOÃO DA EGA

APÓS umas tréguas, espécie de clausura, durante as quais fiz de enfermeiro da sra. da Ega na Casa de Saúde Santa Lúcia, volto a ocupar êste espaço de coluna. Dali — daquela clínica do dr. Guilherme Romano — saí apenas para dois eventos: a posse do Prefeito Negrão de Lima e defesa de têse do dr. Carlos Cruz Lima. Li muitos jornais, soube de muita coisa, mas pouco tenho o que narrar a meus eventuais leitores.

Naquela tarde de segunda-feira o Palácio Guanabara — mau grado o descontentamento dos cronistas políticos — foi teatro de um dos mais interessantes, inteligentes e originais acontecimentos. Contou a posse do Embaixador Negrão de Lima com a presença de um pequeno mundo de cêrca de três mil pessôas. Eram funcionários da casa, eram seus amigos, e era também a sociedade e bem assim o mundo diplomático.

Este cronista estêve na fila por mais de duas horas, atravessando e sofrendo as agruras do clássico curral dos cumprimentos para alcançar a vez no abraço sintético e rápido. A temperatura oscilava entre o Senegal e a chocadeira. A elegância do Prefeito, ao cabo de certo tempo, já se apresentava um tanto desfeita. No fim nem tudo era linha. Nem sei mesmo se, por acaso, já não haveria alguma lesão traumática com origem nos abraços do tipo palmadinhas nas costas.

O fato é que, pela grandiosidade e pela afluência dos mais variados elementos de nossa sociedade, a posse do sr. Francisco Negrão de Lima, parecia mais uma cerimônia de coroação. A imprensa, antes da entrevista coletiva, criticou o laconismo do discurso de posse. E não haveria de escapar o novo Prefeito. Se falasse demais enfrentando com chavões clássicos os problemas desta cidade, que há muito funciona milagrosamente, seria um Acácio. Como falou pouco, foi displicente. A meu vêr nunca houve discurso tão honesto, tão sincero e tão diplomático também.

A meu lado Hélio Cypriano comentava: — "O discurso do Prefeito durou menos tempo que uma gôta de suôr que escorregava pela sua testa. A gôta não conseguiu chegar à sobrancelha e o "speech" estava terminado..."

Está com a razão o Prefeito Negrão de Lima. O negócio se assenta em poder, um dia ou outro, enumerar o que fez. O sr. Sá Lessa, por exemplo, levou mais de vinte minutos para relatar suas realizações. Há de se convir que foi muito prolixo!

COROAÇÃO CATEDRÁTICA

A outra coroação, e esta foi catedrática, foi a do dr. Carlos Cruz Lima, na vitória alcançada no concurso da cadeira de Clínica Propedêutica, competindo com os drs. Lopes Pontes e Vasco Azambuja. Como sempre acontece no Rio de Janeiro, não havia cariocas: O ilustrado examinando é paraense; os examinadores Professores Caio Benjamin Dias (mineiro), Magalhães Gomes (petropolitano), Deolindo do Couto (piauiense), Armando Pondet (baiano), Rubens Maciel (gaúcho).

A têse versava sôbre moléstia do baço, também ali apelidada de Síndrome de Banti. A minha aflição era não entender as discussões sôbre o assunto, aflição esta que aumentava, de vêz que o candidato Cruz Lima era o amigo de minha torcida. Percebi daquela polêmica que durou de oito e meia até quase uma hora da manhã, algumas coisas: 1.º) — O Professor Magalhães Gomes não pertencia à curriola do tal Banti, o da síndrome; 2.º) — Os professôres que arguem têm trinta minutos para fazer bonito, enquanto o examinando dispõe apenas de quinze minutos para a defesa; 3.º) — Que o baço é um órgão de luxo, com direito até a ter um sobressalente, que seria o estepe do baço.

Após a consagração, os sr. e sra. Cruz Lima tiveram a casa cheia, numa festa íntima que foi pela madrugada afóra. Naquela quarta-feira era o aniversário da sra. Cruz Lima.

A indicação unânime da banca examinadora — caso único na Faculdade de Medicina — era, sem dúvida — o melhor presente que poderia receber não apenas o dr. Cruz Lima pelo seu valôr e pur sua tenacidade, mas também sua dedicada espôsa na data de seu aniversário.

O bôlo de velas simbólicas, vindo depois de meia-noite, atingiu outro alvo: vinha para o aniversário do Professor Lafayete Pereira que, naquelas primeiras horas da quinta-feira, começava nova contagem de tempo.

Os professores Deolindo do Couto, Magalhães Gomes, Armando Pondet, Rubens Maciel e Caio Benjamin Dias estiveram por lá também, comemorando os festejos acumulados daquela madrugada memorável, entre outros amigos da casa.

Assim a Faculdade de Medicina ganha mais um grande Mestre, enquanto êste colunista continua sem saber se tem ou não o tal baço e por que o professor Magalhães Gomes não gosta do mencionado professor Banti.

AO DESCER, domingo pela manhã, no Aeroporto do Galeão, do "Super Constellation" da VARIG, que a trouxe dos Estados Unidos, Edith Piaf foi cercada por uma verdadeira legião de repórteres, repórteres-fotográficos e cinegrafistas. E Oscar Ornstein era todo felicidade ao ver a grande recepção que a imprensa escrita, falada e cinegrafada prestou à grande intérprete da canção francesa que chegou para uma temporada no Copa, onde o Ornstein é "public relations" e diretor artístico

Cinema

Mai usma vez será refeita "A Norte Dame de Paris", tendo, agora, Gina Lollobrigida

CORREIO DA ITÁLIA

"NOTRE-DAME DE PARIS"

No corrente mês de abril será iniciada, nos estúdios parisienses de Billancourt, a filmagem de "Notre-Dame de Paris", inspirado no conhecido romance de Victor Hugo, com Gina Lollobrigida no principal papel feminino. A seu lado atuará, no principal papel masculino, o ator norte-americano Anthony Quinn, que nos últimos tempos estêve filmando na Itália. A firma italiana co-produtora é a Panitalia Film, de Roma. A direção artística será de Jean Delannoy. A adaptação cinematográfica do romance de Victor Hugo deve-se a Jean Aurenche e Jacques Prévert. Ainda não foram dados a conhecer os demais integrantes do "cast". A Allied Artists já se assegurou contratualmente a distribuição do filme no mercado norte-americano.

Reduzir o Custo de Produção

Duas recentes deliberações da União Nacional Italiana dos Produtores de Filmes mostram que os produtores peninsulares se dispõem a enfrentar seriamente um dos problemas mais urgentes da cinematografia italiana: o de reduzir o custo da produção. A nova diretoria da União, com efeito, recebeu da assembléia geral, que a elegeu para o biênio 1956-1957, mandato expresso para as seguintes medidas, em tal sentido: I) Tratar com os representantes das indústrias técnicas, uma redução dos preços convencionais ao "cachet" dos estúdios, aos meios técnicos, às construções, ao fornecimento de filme virgem e à revelação e copiagem; II) Promover, junto aos distribuidores, uma revisão na despesa de lançamento e publicidade; III) Solicitar, a redução, mediante lei, dos máximos de contribuições de previdência e assistência social; IV) Reduzir os ordenados e retribuições de cenaristas, diretores, atores, coreografistas, diretores de produção e técnicos dentro do limite, que não exceda o coeficiente de desvalorização da moeda, dos máximos existentes, para as mesmas categorias, no período pré-vetusto; com a faculdade para os produtores de acrescentar uma participação nos lucros a favor dos diretores e atores, para os filmes que conseguirem grande difusão e êxito econômico nos mercados estrangeiros ou que tenham sido produzidos com ampla participação de produtores ou distribuidores estrangeiros; V) Confiar a um especial "Conselho do custo profissional" a tarefa de vigiar para que sejam observadas as normas estabelecidas.

Quase Pronto o Filme Italiano de Fregonese

Está em vésperas de conclusão a filmagem de "I girovaghi" (Os giramundes), o primeiro filme realizado na Itália, e com argumento italiano, pelo diretor Hugo Fregonese, que, depois de firmar seu nome como um dos diretores da Argentina, passara a trabalhar em Hollivvood. O argumento está ambientado num meio humano poucas vêzes levados e ciganos em perpétuo do para a tela, os dos nômades-mo. Os principais papéis estão a cargo do ator inglês Peter Ustinov e dos italianos Carla Del Poggio, e Caetano Anticro. Também intervém no *cast* Interrogado pela quotidiano espopular músico Xavier Cugat, pecializado "L'Arabo dello Spettacolo" sôbre se encontrou alguma diferença substancial entre os métodos de trabalho de Hollivvood e os da Itália, o diretor respondeu: "Estou sinceramente convencido de que a mais experimentada e aperfeiçoada rotina, como pode existir em Hollivvood, não é suficiente para assegurar o sucesso de um filme. Com um filme, como êsse que aqui realizo, que na maior parte das cenas se desenrola em exteriores, creio que o melhor método seja o de uma organização eficiente, como a que encontrei da parte dos produtores italianos." O argumento da película foi tirado de um romance do escritor naturalista italiano Luigi Capuana e está totalmente ambientado na Sicília.

PARIS — Erich Von Stroheim, o famoso diretor e ator, compareceu ao Teatro da Opera, em Paris, a fim de assistir à estréia do filme de seu velho amigo, Sacha Guitry, cujo título é "Si Paris Nous Etait Conté"

Terminado "O Telhado", mais um filme de De Sica, onde os atores não são atores

Panorama do Cinema

Por FELIX SOLONI (Copyright INS, exclusivo. Para ULTIMA HORA)

1 — **David Selznick está percorrendo a Espanha em companhia de sua esposa, Jennifer Jones, e diz que é possível que venha a fazer algumas películas na Espanha, entre as quais "The Sun Also Raises", baseada na novela de Ernest Hemingway, e "Goya e a Duquesa".**

. . .

2 — Gary Grant, Sofia Loren e Frank Sinatra são esperados em Madrid, no princípio do presente mês, para começar o filme "Orgulho e Paixão", produção de Stanley Kramer.

. . .

3 — **A RKO pôs em Pedro Armendariz o apelido de "Mister Universo". Armendariz que é co-protagonista de John Wayne e Susan Hayward em "O Conquistador", produção de Howard Hughes, que estreará em Nova York no Teatro Criterion, justifica perfeitamente o apelido.**

O poliglota e popular ator mexicano, após ter terminado seu papel em "The Conqueror", uma película em cinemascópio e tecnicolor que custou seis milhões de dólares, dirigida por Dick Powell, tem agora compromissos para filmar na Itália, Egito, Bélgica e no Congo. Além disso, o ator tem ofertas para fazer películas na França e no Japão.

. . .

4 — Respondendo ao convite que o Príncipe Raimer III de Mônaco lhe fizera, para que assistisse a sua bodas com a atriz norte-americana Grace Kelly, o famoso ator do cinema mexicano, Arturo de Cordova, ao que consta, enviou ao príncipe dois cavalos puro-sangue, como presente de núpcias. De Cordova e o diretor asteca Benito Alazraki, que também foi convidado para o matrimônio, são amigos pessoais do mandatário de Mônaco. Não se sabe se Arturo e Benito assistirão à cerimônia nupcial que se celebrará dia vinte e um, em Montecarlo.

. . .

5 — **Eva Marie Saint firmou contrato com a "Metro", para fazer várias películas, segundo o qual seu primeiro papel será o de rival de Elizabeth Taylor, pelo amor de Montgomery Cliff, em "Raintree County".**

Miss Saint, que ganhou um "Oscar" pelo seu desempenho em "On The Waterfront", fará, pelo menos, duas películas para a "Metro".

Frank Sinatra, juntamente com Sofia Loren em Madri

Em conclusão o filme italiano de Fregonese, com Carla Del Poggio

Os Mais Caros da Itália

De acôrdo com um quadro estatístico publicado pelo "Espresso", Vittorio de Sica é o ator de cinema mais caro da Itália. Como se sabe, os profissionais italianos do cinema, com raríssimas exceções, não têm ordenado mensal, como ocorre com todos os atôres de Hollivvood, contratados por determinado período pelas produtoras, mas ganham por filme e são contratados especialmente para determinado filme. Segundo os algarismos publicados pelo "Espresso", os profissionais italianos da tela seriam pagos até mais, de certo modo os norte-americanos. Para êsses, fazendo-se o cálculo de sua contribuição anual em relação aos ordenados e às percentagens eventuais sôbre o custo ou os lucros dos filmes, os ordenados máximos orçariam pelos 150.000 dólares por filme, que correspondem a 90 milhões de liras. Na França, Fernandel recebe o valor de 60 milhões de liras por filme, Martine Carol, 40 milhões de liras e Michèle Morgan, 35 milhões. O quadro italiano, sempre segundo a mesma publicação, se apresenta da seguinte maneira: Vittorio De Sica (100 milhões por filme); Gina Lollobrigida (80); Sophia Loren (55); Alberto Sordi (40); Silvana Pampanini (30); Gabriele Ferzetti (20); Davva Addams (15); Totó 6 milhões por dia de trabalho). Compreende-se, por aí, que uma das mais recentes medidas da União Nacional italiana de Produtores de Filmes, visando a reduzir o custo de produção, coloque no primeiro plano o problema de se reduzirem as retribuições de atôres, diretores e técnicos.

TERMINADO "IL TETTO", DE DE SICA

Vittorio De Sica terminou seu trabalho de direção de "Il tetto", (O telhado), sôbre argumento escrito especialmente por Cesare Zavattini. O filme acha-se atualmente em fase de montagem no Instituto Nazionale Luce, estando incumbido da tarefa o montador Eraldo Da Roma. A filmagem de "Il teto" durou cêrca de quatro meses; os exteriores foram rodados em Roma e os interiores, nos estúdios da Titanus-Farnesina. Como se sabe, para a realização desse filme Vittorio De Sica recorreu, como em "Ladrões de bicicletas" e em "Umberto D.", a elementos não profissionais, isto é, a pessoas que nunca até então tinham feito sequer uma ponta em fitas de cinema. Os dois protagonistas da história de Zavattini foram interpretados por Gabriella Palloita, moça de 17 anos, que era e é empregada como secretária de redação de uma agência jornalística, e por Girgio Listuzzi, um operário de Trieste, com 21 anos de idade, que, na ocasião em que De Sica o convidou para trabalhar no seu filme, estava desempregado.

TEATRO

Aldo Calvet

CONTRA O TEATRO O EX-ATOR

A classe teatral está certamente perplexa, nesta hora, com a notícia que divulgamos em primeira mão sôbre a posição de combate que o deputado Waldomiro Lobo tomou, na Assembléia Legislativa Estadual de Minas Gerais, contra o projeto n.º 601, em primeira discussão na Comissão de Justiça, aprovando têrmo aditivo ao Convênio firmado entre o Govêrno do Estado e a Prefeitura de Belo Horizonte, para construção do Teatro Municipal. A atitude do parlamentar mineiro é tanto mais surpreendente não só porque se trata de um ex-ator-circense como a êle se deve, no princípio da carreira política, alguns atos a favor do teatro como no caso, por exemplo, do arrendamento do "Francisco Nunes", autorizado pela Lei Municipal número 150, de 1950, revogada pela de número 206, de 1951, livrando assim aquela sala de espetáculos da tutela exclusiva da Sociedade de Concertos Sinfônios de Belo Horizonte, para subordiná-la, como de direito, ao Departamento de Educação e Cultura. É estranho, pois, que seja exatamente um ex-profissional do palco e do picadeiro quem se levante, na Assembléia Legislativa Estadual de Minas, sob qualquer pretexto, para combater uma proposição que visa dotar a capital mineira de mais um teatro, e mais, quem aponte como diversão acessível ao povo a exibição e projeção de filmes nas zonas rurais da cidade. Alega o Sr. Waldomiro Lobo a precária situação financeira do Estado, acreditando mal-empregados os recursos em construção de teatros, quando a população, segundo afirma, está faminta, sem escolas, hospitais, etc. Esqueceu-se, com certeza, o ex-ator-deputado que Belo Horizonte acaba de ser dotada de um grande e [illegible] em prédio próprio que é a Escola Estadual de Minas Gerais, executada sob projeto do renomado arquiteto patrício Niemeyer. Pois saiba o Sr. Waldomiro Lobo que a função educativa do teatro é atualmente reconhecida no mundo inteiro e que os verdadeiros cultores da dramaturgia vêm no levantamento de novas salas de representações cênicas um índice de progresso e civilização. Ameaçado que se acha o teatro pelas modernas técnicas mecânicas de transmissão da imagem, impõe-se necessàriamente a defesa dos meios da mais perfeita e mais completa manifestação da arte de representar cuja substância emocional reside exclusivamente nas próprias características humanas. Belo Horizonte precisa do seu Teatro Municipal para que o povo mineiro se espiritualize mais e mais e se perfile, em matéria de cultura, ao lado das demais grandes cidades do Brasil.

Alda Garrido como aparece em Os Filhos da Virtua", de Carlos Llopis, tradução e adaptação de Daniel Rocha e Américo Garrido, atual cartaz do Rival. O chapéu originalíssimo se transforma em bolsa e dêle tira partido hilariante a popular atriz cômica

Infantil Tró-Ló-Ló

Este grupo realizará um espetáculo, domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Galpão da Cooperativa da Caixa Econômica, à Rua do Catete, 227, com a representação de "As Três Rosas de Ouro", de Lúcio Finza, primeiro prêmio do Concurso de Peças Infantis da Prefeitura. Nos intervalos haverá sorteio de brindes entre a garizada presente.

Teatro Vaz Lobo

Mais um teatrinho de bairro vai surgir, conforme indica o título desta nota, êste sob a orientação e direção artística do revistógrafo Boiteux Sobrinho, que produzirá a revista de estréia, "Desfile de Brotos", tendo no elenco Celeste Ainda, Célia Maia, Suzana Rios, Sidalia Sales, Yvone Alencar, Adail Viana, Carlos Lima, Vicente Castro e o conhecido cômico Chiquinho. O grupo é acompanhado de seis "girls".

Regressam César e Renata

Segundo um despacho telegráfico da ANI, os artistas Renata Fronzi e César Ladeira não chegaram a um acôrdo com o empresário que os contratou para a temporada em Lisboa e vão regressar ao Brasil, seguindo amanhã para Paris onde se demorarão alguns dias e retornarão a capital portuguêsa para juntamente com os elementos da sua companhia embarcarem no dia 19 dêste a bordo do "Ana C" com destino ao Rio de Janeiro.

A Estréia da Noite

Reabre, hoje, o Teatrinho de Bôlso, em Ipanema, para a apresentação da nóvel Cia. Villon-Brasini, com a encenação de "Três à Meia Luz", original de Miguel Mihura, versão de Ruggero Jacobbi e Giovanini, interpretação de Teresinha Austregésilo, André Villon e Mário Brasini. A récita especial da crítica será quinta-feira próxima, às 21 horas.

Fora do PALCO

PROTESTA O SINDICATO

Acompanhando o Presidente Colé Santana, dirigentes do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) levaram, ontem, ao Ministro Parsifal Barroso o seu enérgico protesto contra o abuso de autoridade da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho que, por meio de Boletim de Notificação, vem exigindo das atrizes atestado de bons antecedentes e de saúde, sem ter para isso base legal na Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

MORTE DE UM CICLISTA — Película espanhola de Bardem, muito recomendada pela crítica européia. Com Lucia Bosé e Alberto Closas. Nos cinemas Fabhé, Presidente, Alaska, Mauá, Paratodos. Horário, de 2 em diante.

TORTURADA PELA PAIXÃO — *Película baseada numa obra Conrad. Com Margaret Lock-*

A CRUZ DO MEU DESTINO — Amor e violência. Com Stewart Granger e Jean Simmons. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alexandrina, Madureira, Abolição. Horários: 2, 4, 6, 8, 10.

INVASÃO DOS BARBADOS — Reconstituição da invasão de Átila contra o Império Romano. Com Anthony Quinn e Sophia Loren. Nos cinemas Plaza, Vitória, Olinda, Ritz, Colombo, Madrid, Pax e [illegible] Lado 2.ª semana. Horário: de 2 em diante.

A NAVE DA REVOLTA — Em 2.ª semana. Filme dirigido por Dmytryk e interpretado por Humphrey Bogart, Van Johnson, José Ferrer e Fred MacMurray. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Ideal, Mem de Sá. Horário: 2, 3.40, 7, e 9.30.

DRAGÕES COM ASAS — Filme sôbre guerra aérea. Com John Hodiak (já falecido), Barbara Britton e Bruce Bennett. Nos cinemas Azteca, Cariocas, Paz, São José, Nacional, Inspetor, Coliseu, São Pedro, Rex, Teleteatro. Horário: de 2 em diante.

VAMOS COM CALMA — Filme carnavalesco nacional. Representação, Com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. No cinema Império. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

O SUPLICIO DE LADY GODIVA — Reconstituição de famoso episódio da História inglêsa. Com Maureen O'Hara. Nos cinemas Palácio, Rian, Madrid. Horário: a partir de 2 horas.

QUO VADIS — Representação. "Reconstituição histórica dos tempos em que a perseguição ao Cristianismo agitava Ro-

PÃO, AMOR E FANTASIA — Representação. Filme que é a continuação de "Pão, amor e fantasia". Com Vittorio De Sica e Gina Lollobrigida. Nos cinemas Art Palácio e Edgar. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

GRANDE VENDA
QUINZENA
do Lar
Ganhe um presente em cada compra
BATERIA SUPER PANEX
10 peças de alumínio polido de grossura especial. Cabos de baquelite, substituíveis.
PREÇO NORMAL Cr$ 2.220,00
Preço da Quinzena Cr$ 1.895,00
ou 185, mensais inclusive entrada
GRATIS
Uma prateleira de alumínio com ganchos. Muito prática.
compre agora por muito menos: o que vale muito mais
MAGAZINE Mesbla

Onda e Ondas

MARIJÔ

PERFEITAMENTE!

DEIXA que essas transmissões de jogos de futebol até que são u'a mão na roda. Mas não é por falar mal; as vêzes, elas obrigam ouvinte a soltar palavrão brabo. Ou então a pensar (quando "tem família" perto). Palavra!

Não vê que um locutor está descrevendo lance, assim:

— ... Passa de primeira Romeiro para Ferreira!... Finta Ferreira um adversário, que é Pavão!... Entra Leônidas na jogada!... Atenção!... Leônidas vai chutar!...

E, exatamente, nesse instante, ouve-se alguém berrando, assim mesmo:

— Alô, Fulano!...

E o formosura do locutor, que descrevia o sensacional lance, respondendo com tôda genitleza:

— Pode falar, Beltrano!...

— Obrigado, Fulano!...

— Não tem de que, Beltrano!...

— E o seguinte: é pra informar que, aqui no hipódromo da Gávea, vai ser corrido o quinto páreo:

— Muito obrigado a você, Beltrano!

— Não tem de que Fulano!

E, enquanto isso, sabem o que acontecia lá no Maracanã, essoal? Um gôl do América!

Raios!

Mas vão espiando só: a churumela continuou. Daí a um pouquinho, porém, nova situação de pânico na defesa rubronegra. E o locutor, vibrando:

— ... Vem a bola para Leônidas!...

Leônidas atrasa a jogada!... Fica com a bola!... Finge que vai mas não vai!... Faz que vai chutar mas não chuta!... E agora, rodando, espetacularmente...

E é precisamente nesse momento que o tal, lá do Jockey, interrompe novamente:

— Alô! Alô! Fulano!

E o locutor, sempre amável: "Pode falar, Beltrano!..."

— Placé do quinto páreo: vencedor... E, no fim, já sabe: "Muito obrigado Fulano!... Não há de que, Beltrano!... Com um milhão de abóboras! (Isso faz um bem que Deus te livre!)

Outra coisa interessante, nas transmissões de futebol, é o comovedor atendimento entre os locutores de u'a mesma estação. Vão espiando só: um descreve lance assim:

— ...escapa Canário pela extrema!... Finta um! Finta dois! E atira!... Rente à trave direita!...

Aí, êle grita: "Ô, Fulano!..." E o fulano, lá na pista: "Perfeitamente! Canário escapou pela extrema. Driblou um. Driblou dois e atirou rente à trave direita!...

Mas, se o primeiro locutor retifica: "Aliás, não foi Canário. Foi Leônidas..." o segundo, já sabe: "Perfeitamente! Não foi Canário. Foi Leônidas!..."

E, se o primeiro locutor acrescenta: "E não foi na trave direita. Foi na esquerda!..." o segundo locutor, ó: "Perfeitamente! Não foi na trave direita. Foi na esquerda! Perfeitamente!..."

Deus que nos perdoe!

O RADIALISTA DO ANO

Lançada a idéia de "O Radialista do ano", a "Revista do Rádio" verificou a repercussão da iniciativa. Todos os meios radiotônicos do país se mostraram interessados e no final, quando o título foi conferido a Paulo de Carvalho Filho, diretor da Rádio Record de São Paulo, a direção da "Revista do Rádio" recebeu contínuas provas de adesão e solidariedade à escolha. Coube, pois, ao dinâmico diretor da Record um belo troféu de prata e o flagrante que estampamos, feito em São Paulo, e que mostra o momento da entrega feita por Anselmo Domingos, diretor da revista, que foi a São Paulo especialmente para êsse fim. Várias homenagens, aliás, estão sendo prestadas a Paulo de Carvalho Filho pela vitória, como ainda recentemente o banquete que lhe ofereceram a direção da Rádio Nacional do Rio

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

Mayrink Veiga — Na batida do samba (20,00) Levertimentos (20,30) Peruzzi e sua orquestra (21,30).

M. Educação — Aventuras no mundo do disco (20,00). Conversando com os pais (22,00).

Rádio Tupi — Doris Monteiro no país da música (21,35). Parece que foi ontem (22,05).

TV-Tupi — Idolos de todos os tempos (19,10).

Rádio Nacional — Canção da lembrança (21,35). Clube do samba (22,05).

TV-Rio — Nossos filhos pensam assim (20,05).

Rádio Globo — Retalhos de serenata (20,35).

Guanabara — Música e elegância (21,00).

PODEM OUVIR

Mayrink Veiga — O negócio é o seguinte (21,30).

Rádio Tupi — Qual o nome dessa mulher? (19,05).

TV-Tupi — Pequenos pianistas (18,30). Adivinho o que êle faz (21,15). Tal pai, tal filho (21,15).

Rádio Nacional — Antena política (22,40).

M. Educação — Ao redor do mundo (20,30). Interlúdio (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã TV-Tupi — Teco Bombril (19,30).

Rádio Copacabana — Casa da Boneca (19,30).

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Av. Rio Branco, 173 — 4.º andar.

DISSE-ME-DISSE

GERSON FILHO NA MAYRINK — Vem de assinar com a Rádio Mayrink Veiga, e já está atuando no novo programa "Boa Noite, Sertanejo", que vai ao ar segundas, quartas e sextas, às 18 horas, o sanfoneiro Gerson Filho. Esse aplaudido solista da sanfona de oito baixos, que pertence ao elenco fixo da gravadora "Todamerica", para a qual, aliás, já gravou uma série de ótimos discos que alcançaram vendagens animadoras, e o popularizaram por todo país, vem animando bem, as audições no referido programa da A-9.

CAUBY PEIXOTO ASSINOU COM A RCA, NOS EE. UU. — Afinal, Cauby Peixoto já pode informar a imprensa agora, que assinou contrato, na América, com a RCA, para gravar discos em português e inglês.

Seu contrato em questão, vai vigorar a partir de outubro próximo, pois, somente em setembro, estará livre na "Columbia", que o tem prêso com exclusividade, até aquele mês. Em fins de setembro ou princípio de outubro, o reconhecido cantor voltará aos Estados Unidos, a fim de ser lançado em grande campanha através do disco, do rádio, e da TV, por intermédio de sua nova gravadora. Antes, contudo, levará a cêra, aqui na RCA do Brasil, várias músicas brasileiras.

CAUBY PEIXOTO VAI FILMAR — Já está certa a participação de Cauby Peixoto no filme nacional "Cangerê", ora em sua fase final de filmagem. O consagrado intérprete aparecerá com destaque cantando o samba "Brasil do Meu B-A-BÁ".

JORGE GOULART TAMBÉM EM "CANGERÊ" — Outro cantor que apresentar-se-á no filme "Cangerê", possivelmente, será Jorge Goulart. Deverá cantar um dos sambas mais bonitos compostos, especialmente, para a película.

IIº SALÃO DOS PINTORES DO RÁDIO — Foi reaberto segunda-feira, dia 2, no salão de exposições da Câmara Municipal, o IIº Salão dos Pintores do Rádio, promovido pela revista "Radiolândia" e patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio, sob os auspícios da Comissão de Artes da Câmara do Distrito Federal. O IIº Salão dos Pintores do Rádio ficará aberto à visitação pública até 20 de abril, das 13 às 17 horas.

DALVA DE OLIVEIRA E EMILINHA BORBA ATRAVÉS DA RÁDIO COPACABANA — Amanhã, a Rádio Copacabana apresentará uma audição especial com Dalva de Oliveira, através do seu programa "Música Popular Brasileira", que vai ao ar diàriamente às 20,30 hs. e quinta-feira apresentará Emilinha Borba, atendendo a inúmeros pedidos.

LÁ DELE!

No dia 31 de março, quando êste aqui ligou seu caudinho quente pra Tamoio, precisamente às 22.05, um locutor lia finzinho de notícia, assim:

— ...conforme anuncia a senhora sua mãe...

Cruzes! Lá dêle, está bem?

QUE GRACINHA!

No mesmo dia 31 de março, ainda na Tamoio, exatamente às 22,07, um locutor lia noticiário, dêste jeito:

— ...majoração das passagens...

Ah! Que graxinha!... Xaive êle!

OLHA A CHUVA!

Na terça-feira passada, às 21,20, na TV-Tupi, um animador gritava assim:

— Êste programa tem a finalidade de apresentar as jovens moças...

Epa! Choveu no molhado! (Enterro com fritas pra um!...)

UIIIIINNNH!...

No dia 27 de março, às 7,47, na Tupi um locutor dizia:

— ...Grande número de pessoas compareceram...

Uiiiinnnh!... Derrapou! (Estaleiro com êle!)

CÔS DIABOS!

No dia 29 de março, na Globo, um locutor berrava:

— E atenção!... O relógio está marcando, nêste momento, sete horas, trinta e oito minutos e cinqüenta segundos!...

E repetindo, em câmara lenta:

— E-xa-ta-men-te se-te ho-ras, trin-ta e oi-to mi-nu-tos e cin-qüen-ta se-gun-dos...

Côs diabos! Levou 20 segundos pra repetir e continuava "exatamente 50 segundos"?

Mangalô três vêzes!

• • •

Ouvimos e gostamos (Domingo): cobertura de futebol (Tamoio)

• • •

Recado para o locutor das "paxagens" (Tamoio): Xai pra lá!

A Faceta Divertida da I Exposição Internacional

Ao lado dos numerosos e ricos «stands», que evidenciarão o progresso industrial e comercial de todo o mundo, a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio da Cidade do Rio de Janeiro oferecerá motivos de diversão à enorme massa de público que, por certo ocorrerá ao seu monumental Parque, a partir de sua festiva inauguração.

Assim é que serão construídos e postos à disposição do povo, restaurantes, bares, cinema, «boites», teatros, auditório coberto, concha acústica, piscina, «play-grounds», barraquinhas de jogos, rinque de patinação sôbre o gêlo, quadras de tenis e muitas outras novidades.

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

COM "UISCOTA" E TUPO

TERÇA-FEIRA da semana passada, convidado por um telefonema do Schneider, estivemos no Clube Internacional. Motivo: cock-tail em homenagem a Mr. Dexter, diretor da Capitol, de passagem pelo Rio.

Bom papo com a turma da Odeon, Mr. Morris, Ismael, Schneider além dos artistas Carolina Cardoso de Menezes, o maestro Osvaldo Borba, as cantoras Ademilde Fonseca e Violeta Cavalcanti, o campeão do carnaval Joel de Almeida, Antonio Carlos Jobim (Tom) e outros, muitos outros que seria longo aqui renumerar.

Da crônica fonográfica mesmo, poucos, Silvio Tulio Cardoso, Ary Vasconcelos e aqui o papai. O resto parece que não fêz fé com a festa. O que, pelo que vai ser dito abaixo, foi errado por dois motivos. Primeiro, pela "uiscota" e tudo que aí foi, como diria a minha dileta Aracy de Almeida "ê pampa". Segundo, bem senhores, segundo pelas notícias que são muitas e aí vão par que tôdas as leiam e delas tomem conhecimento.

I — Carolina na Capitol

Como primeira notícia, temos o fato de Carolina Cardoso de Menezes, a grande pianista, gravará em disco Capitol para os Estados Unidos.

Boa pedida já que a nossa Carola se situa num primeiro plano dos pianistas brasileiros. Principalmente nestes últimos tempos em que tem se dedicado com mais constância à música brasileira.

Nossos duplos parabens a Carolina e a Capitol pelo acêrto da escolha.

II — Aloísio de Oliveira

Naquela relação lá do início da crônica, foi colocado o nome de Aloisio de Oliveira. Não foi esquecimento não. Foi de propósito, a fim de provocar o que "os cronistas menores" como diz meu faixa Stanislaw Ponte Prêta chama de suspense.

Acontece o seguinte. Todo mundo há muito tempo andava achando que a direção artística da Odeon, entregue ao sr. Lentini, estava positivamente bocochó. Vários nomes surgiram. Nenhum ficou.

Pois nesse coquetel da Capitol foi quase que anunciada oficialmente, a investidura de Aloisio de Oliveira nesse pôsto. O que não deixa de ser uma boa notícia. Pelo menos para movimentar um pouco a fábrica do Templo.

III — Joel de Almeida

A terceira notícia da festinha, é que o nosso Joel de Almeida já está com uma "bomba" para o próximo carnaval.

Numa roda em que estávamos, Osvaldo Borba, Violeta, Schneider, Ismael, Tom e já a essa altura dos acontecimentos, Osny Silva, Joel cantou a música.

É boa, eu vos garanto muito boa mesmo e com grandes possibilidades de ganhar no próximo ano.

IV — SURPRESAS DA CAPITOL

Para encerrar êsse noticiário com niscota e tudo, ficamos sabendo ainda uma porção de outras coisas. Mas para que os leitores não tenham um infarte, muito em voga ùltimamente, prometo que vou publicando-as a conta-gôta. Duas ou três por semana, já que elas são com exclusividade.

MUSICA e Gallet Sula Jaffé

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL

POR ocasião de nossa viagem a Israel, tivemos a oportunidade de assistir, em Tel Aviv, a alguns concertos da "Orquestra Filarmônica de Israel" fundada por Bronislaw Hubermann e mantida pelo "American Jewish Fund".

Ficamos encantados com o alto nível de suas execuções disciplina e homogeneidade de seus componentes e pudemos admirar a extraordinária, impressionante perfeição de suas cordas.

Além do elevado nível artístico atingido, pudemos igualmente apreciar o papel vital que a Orquestra desempenha na vida do povo de Israel. Com efeito, a cada ano que passa, a Orquestra se aproxima mais e mais do campo, do povo, levando a boa música não apenas às grandes cidades como também aos campos militares, aos "kibbutzin" (colônias coletivas) e aos novos imigrantes.

Em sua presente temporada, a "Orquestra Filarmônica de Israel" vem apresentando os maiores nomes na regência e no concertismo internacional, tocando, em sua série normal de assinatura, para 17.000 assinantes, em Tel Aviv, Haifa e Jerusalém. Em Tel Aviv, cada concêrto é repetido sete vêzes para atender ao grande número de assinantes.

As colônias coletivas aguardam com ansiedade os concêrtos sinfônicos e, para tal, constroem incessantemente anfiteatros para essas manifestações culturais, em geral realizadas ao ar livre. Êsses anfiteatros comportam milhares de pessoas, de forma que cada concêrto é ouvido por 5.000 a 8.000 pessoas.

Interessante é o fato que grande parte da assistência é constituída de imigrantes marroquinos, iemenitas e iraquianos que nunca, precedentemente tiveram a possibilidade de ouvir música. Essa participação na vida cultural do país dá ao novo cidadão israelense um sentimento de igualdade e favorece a sua integração cultural e social.

Os anfiteatros, que agora formam uma verdadeira cadeia, são construídos pelos membros das colônias coletivas após o seu árduo trabalho quotidiano, como complemento ao mesmo.

O repertório da Orquestra é "standards", mas novas obras são incluídas em cada temporada, de autoria, inclusive, de compositores israelenses, favorecendo, assim, a produção nacional. Para incentivar os jovens musicistas de Israel, grande número de bolsas de estudo é distribuída pela Orquesra.

Os concertos para a juventude e para os trabalhadores têm alcançado êxito e, em virtude da grande freqüência aos mesmos, está sendo construído um grande auditório no Centro Cultural de Tel Aviv, com capacidade para 4.000 pessoas, o que permitirá à Orquestra realizar menor número de concertos para maior assistência, facilitando, assim seu trabalho em outras partes do país.

"Rentrée" de Alicia Markova

Muitos anos transcorreram desde que Alicia Márkova foi aplaudida pelo público do Municipal, durante os quais seu renome, universalmente só fêz crescer. Hoje, às 21 horas — quando terá início a Temporada Oficial de Bailados do corrente ano — ela pisará o palco onde triunfou outrora, dançando "Giselle", que terá o concurso de Beatriz Consuelo, a grande bailarina brasileira, que ora ascendeu ao pôsto de primeira bailarina da "troupe" do Marquês de Cuevas. Dentro dos moldes acadêmicos do programa, espera-se um bom espetáculo, porque também o corpo de baile do Teatro está sendo bem ensaiado, sob a direção do coreógrafo Igor Schwezoff.

Instituto Brasil-Estados Unidos

A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos e a Seção Cultural da Embaixada Americana anunciam quatro concertos de música de câmera pelo "Octeto de Cordas do Rio de Janeiro" sob a direção do professor Edmundo. Blois, a realizar-se às 21 horas, no Teatro da Embaixada Americana à Av. Presidente Wilson, nas seguintes datas: 11 de abril, 9 de maio e 23 de maio de 1956.

Os convites são pessoais e limitados, dada a pequena capacidade do Teatro. Os interessados deverão procurar os seus ingressos com a maior brevidade possível.

CASTIGA O COURO DE H. CUNHA

Sòmente até o dia 8, sem qualquer prorrogação

"A BÔCA É BOA"

Dia 10 — Terça-feira — Às 20 e às 22 horas

Sucesso de quatro meses com casas esgotadas.

DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS Teatro RECREIO

TEATROS

Cia. Comédia Villon-Brasini

ESTRÉIA HOJE TERÇA-FEIRA AS 21,00 HORAS

"Três à Meia-Luz"

Comédia de Miguel Mihura — Trad. de Giovannini e R. Jacobbi.

Com ÂNDRE VILLON MÁRIO BRASINI, TEREZA AUSTREGÉSILO

Teatro de Bôlso

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller — Trad. Manuel Bandeira

Elenco permanente do T. B. C.

Impróprio até 14 anos

HOJE — AS 21,00 HORAS

No Teatro Ginástico

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521 — (Ar refrigerado perfeito) — Sessão única às 21,00 horas, inclusive sábado — Vesperais quinta, sábado e domingo às 16,00 horas.

O show dos Milhões!
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANÇANTES
Skating Vanities & Dancing Waters
TEATRO diariamente REPÚBLICA

Diàriamente às 21,00 horas, aos sábados, às 20,00 e às 22,00. Vesperais às 5.as feiras, sábados e domingos às 16,00 horas

HOJE — AS 20,00 E 22,00 HORAS

HOJE — AS 20,20 E 22,20 HORAS

ESTRÉIA DIA 11 DE ABRIL AS 21.15 HORAS

HOJE — AS 21.00 HORAS

HOJE — AS 21,00 HORAS

Poltronas à Cr$ 60,00

5.ª feira, às 21 hs.

PRÓXIMA RODADA DOS

STOCK CARS

Grande competição entre os ases do automobilismo brasileiro. — Assista e estimule os bravos campeões Casini, Souza Costa, Ary Santana e o português Sampaio x Gil Dolamare, Collete Dural, Moreau e a famosa equipe internacional.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

HOJE — AS 21,00 HORAS — Preços populares

HOJE — AS 21,30 HORAS

BOITE

O Maior Cartaz!!

ÀS 23,30 "UN SALUDO CARIOCA!"

A 1 hora da manhã "BANZO-AIÉ"

2 grandes produções de Carlos Machado

"Night And Day"

Chá dançante com show às 6.as feiras — ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO · METRO · METRO

COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA

HORÁRIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30

AGORA COM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

Colossal

QUO VADIS

Technicolor ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR

LEO GENN · PETER USTINOV — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pré-Natal — Rua do Matoso, 207 — apt. 202, esq. com a Rua Haddock Lôbo — Das 16 às 19 horas — Tels. 48-5160 e 28-2222

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

BRASILIA

Encantador vestido em popelina, sugestão de SACONY, fazenda lisa onde se destacam os viezes em côr de contraste, Blusa com alça e botões escuros na frente. Todo aberto FOTO TRANSWORLD)

Culinária ★ Lar Lar ★ Decoração ★

Perus em Fatias no Comércio Varejista

Dezembro é o mês de maior consumo de perus, com as festas natalinas e do Ano Novo. Todos gostariam de honrar a tradição brasileira e ter um peru à mesa para a ceia de Natal ou as comemorações de S. Silvestre. Em outros países, principalmente nos Estados Unidos, não há dificuldade, nêste sentido, para qualquer família, por menor que seja. Em geral estas aves são fornecidas aos consumidores inteiras, o, que diminui a possibilidade de sua utilização nas mesas mais modestas ou de família pouco numerosas. Nos Estados Unidos e em outros países, o comércio varejista resolveu êste problema de um modo muito simples e convincente. Passou a vender peru em faltas, esquartejado, como se vende a carne de bovinos e suínos. Qualquer família pode, assim comemorar condignamente o Natal, sem a grandes despeas que acarreta a compra de um peru inteiro. Naqueles países, vendem perus inteiro, metades, quartos, ou mesmo simple peças, com osso ou sem osso. E claro que isto só é possivel quando a casa comercial dispõe de serras elétricas. Foi, aliás, uma pratica inteligente dos comerciantes, para atenpequeno número de pessoas.

O peru é cortado ou serrado em tamanhos-padrões e classificado, conforme a peça é de carne branca ou escura, de modo que o consumidor mais modesto também pode presentear os membros de sua família com uma carne mais saborosa nêstes dias festivos Nos Estados Unidos, existem comerciantes, varejistas que vendem simples fatias de um dedo de espessura. A existência dêste sistema de vendas garante um consumo satisfatório da carne de peru, com lucros para os comerciantes e satisfação para os consumidores.

O comércio varejista do Rio de Janeiro bem poderia experimentar êste sistema de vendas. Os perus encontrados no mercado de 5 quilos para cima, limitam as vendas, desde que o consumidor é obrigado a adquiri-los inteiros. Com um sistema diferente, podendo cada qual comprar apenas o necessário para as festividades, o volume de vendas seria maior, naturalmente, pois a grande maioria dos consumidores não iria perder uma oportunidade de também comemorar o Natal ou outras festas, senão com um peru a prato em que esta carne pubrasileiras», ao menos com um desse ser saboreada por toda a família.

Conselhos Úteis

As flôres cortadas não suportam as correntes de ar e o calor exagerado do sol. Procure deixar o vaso na sombra.

• • •

Bem mais rápido ficará pronto o seu bôlo se, antes de começar a prepará-lo, colocar o batedor, as vasilhas e os ingredientes na geladeira. Você terá uma surprêsa!

• • •

Compre papel de côr suave para forrar suas gavetas, e que se harmonizem com as paredes. Não pense que só pelo fato de ficarem dentro das gavetas os papéis podem ser de qualquer côr.

É MESMO

detergente!

SOLUPAN

poupa o trabalho de esfregar e não ataca as mãos!

Sendo um poderoso *detergente* – moderna conquista da química em matéria de limpeza – SOLUPAN limpa desencarde e dissolve completamente a sujeira, poupando o trabalho de esfregar. Para economizar tempo e dinheiro na limpeza de pisos, paredes, pias, banheiros, utensílios de alumínio, louças e cristais – use o melhor...use SOLUPAN!

SOLUPAN

— O PÓ QUE LIMPA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: DIBRA S.A.

Av. Presidente Vargas, 446 - 7.º andar - Conj. 701

Tel.: 23-4911 - End. Telegr.: "Prático" - Rio de Janeiro

BRANCHINHA na N. Y.

MISABEL PEDROSA NOS ESCREVE DA BAHIA

MISABEL, a quem entrevistámos poucos dias antes de sua partida para Salvador, escreve-nos agora contando o sucesso de sua exposição na Bahia, e dando notícias do movimento artístico da terra, que vem se tornando cada vez dinâmico. A Bahia atrai todos os nossos artistas, não só por suas belezas, mas também pelo interêsse que seu público demonstra pela obra de arte. Ali êles encontram incentivo.

As exposições, nos diz Misabel se sucedem, uma atrás das outras, despertando sempre enorme curiosidade. E conta:

"Santa Rosa expôs no Belvedere; grande sucesso, muita venda. Agora ali está expondo Raimundo Correa; desenhos a nankim, sôbre motivos religiosos. Mostra grande tendência para a xilogravura. Alguns de seus trabalhos (figuras sem proporção, mas curiosas, interessantes), ao se olhar de longe, parecem exatamente xilogravuras.

Eu inaugurei — foi uma bela exposição, disseram todos — na Galeria Oxumaré, dia 9 — uma sexta-feira. Foi tudo bem; boa crítica. Depois de mim entrou Carlos Bastos. Em meados de abril vai se realizar a exposição de Mario Cravo, que está trabalhando muito. Gostei muito dos desenhos e da última escultura. Jenner Augusto, um dos bons pintores daqui, tem ótimos trabalhos e está preparando uma grande exposição retrospectiva, desde 1947. Caribé anda às voltas com murais — têmpera, azulejo e pedra (diferentes qualidades de pedras em relêvo, sôbre uma pedra igual de fundo).

Lucília, de Belo Horizonte, exaluna minha, mora na Bahia, onde se casou, e está trabalhando também, em pintura e desenho.

Rubem Valentim trabalha imenso e com grande seriedade, procurando seu caminho no abstrato. Genaro de Carvalho continua com as tapeçarias.

Está aqui uma moça paulista, Luiza Barinotti, de grande valor. E como encara seriamente a arte! Depois de passar um ano todo realizando naturezas mortas, pretende passar igual período dedicando-se à paisagem, e assim por diante. Tem talento e sensibilidade. Com ela tenho saído para desenhar a Bahia — suas feiras, mercados, barcos, ruas e grades.

Duas coisas importantes: Marina Caran, muito boa gravadora (litografia) ficou aqui, durante dois meses, trabalhando no "atelier" de Mario Cravo. Fêz cêrca de 40 trabalhos sôbre a Bahia — gente, ruas, grades. Seguiu para São Paulo no dia 9, onde vai expor; pretende, em seguida, levar tudo para o Rio.

Karl Hansen, o gravador (existe um album com xilogravuras suas à venda) mora em Salvador, onde ficará 6 ou 7 anos (tem mulher e dois filhos). Trabalha muito, tendo coisas ótimas! Atualmente faz ilustrações para um livro, apenas sôbre uma esquina — café e mulheres da vida. Há pouco fêz — eu vi — uma xilo, que para mim já é relêvo, escultura — barcos e pescadores — de 2ms. de largura por 7,50ms. de comprimento, em cinco chapas. Foi uma encomenda para o "hall" de entrada de um edifício.

Sara, desculpe essa carta-telegrama, mas estou bem doente e cansada. Volto ao Rio pelo Pedro II. Um grande abraço e amizade."

Eis o que se passa em Salvador. Muito trabalho e muito movimento. Pena que Misabel volte doente, depois de tanto esforço despendido, e do grande sucesso de sua exposição. Estamos à sua espera, e trate exagêro em pessoa, de se cuidar bem, você que é o

Exposição de Castro e Sola

O português Castro e Sola, pintor radicado há pouco entre nós, vai realizar uma exposição de seus trabalhos recentes, na Galeria Jorge - Mompar nasse. Castro e Sola, artista amigo e muito interessado no nosso movimento artístico, dirigiu durante algum tempo a Galeria Dezon, que infelizmente se extinguiu. Agora expõe suas pinturas. Vamos abraçá-lo todos amanhã, dia 4, às 20 horas, quando inaugura sua exposição.

VERA TORMENTA
(interina)

O médico acha que meu marido está engordando de mais. Mas êle gosta tanto de massas e doces! E' filho de italianos e disse que não passa sem essas coisas. Acha que pode haver algum mal?

A propósito disso vou lhe contar uma história «Era uma vez uma moça que não gostava do marido. Percebendo que êle estava engordando, resolveu fazer massas, pastelarias e outras guloseimas com muitas calorias. Ele comeu, ficou muito gordo perdeu a saúde e morreu jovem... Era o que ela queria».

E aqui está outra história: «Uma jovem adorava o marido e como êle apreciava as comidas muito substanciais, ela as fazia em quantidade. Ele também morreu cedo. Esta jovem não queria que o marido morresse, mas...

Entendeu, madame? Se o médico acha que seu marido não deve continuar engordando, siga os conselhos do médico. A idade perigosa de um homem na questão do peso é entre os 30 e 40 anos. E' nessa época que êle engorda se tem propensão para isso. Lembre-se que o excesso de peso predispõe à alta pressão, diabete e cancer... será que isso não é o bastante para que você saiba como recusar quando êle lhe pede uma macarronada em alto estilo ou uma torta cheia de creme?

Cozinhe Melhor

PUDIM DE MACARRÃO

Nem sempre o macarrão é aproveitado com prato salgado. Aqui está uma receita para uma ótima sobremesa.

Ingredientes:

12 folhas de gelatina
¼ de xicara de água fria
1 xicara de água fervendo
1 xicara de queijo ralado
1 colher de sopa de caldo de limão
1 colherinha de sal
pimenta em pó
1 colher de sopa de sumo de cebola
1 colher de sopa de salsa picada
1 ½ xicaras de macarrão cozido
½ xicara de maionaise

Maneira de Fazer:

1 — Amoleça a gelatina em água fria, e acabe de dissolver em água fervendo. Junte o queijo e bata até ficar um creme. Acrescente então o caldo de limão, o sal, a pimenta e o sumo de cebola e deixe esfriar.

2 — Quando a mistura começar a endurecer junte a salsa, o macarrão e a maionaise.

3 — Derrame numa fôrma grande ou em forminhas pequenas, passando-as antes em água fria. Deixe gelar até endurecer.

4 — Tire da fôrma, e sirva com salada.

Produtos de Valor da

Flora Medicinal

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas **bronquites e nas tosses por** *mais rebeldes que sejam.*

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, *ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o* **catarro intestinal,** *estimulando o apetite.*

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

Para decorar o seu lar COMPRE em 10 PRESTAÇÕES

TAPETES
PASSADEIRAS
CORTINAS
TOLDOS DE LONA
e os mais variados artigos para decoração

Decorações
FERNANDES
Ltda.

CONSTITUIÇÃO 4
Junto à Praça Tiradentes
Tel.: 22-8581

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL. 42-6804

O RISO

REVISTA DAS PESSOAS INTELIGENTES DE BOM GOSTO

Agora sob nova direção — Humorismo sadio — Contos divertidos — Jogos e passatempos familiares e instrutivos — Nas bancas a Cr$ 7,00

Encomendai um "Bolo de Coração"

para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.

PEDIDOS até o dia 1.º de Maio pelos Telefones 27-1943, 27-3779 e 37-9409

PREÇO: Cr$ 100,00

Boas Novas!

começou a liquidação dos SALDOS de VERÃO

1º andar de SANTA BRANCA

realiza a primeira liquidação de 1956, com os saldos de sua famosa coleção de tecidos. Esta é a grande oportunidade da mulher elegante renovar o seu guarda-roupa, a preços muito reduzidos. Algodões e estampados das melhores fábricas em padrões exclusivos. Linhos, shantungs, sêdas, rendas, lonitas — e tôda uma maravilhosa variedade de tecidos para vestidos, saias, blusas, costumes, casacos, saídas de praia, etc. Boas Novas para a elegante carioca em

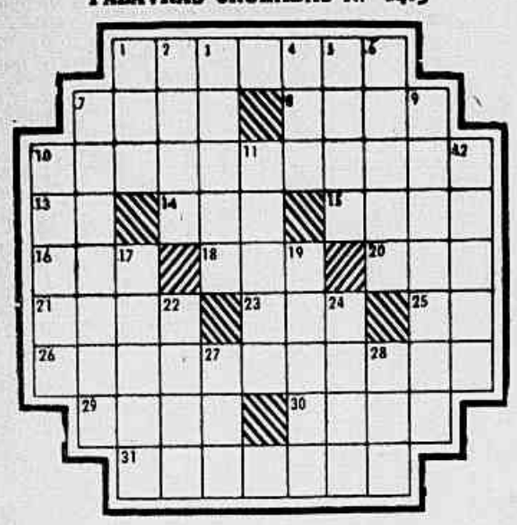
1º andar SANTA BRANCA

Ouvidor, 127

Ella Apresenta:

Jornal dos Solteirões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1405



HORIZONTAIS:

1 — Penhascos no mar e à flôr dágua (pl.).
7 — Aptidão (fig.).
8 — Nome p. masculino
20 — Tirar, apagar do espírito, da memória a.
13 — Do verbo "ser".
14 — Estudar.
15 — Furto, roubo, tiro ardilosamente.
16 — Mágoa; aflição.
18 — Relação.
20 — Título abissínio.
21 — Mais adiante.
23 — Espaço de 30 dias.
25 — Forma popular do nome José.
26 — Lugar onde se fazem experiências científicas ou grandes transformações.
29 — Armadilha.
30 — Lucro sôbre a diferença de valor da moeda
31 — Dos queixos, das mandíbulas.

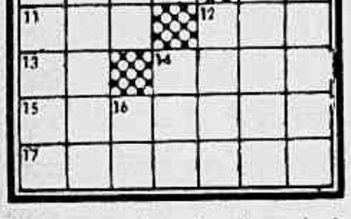
VERTICAIS:

1 — Qualquer quadrúpede que serve de alimento
2 — Vereador.
3 — Eliminar (uma ou mais pedras do adversário, no jôgo de damas).
4 — Nevoeiro espêsso, característico do clima de Londres.
5 — Descendente de Maomé.
6 — Remediar (um mal ou dificuldade).
7 — Despovoar; devastar.
9 — Ajuntamento de rapazes.
10 — Pequena porção (fig.).
11 — Cheiro, fragrância.
12 — Da rosa.
17 — Azorrague com que se castigavam os condenados.
19 — Mortal, mortífero.
22 — Costume; uso geral.
24 — Corda grossa.
27 — Nome popular que se dá a cachorros.
28 — Escarnecer de.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

PC — HOR.: cada — poluto — separad — maná — apêlo — opaco — al — fé — átomo — acaba — Adar — abafador — animar — Amos. VERT.: copacabana — ala — dura — atapetadas — pena — ode — sapeca — alamar — mofa — olor — odor — aba — afim — amo. CRUZADINHA — HOR.: siri — cobiça — bá — frado — após — Don — fox — tatu — orate — ás — alamar — alar. VERT.: só — íbis — rir — içada — capora — adotar — bafo — ônus — oxalá — tema — tal — ar.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Ameaça arrogante. 8 — Observem. 9 — Depois de. 10 — Pedra de moinho. 11 — Enxergar. 12 — Regressar, voltar. 13 — O mesmo que "o". 14 — Conjunto de alvéolos em que as abelhas depositam o mel. 15 — Que finge ter zelos (pl.). 17 — Da côr do ouro.

VERTICAIS: 1 — Fereza, sanha. 2 — Não acolhem; não admitem. 3 — Por junto ou em cima. 4 — Do verbo ir. 5 — Vento; aragem. 6 — Que causa temor. 7 — Carinhoso. 12 — Poeta. 14 — Do verbo ir. 16 — Naquele lugar.

Uma por dia

— Não quis comprar a fazenda, sem que a visses antes, querido.

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ÚLTIMA HORA Rádio Mayrink Veiga

QUINZENA DE 24 DE MARÇO A 7 DE ABRIL
A coleção dos cupões numerados de 1 a 12 dá direito a trocá-los por um cupão numerado que concorrerá, no dia 14 de abril, ao sorteio de diversos prêmios, inclusive uma MÁQUINA DE COSTURA "SERVA"

Dr. Paulo Périssé
Chefe do Serviço de Patologia do Hospital Grafée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res.: 28-4531
AV. RIO BRANCO, 102 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed

TUBARÃO... PARECE QUE SOMOS SÓCIOS. COMO É' QUE VOCÊ SÓ PÕS DO LADO DÊLE?
MAS EU NÃO ESTOU DO LADO DÊLE
E' A VOCÊ QUE ESTOU PROCURANDO AJUDAR. PINGA-FOGO! VOCÊ É' CONSIDERADO UM AS DO GATILHO..
E QUEM DIZ QUE EU NÃO SOU!
E' O QUE TODOS DIRÃO QUANDO VOCÊ METER UMA BALA NO CISCO SEM DEIXÁ-LO DEFENDER-SE. DIRÃO QUE VOCÊ TEVE MÊDO...
E AS COM MÊDO NÃO VALE UM NÍQUEL, VOCÊ SABE...
JOSE LUIS SALINAS

MATA HARI - H - 21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

Dias depois a Alemanha declara guerra a França e invade o Território Belga. Em represália, a Grã-Bretanha entra na contenda, ao lado dos russos e franceses.

Os acontecimentos se precipitam ràpidamente. Em Paris, Jean Jaurès, líder socialista, é assassinado e isso faz crescer ainda mais a onda de agitação política que varre todo o país

Aventuras de Kenya

Por arzz

— Se é o casal Fulton, pior para êles. Há gente que gosta de perder tempo
Venha, Brik, vamos até o embarcadouro.
Copyright opera mundi

— Sr. Fulton? Meu nome é Foran e êste é o meu amigo Brik. Vou levá-lo ao bangalô enquanto os boys se ocupam das bagagens.
— Com muito prazer.

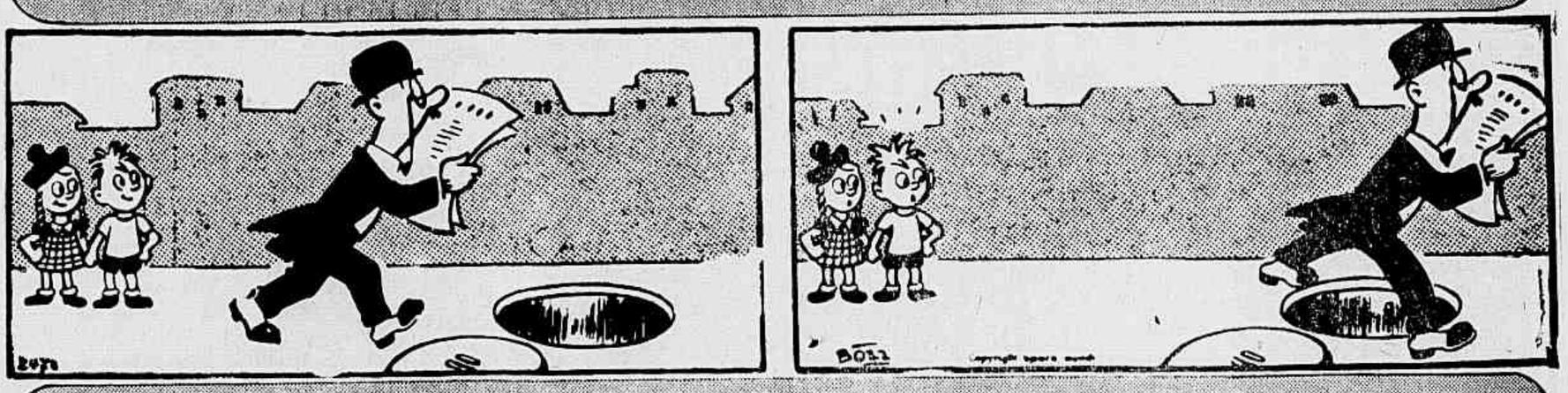
CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert

...."No que se refere ao plano publicitário que V. S...."
Entre!
— Ah, é você, Valbert?... Muito bem, vamos já ver patrão... É só um instante, Srta. Ragon.
— Pois não.
BIEN, MONSIEUR
Copyright opera mundi
— Valbert trouxe os desenhos para a publicidade da Brilhantina Maya, para o senhor ver.
Bressy Robert
29

DOUTOR SÚBITO

Por Bozz



BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 "Não faça barulho!" murmura Balau a Gabriel. "Não despertemos a atenção do guarda que faz a ronda" Com efeito, Balau mal tem tempo de se esconder atrás de uma moita. Ouve-se passos de homem. Por seu lado, Gabriel finge dormir a um canto da jaula. Finalmente, o guarda passa sem suspeitar nada de anormal.

2 Balau segue o homem como uma sombra. Quando êle chegar a seu pavilhão e pendurar a chave das jaulas num prego perto da porta, Balau só terá que se apoderar da chave e voltar à jaula de Gabriel. Um instante depois, Gabriel estará livre, como Balau. Mas êsse adverte: "Só por esta noite... a manhã, de madrugada, você volta.. nada de escândalos!"

3 ..."Mas, esta noite, vamos divertir-nos, vamos rir! Você vai vestir uma bela roupa que eu trouxe e depois, acompanhar-me!" Gabriel fica radiante. Não é a primeira vêz que Balau convida-o a dar uma volta por Paris. Ensinou-lhe a se portar "corretamente", como um homem, mas um homem que não falasse!

4 e Dentro em pouco, dois pacíficos transeuntes sobem a Rue Lacepede. Sem dúvida, o seu andar tem algo de estranho, mas estão tão bem vestidos, um com o seu smoking e monóculo, e o outro com seu terno azul e óculos! Balau diz a Gabriel: "Acompanhe-me. Esta noite, vamos divertir-nos. Estou precisando esquecer..."